PLANO DE ACTIVIDADES

2009

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Setembro, 2008

Ficha Técnica

Plano de Actividades para 2009 do

Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho Directivo do IST

Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Aprovação

Reunião Plenária do Conselho Directivo em 03/09/2008

ÍNDICE

ÍNDICE 3

ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS/FIGURAS 6

1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO 9

1.1 MISSÃO 9
1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 9
1.3 OBJECTIVOS PARA 2009 11

2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2009 15

2.1 ENSINO 15
2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO 16
2.1.1.1 Ingresso no IST no ano lectivo de 2008/9 16
2.1.1.2 Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada curso de graduação e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada curso de graduação 17
2.1.1.3 Alunos matriculados e diplomados por curso 17
2.1.1.4 Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado 18
2.1.1.4.1 Programa de Mentorado 18
2.1.1.4.2 Programa de Monitorização e Tutorado 19
2.1.2 ENSINO PÓS-GRADUADO 20
2.1.2.1 Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação 20
2.1.2.2 Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo – Doutoramento 21
2.1.2.2.1 Denominação das áreas de doutoramento de 2007/08 e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2008/09 21
2.1.2.2.2 Alunos matriculados e diplomados por curso 22
2.1.2.2.3 Previsão do nº de doutorados em 2008 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica 22
2.1.3 ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS 23
2.1.3.1 Sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem 24
2.1.3.2 Actividades de Formação 25
2.1.3.3 Funcionamento do Conselho Pedagógico 25
2.2 INVESTIGAÇÃO 25
2.2.1 CENTROS/UNIDADES DE I&DI 25
2.2.1.1 Denominação dos Centros/Unidades de Investigação 25
2.2.1.2 Recursos Financeiros 27
2.2.1.3 Recursos Humanos 28
2.2.1.3.1 Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST 28
2.2.1.3.2 Situação contratual dos elementos da equipa de investigação 29
2.2.1.4 Publicações, Comunicações e Conferências 30
2.2.1.5 Formação Avançada 32
2.2.1.6 Desenvolvimento e Inovação 33
2.2.2 PROJECTOS 34
2.2.3 PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IST 35
2.3 RELAÇÕES EXTERNAS 36

2.3.1 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS 36
2.3.2 COMUNICAÇÃO E IMAGEM 37
2.3.3 LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO 37
2.3.3.1 Apoio à Inserção Profissional 37
2.3.3.2 Ofertas de Emprego e Estágios Profissionais 38
2.3.3.3 Dissertações/projectos realizados em meio empresarial 38
2.3.3.4 Estágios através de Programas de Intercâmbio 39
2.3.3.5 Projecto Alumni IST 39
2.3.3.6 Observatório de Empregabilidade (OEIST) 40
2.3.4 COOPERAÇÃO 41
2.3.4.1 Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico 41
2.3.4.2 Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais 41
2.3.4.3 Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa 41
2.3.4.3.1 Apoio aos estudantes dos PALOP no IST 42
2.3.4.4 Outros Programas 42
2.3.5 OUTRAS ACÇÕES 43
2.3.5.1 Organização de Eventos 43
2.3.5.2 Divulgação do IST junto dos Candidatos do Ensino Superior 43
3. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO 45
3.1 RECURSOS 45
3.1.1 RECURSOS HUMANOS 45
3.1.1.1 Pessoal Docente 46
3.1.1.1.1 Agregações 46
3.1.1.1.2 Nº de docentes e docentes ETI por categoria 47
3.1.1.1.3 Docentes em Formação 47
3.1.1.2 Investigadores e Bolseiros 48
3.1.1.2.1 Nº de Investigadores 48
3.1.1.2.2 Nº de Bolseiros 48
3.1.1.3 Pessoal Não Docente 48
3.1.1.3.1 Pessoal do Quadro 48
3.1.1.3.2 Pessoal para Além do Quadro 49
3.1.1.3.3 Valorização Profissional do Pessoal Não Docente 50
3.1.2 RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS 50
3.1.2.1 Projecto Fénix 50
3.1.2.1.1 Área académica 50
3.1.2.1.2 Apoio a serviços 51
3.1.2.2 Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia 51
3.1.2.3 Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame 53
3.1.2.4 Informação, Divulgação e Documentação 54
3.1.2.4.1 Biblioteca e Documentação 54
3.1.2.4.2 Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos 56
3.1.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 57
3.1.3.1 Obras 57
3.1.3.1.1 Campus Alameda 57
3.1.3.1.2 Campus Taguspark 58

3.1.3.1.3 Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques ... 58
3.1.3.2 Manutenção ... 59
3.1.3.3 Segurança, Higiene e Saúde ... 60
3.1.3.4 Telecomunicações ... 61
3.1.3.5 Infra-estrutura Informática ... 61
3.1.3.5.1 Infra-estrutura e Redes ... 61
3.1.3.5.2 Sistemas e Serviços ... 62
3.1.3.6 Gestão e Reserva de Anfiteatros e Salas de Aula ... 63
3.1.3.7 Gestão de Meios Audiovisuais ... 64
3.1.4 SERVIÇOS DE APOIO ... 64
3.1.4.1 Assessoria ... 64
3.1.4.1.1 Avaliação, Planeamento e Prospectiva ... 64
3.1.4.1.2 Apoio Jurídico ... 66
3.1.4.1.3 Auditoria e Qualidade ... 67
3.1.4.1.4 Apoio ao Empreendedorismo ... 67
3.1.4.2 Apoio Geral ... 68
3.1.4.2.1 Área Funcional: Gestão da informação e documentação ... 68
3.1.4.2.2 Actividades de Gestão e Acompanhamento de Contratos ... 70
3.1.4.2.3 Actividades de Reprografia ... 72
3.1.4.2.4 Gestão de Espaços do Pavilhão Central, Jardim Norte e Arruamentos ... 72
3.1.4.2.5 Expedição e Correio ... 73
3.1.4.3 Apoios Sociais ... 74
3.1.4.3.1 Apoios Directos ... 74
3.1.4.3.2 Apoios Indirectos ... 74
3.1.4.3.3 Residências ... 74
3.1.4.4 Apoio Médico e Psicológico ... 76
3.1.4.5 Análises Químicas e Microbiológicas ... 76
3.1.4.6 Actividades Extracurriculares / Culturais e Associativas ... 78
3.1.5 RECURSOS FINANCEIROS ... 79
3.1.5.1 Receita ... 82
3.1.5.2 Despesa ... 84

ÍNDICE DE QUADROS/GRÁFICOS/FIGURAS

Quadro 1: Oferta de Cursos de 1º e 2º Ciclo em 2008/09 16

Quadro 2: Previsão do Ingresso em 2008/09 (1º e 2º ciclos) 16

Quadro 3: Acolhimento ao abrigo de Programas de Intercâmbio 19

Quadro 4: Actividades no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado 20

Quadro 5: Diplomas de Formação Avançada 21

Quadro 6: Cursos de 3º ciclo - Programas de Doutoramento 21

Quadro 7: Distribuição do nº de alunos matriculados e diplomados nos cursos de 3º ciclo. 22

Quadro 8: Nome do Centro/Unidade de Investigação e Respectivos Responsáveis 26

Quadro 9: Previsão 2009 – Financiamento Plurianual (em euros – financiamento máximo elegível) 27

Quadro 10: Previsão 2009 – Elementos da Equipa de Investigação e Doutorados Elegíveis (valores a 30/08/08) 28

Quadro 11: Previsão 2009 - Integrados, Bolseiros e Colaboradores (valores a 30/08/08) 29

Quadro 12: Previsão 2009 - Publicações das Unidades de I&DI do IST 31

Quadro 13: Formação Avançada a realizar nas Unidades de I&DI 32

Quadro 14: Inovação e Desenvolvimento 33

Quadro 15: Número de projectos activos em 2008 e 2009/ iniciados em 2008 no MGP, por tipo 35

Quadro 16: Indicadores de Propriedade Intelectual – Previsão 2009 35

Quadro 17: Congressos, Seminários, Conferências, Encontros e Videoconferências – 2009 36

Quadro 18: Actividades previstas em 2009 37

Quadro 19: Previsão Dissertações/Projectos – Cursos de 2º Ciclo 2008/09 38

Quadro 20: Estágios no estrangeiro e em Portugal 39

Quadro 21: Acordos / Protocolos estabelecidos entre o IST e outras entidades, segundo o tipo 41

Quadro 22: Nº de participantes em programas de Intercâmbio Internacionais 41

Quadro 23: Acções de Cooperação 41

Quadro 24: Alunos de Graduação oriundos dos PALOP inscritos no IST 42

Quadro 25: Outros Eventos 2009 43

Quadro 26: Nº de agregações concedidas em 2007 e previsão para 2009 46

Quadro 27: Docentes por categoria 47

Quadro 28: Docentes em Formação 47

Quadro 29: Valorização Profissional do Pessoal Docente (previsão 2008/09) 48

Quadro 30: Pessoal Investigador 48

Quadro 31: Nº de Bolseiros, por Tipo de Bolsa 48

Quadro 32: Pessoal Não Docente do Quadro em 20/08/2008 48

Quadro 33: Distribuição do Pessoal para Além do Quadro, segundo a relação jurídica de emprego 49

Quadro 34: Formação do Pessoal do Quadro – Previsão para 2009 50

Quadro 35: Recursos Informativos 54

Quadro 36: Empréstimos inter-bibliotecas 55
Quadro 37: Circulação de documentos 56
Quadro 38: Serviços disponíveis aos utilizadores – 2009 56
Quadro 39: Livros para publicação em 2009 57
Quadro 40: Intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação para 2009 - Alameda 57
Quadro 41: Intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação para 2009 - Taguspark 58
Quadro 42: Intervenções mais significativas para 2009 – Consumíveis e pequenas intervenções 59
Quadro 43: Contratos de manutenção para 2009 59
Quadro 44: Intervenções mais significativas em obras e manutenção para 2009 – Segurança, Higiene e Saúde 60
Quadro 45: Trabalhos a desenvolver em 2009 65
Quadro 46: Actividades de inovação e desenvolvimento previstas pelo NArQ para 2009 68
Quadro 47: Actividades técnico – arquivísticas previstas para 2009 70
Quadro 48: Serviços previstos a prestar pelo NArQ em 2009 70
Quadro 49: Implantação de depósito de arquivo previsto para 2009 70
Quadro 50: Atribuições de Bolsa 74
Quadro 51: Tipologia de alojamento nas residências do IST 74
Quadro 52: Serviços Prestados pelo NAMP em 2008 e previsão para 2009 76
Quadro 53: Actividades Extra-Curriculares /culturais e associativas previstas no IST em 2009 78
Quadro 54: Protocolos estabelecidos pelo NAPE actualmente 79
Quadro 55: Evolução das transferências do Orçamento de Estado para o IST no período 2000-2008 e dotação inscrita na Lei do Orçamento para 2009 80
Quadro 56: Receita do Orçamento Privativo do IST para 2009. 83
Quadro 57: Despesa do Orçamento Privativo do IST para 2009. 84
Quadro 58: Contratos de prestação de serviços 85
Quadro 59: Contratos de prestação de serviços (Continuação) 85
Quadro 60: Contratos de Concessão de Espaços 87

Gráfico 1: Doutoramentos atribuídos pelo IST de 2007 a 2008 23
Gráfico 2: Evolução do Número de Parâmetros Acreditados 77
Gráfico 3: Evolução do Número de Amostras e Parâmetros Analisados 77

Figura 1: Estrutura de graus a funcionar desde 2007 15
Figura 2: Evolução do Nº de Alunos Matriculados 17
Figura 3: Evolução do Nº de Alunos Diplomados 18

1. MISSÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 MISSÃO

O Instituto Superior Técnico (IST) tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um ensino superior de excelência e qualidade nas áreas de Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura, nas vertentes de graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, e desenvolvendo actividades de Investigação e Desenvolvimento essenciais para o progresso do conhecimento e para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

A missão do IST consiste, assim, nas três funções que caracterizam actualmente o conceito de Universidade: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DI), e Ligação à Sociedade, de forma a criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento.

► Ensino

No âmbito da sua missão de formação, o IST visa proporcionar aos seus alunos uma sólida formação em Engenharia, Ciência, Tecnologia ou Arquitectura, seja ao nível de base seja ao da pós-graduação, assim como competências e atitudes que permitam uma aprendizagem continuada e sistematizada, integrando aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos, de forma a tornar os seus diplomados agentes de mudança e de inovação na sociedade. Pretende-se proporcionar uma formação que responda às exigências do desenvolvimento das sociedades modernas, com uma economia baseada no conhecimento, no quadro de uma competitividade global.

► Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Complemento essencial da função de formação, as actividades de I&DI do IST visam promover e desenvolver o conhecimento científico e as tecnologias, através da participação dos docentes, investigadores e estudantes em projectos de I&DI. Esta actividade permite promover nos alunos uma compreensão mais aprofundada da ciência e da tecnologia actuais e incentiva a sua criatividade. As actividades de I&DI contribuem ainda para a formação contínua do corpo docente, num mundo em que o conhecimento progride rapidamente.

► Ligação à Sociedade

Para além das suas funções directas de Ensino e de I&DI, o IST promove actividades de ligação à Sociedade que contribuem para o desenvolvimento económico e social do País, no quadro de um mundo cada vez mais global. Estas actividades facultam a transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e os serviços, quer públicos quer privados, ao mesmo tempo que estimulam a capacidade empreendedora de alunos, docentes e investigadores. Adicionalmente, o IST actua ao nível da prestação de serviços (incluindo actividades de extensão universitária e de formação contínua), promovendo as actividades de interface necessárias para catalisar esta ligação.

1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

► Internacionalização

- Afirmação do IST como uma escola de referência europeia e internacional em muitas das suas áreas de actuação, desenvolvendo fortemente as parcerias de ensino e investigação no âmbito das redes CLUSTER, TIME e CESAER e os programas com

universidades americanas e europeias (MIT, CMU, UTA e EPFL) e prosseguindo o apoio à participação em projectos de investigação em parcerias europeias ou internacionais, no âmbito do 7º Programa Quadro da UE ou de grandes organizações (CERN, ESA, ESO, ITER, EIT, etc.).

► **Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços**

- Desenvolvimento de instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia, à valorização económica do conhecimento e ao empreendedorismo, quer por parte de docentes e investigadores, quer por parte de estudantes, utilizando, em particular, os programas em parceria internacional estabelecidos nestas áreas com a CMU e a UTA e desenvolvendo as actividades do GALTEC, do GAPI do IST e do CPIN, bem como as ligações do IST a Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.
- Reforço da cooperação institucional do IST com empresas e serviços, públicos e privados, com vista a melhorar o conhecimento mútuo e a fomentar a interacção entre o mundo académico e a realidade económica.

► **Aprofundamento do Processo de Bolonha**

- Avaliação e adaptação do modelo adoptado pelo IST de organização dos ciclos decorrente do Processo de Bolonha, em conjunção com a experiência das melhores escolas europeias de engenharia, e introdução das reformas necessárias, em particular, através do alargamento das ofertas de formação de 2º e 3º ciclo em áreas estratégicas.
- Desenvolvimento e implementação progressiva de um novo modelo de ensino baseado na definição e concretização de objectivos de formação e de aprendizagem.
- Aumento da captação de estudantes de 2º e 3º ciclo, em particular, de estudantes de doutoramento, nacionais e estrangeiros.
- Desenvolvimento do programa de monitorização e tutorado, visando a identificação precoce do insucesso e o acompanhamento da integração dos alunos, como forma de assegurar o sucesso e a qualidade das aprendizagens.

► **Desenvolvimento de um sistema interno de garantia da qualidade**

- Concepção e implementação de um sistema integrado de garantia da qualidade, abrangendo as áreas da Governação e Gestão, do Ensino-Aprendizagem, da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, da Ligação à Sociedade e da Internacionalização, desenvolvendo os actuais procedimentos e em conjunção com as melhores práticas que estão a ser desenvolvidas e implementadas por escolas europeias de investigação congéneres.
- Desenvolvimento do sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, incluindo a revisão dos actuais inquéritos aos alunos e a sistematização dos procedimentos de avaliação e intervenção.

► **Consolidação institucional**

- Prosseguimento do plano de desenvolvimento das infra-estruturas do campus do Taguspark, desenvolvendo os esforços necessários para que prossiga a edificação global do campus como previsto no projecto.
- Desenvolvimento dos esforços necessários para garantir a edificação a curto prazo, por parte da UTL, da Cantina e da Residência previstas para aquele campus.
- Criação de condições que possibilitem aumentar significativamente o número de docentes e de grupos de investigação instalados no campus do Taguspark.
- Consolidação da reorganização administrativa do IST.
- Desenvolvimento dos esforços necessários à captação de verbas que permitam a recuperação e manutenção das instalações do campus da Alameda.

1.3 OBJECTIVOS PARA 2009

► Internacionalização

Portugal continua a enfrentar o duplo desafio de recuperar o seu atraso económico e social face aos seus parceiros europeus e de, conjuntamente com estes, contribuir para tornar a União Europeia na economia baseada no conhecimento mais competitiva do mundo, conforme o desígnio da Agenda de Lisboa (2000). Para vencer este enorme desafio há que promover fortemente a capacidade científica e tecnológica nacional, reforçando as instituições científicas portuguesas a nível internacional e fortalecendo a cooperação científica e tecnológica com as melhores instituições a nível mundial. Torna-se, assim, necessário que as melhores universidades e escolas superiores portuguesas se internacionalizem e se consigam afirmar como instituições de referência quer a nível europeu quer a nível mundial.

O IST, pela qualidade das formações que oferece e da I&DI que realiza, já se afirmou como uma escola de referência de ciência e tecnologia do sistema de ensino superior português, tendo igualmente adquirido prestígio a nível europeu e internacional, embora ainda não esteja em condições de se afirmar como uma escola de referência da Europa e do Mundo, no quadro da economia do conhecimento e da competição global.

Tornar o IST numa referência internacional é um desígnio estratégico que a Escola deve prosseguir. Tal desígnio é realizável, não só pelos patamares de qualidade que a Escola já atingiu em numerosas áreas de formação e de I&DI, como também pelo imenso potencial de internacionalização que existe neste momento, graças à participação do IST em redes de escolas de referência europeias (CLUSTER, CESAER, TIME), às actividades de investigação que numerosos grupos da Escola já realizam no âmbito de parcerias internacionais, e aos novos programas de colaboração com o MIT, a Carnegie Mellon University (CMU), a University of Texas at Austin (UTA), a Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) e o Consórcio ParisTech.

O Plano de Actividades para 2009 aponta para que todas estas parcerias se possam desenvolver com sucesso. Assim, por exemplo no âmbito do CLUSTER, continuarão a ser incentivados os programas de mobilidade de estudantes entre escolas, nomeadamente para obtenção de duplos graus ou para prosseguirem um novo ciclo de estudos noutra escola da rede, bem como os de mobilidade de docentes e funcionários não docentes. O IST deverá ainda desenvolver a sua participação nos Departamentos e Grupos de Trabalho do CLUSTER, nomeadamente nas áreas de benchmarking e de acreditação e certificação de qualidade. Através do CLUSTER, o IST deverá ainda tirar o melhor partido da colaboração com os Membros Associados desta rede (não Europeus), como o Georgia Tech (EUA), a Ecole Polytechnique de Montreal (Canadá), a Universidade Técnica de Tomsk (Rússia), a Universidade Tsinghua (R. P. China), e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Brasil).

Em 2009, o IST deverá participar activamente em 2 projectos piloto do European Institute of Technology, financiados pela Comissão Europeia, nas áreas da Energia e Ambiente Sustentável e dos Transportes, em parceria com outras escolas do CLUSTER e numerosas empresas e Institutos de Investigação europeus.

Os programas em curso com o MIT, CMU e UTA e os a iniciar com a EPFL em Setembro de 2008 envolvem acções de educação avançada e programas de investigação, considerando, entre outros, como seus instrumentos: programas anuais de formação avançada de 3º ciclo; programas de doutoramento; programas de investigação; e actividades de valorização económica de ciência e tecnologia. O desenvolvimento destas actividades inclui contratos anuais para investigadores/docentes universitários e bolsas para alunos de investigação, nomeadamente ao nível de doutoramento e pós-doutoramento.

Continuarão ainda a ser fortemente apoiados todos os projectos desenvolvidos no âmbito das grandes organizações científicas internacionais (CERN, ESA, ESO, EFDA, ITER, ESRF, etc.) assim como no quadro de parcerias com os melhores centros de investigação estrangeiros.

► Promoção do empreendedorismo, da inovação e da prestação de serviços

Em 2009 será reforçado e consolidado o gabinete de apoio ao empreendedorismo. Este gabinete deverá procurar oferecer suporte ao lançamento de iniciativas empresariais por parte de alunos do IST e potenciar o aparecimento de ideias criativas e com potencial de desenvolvimento empresarial de produtos ou de processos resultantes, nomeadamente, do módulo curricular Dissertação/Projecto .

Estes desenvolvimentos deverão aproveitar a experiência do GALTEC ao nível do licenciamento de tecnologia, do envolvimento do IST ao nível do CPIN (Centro Promotor de Inovação e Negócios) e as ligações do IST a Parques de Ciência e Tecnologia e às respectivas incubadoras, com destaque para o Taguspark.

► Aprofundamento do Processo de Bolonha

O IST implementou a reforma de Bolonha, tendo procedido à adequação das anteriores licenciaturas sob a forma quer de mestrados integrados (10 cursos) quer de cursos organizados em dois ciclos sucessivos (11 cursos organizados no modelo 3+2). A distinção entre estes dois tipos de cursos não foi ditada por requisitos diferentes quanto à sua qualidade e exigência. Assim, em todos os cursos se procurou garantir uma formação sólida em ciências básicas e em ciências básicas da especialidade, a adquirir nos 3 primeiros anos. Em ambos os casos a formação completa-se com a obtenção do grau de mestre, ao fim de 5 anos curriculares, a que corresponde um total de 300 ECTS. Também em ambos os casos, após a conclusão dos primeiros 3 anos curriculares, a que correspondem 180 ECTS, é conferido o grau de licenciado.

A política implementada pelo IST no processo de Bolonha alinha, assim, com a que foi adoptada pelas melhores escolas europeias congéneres, nomeadamente as da rede CLUSTER, contribuindo para afirmar o IST como uma Escola de referência a nível europeu e mundial. No caso da Engenharia, assume-se claramente que a missão principal do IST é a formação de engenheiros de concepção, capazes de inovar, investigar e desenvolver projectos ao mais alto nível, para o que é necessária uma formação de ciclo longo (5 anos) concebida de forma integrada, mesmo no caso dos cursos organizados em dois ciclos.

Contudo, a reforma de Bolonha foi apenas iniciada e deverá prosseguir nos próximos anos. Os cursos existentes foram reformulados e adequados através de uma reforma curricular profunda, que permitiu introduzir nos currículos uma dissertação de mestrado, bem como créditos a obter por aquisição de competências transversais (soft skills), e reorganizar a oferta da Escola em grandes áreas do saber, com ganhos significativos de eficiência na gestão dos recursos académicos. Há agora que consolidar as alterações introduzidas, avaliando sistemática e profissionalmente a forma como a reforma se vai implementando na prática.

Neste âmbito, o IST deverá em 2009:

- promover a discussão dos métodos pedagógicos e dos padrões de comportamento dos alunos e docentes face ao ensino, com o apoio da sociedade exterior e tendo em conta o mercado de trabalho;
- monitorizar a qualidade pedagógica e científica dos textos de apoio das diferentes unidades curriculares, fomentando a utilização ou criação de obras de referência nos respectivos domínios em detrimento da utilização de "folhas" ou cópias de diapositivos de baixa qualidade;
- melhorar todo o sistema associado à mobilidade e à comparabilidade de graus;
- criar novos cursos de formação avançada ao nível de 3º ciclo em áreas estratégicas, assim como de cursos de especialização e de formação ao longo da vida não conferentes de grau;
- reavaliar todo o processo ligado à avaliação pedagógica dos docentes;
- lançar acções anuais de monitorização do funcionamentos dos cursos envolvendo o Conselho Pedagógico, as coordenações e os delegados de curso.

► Organização científica

A organização científica da Escola deverá ser repensada e basear-se numa maior operacionalidade do Conselho Científico, ligando-o mais à coordenação das políticas científicas e ao acompanhamento da actividade científica, sem prejuízo da garantia da

liberdade de investigar que assiste a todos os docentes e investigadores. Assim, em 2009 deverá:

- aumentar a intervenção do Conselho Científico em matéria de definição de política científica e de avaliação e acompanhamento das actividades de I&DI ;
- ser fortemente apoiado o envolvimento do IST em todos os programas de colaboração internacional, bem como nos programas de colaboração europeus;
- prosseguir a contratação a termo de investigadores doutorados no âmbito dos programas a desenvolver com o MIT, a CMU e a UTA, e dos Programas Ciência 2007 e Ciência 2008 lançados pela FCT para a contratação de doutorados, tendo em vista o desenvolvimento de áreas estratégicas;
- prosseguir a racionalização no uso dos recursos docentes. Esta questão deve ser abordada com grande prudência, mas também com a coragem necessária para eliminar, a prazo, as injustiças e anomalias existentes;
- incorporar no sistema Fénix a divulgação das actividades científicas do IST. Esta divulgação deverá permitir dar maior visibilidade às actividades de I&DI em curso, incluindo as teses de doutoramento e de mestrado;
- prosseguir as acções tendentes a consolidar a oferta de formação ao nível do 3º ciclo, nomeadamente reforçando os Programas Doutorais e os cursos conducentes a Diplomas de Formação Avançada ajustando-os à procura do mercado;
- promover uma gestão integrada dos Programas Doutorais explorando também sinergias e cooperação com outras Escolas nacionais e estrangeiras.

► Consolidação institucional

As actividades do IST têm que ser apoiadas por uma organização administrativa eficiente, profissional, responsável e rigorosa, que suporte a actuação e decisão dos diversos órgãos da Escola. Neste sentido, foi implementada uma reforma profunda da estrutura organizativa dos serviços e das respectivas chefias, por forma a delegar competências de gestão administrativa de topo a funcionários não docentes, a promover maior autonomia das unidades orgânicas e a descentralizar algumas competências nos Serviços Administrativos do pólo do Taguspark.

Em 2009 será prosseguido o desenvolvimento do Fénix na sua componente administrativa, o qual já constitui hoje um sistema de informação integrado, moderno e poderoso, que dota a Escola com um sistema informático de apoio à gestão e decisão à altura das suas necessidades. Ao nível da organização administrativa da área académica, continuará a reformulação dos serviços académicos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos procedimentos.

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) tem tido uma importante função ao nível da recolha e processamento da informação necessária para a gestão estratégica do IST, elaborando ainda documentos de estudo e análise sobre o IST e a sociedade envolvente. Em 2009 a acção deste Gabinete será reforçada, de modo a que possa responder, em tempo útil, às crescentes solicitações que lhe são dirigidas e a reforçar as suas competências ao nível do planeamento.

► Espaços e instalações nos dois campi

Deve ser prosseguido o esforço de reabilitação das instalações do campus da Alameda e construção das instalações do campus do Taguspark.

Neste âmbito destacam-se as seguintes acções previstas para 2009:

- remodelação e recuperação de espaços para laboratórios de I&DI;
- conclusão da renovação das instalações do CIIST no campus da Alameda;
- execução de obras de reabilitação de espaços, de reinstalação de serviços e de instalação de acessos no Pavilhão Central para pessoas com mobilidade reduzida;
- implementação de planos de poupança energética em vários pavilhões;
- abertura de novos espaços lectivos e de estudo para alunos, de forma a aumentar a capacidade instalada, e beneficiação dos espaços existentes em casos de perda de funcionalidade em relativamente às condições de trabalho oferecidas.

► Informação e Divulgação

O IST está consciente da importância não só de ser uma Escola de qualidade mas também de ser visto como tal. Para aumentar a sua visibilidade, o IST necessita de prosseguir uma política em que se concertem medidas activas e mesmo agressivas de construção da sua imagem exterior. É imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional, no momento em que a Escola reorganizou as suas ofertas de ensino no âmbito do processo de Bolonha e em que cresce a sua internacionalização. Esta promoção de imagem, para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os guias das licenciaturas e de pós-graduação e as brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação web e na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem IST.

Neste âmbito, deverá ser revista a estrutura da página web do IST e concluída a versão internacional, em língua inglesa, com ampla informação sobre as ofertas de ensino graduado e pós-graduado, os programas de mobilidade, as actividades de I&DI e os projectos e programas internacionais da Escola.

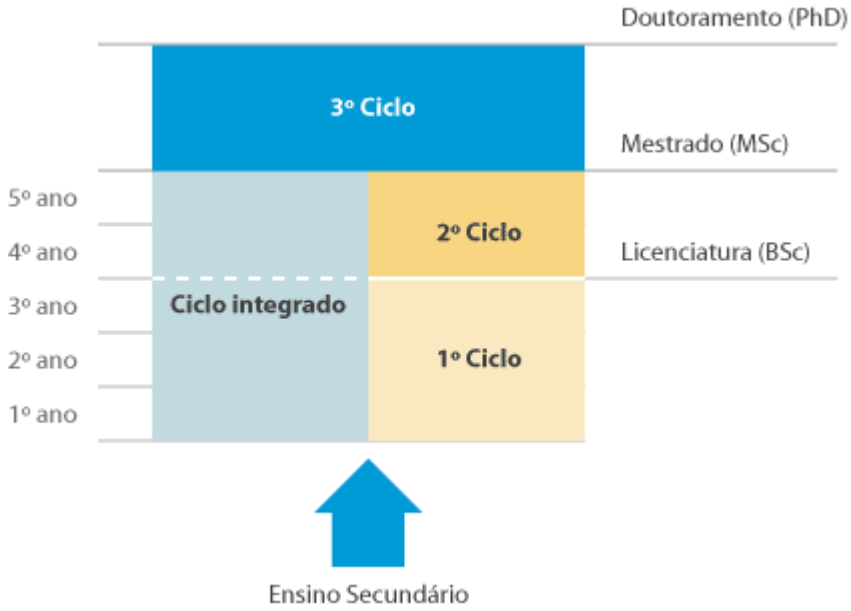
É ainda de extrema importância a divulgação quer a nível do IST quer a nível nacional e internacional, de tudo aquilo que contribui, pela sua relevância, para uma boa imagem do IST (exs: prémios nacionais e internacionais, distinções, resultados de investigação, etc.). Incentivar-se-ão, por isso, formas de publicitar tais contribuições, nomeadamente, nos meios de comunicação social.

2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2009

2.1 ENSINO

Na prossecução dos objectivos estratégicos delineados ao longo dos últimos anos, a aposta do IST para o próximo ano de 2009 (vertente Ensino) desenrolar-se-á em torno do aprofundamento do processo de Bolonha e do alargamento das ofertas formativas de 2º e 3º ciclos, destacando-se os programas de colaboração com o MIT, a Carnegie Mellon University (CMU), a University of Texas at Austin (UTA), a Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) e o Consórcio ParisTech.
A actual oferta formativa conferente de graus académicos encontra-se apresentada na figura seguinte.

FIGURA 1: ESTRUTURA DE GRAUS A FUNCIONAR DESDE 2007



Ao nível da graduação (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2008/09 serão implementadas as seguintes alterações:

- reformular-se-á a oferta de graduação na área de Engenharia do Ambiente, passando de uma oferta de licenciatura de 1º ciclo (Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente) e de um Mestrado de 2º ciclo (Engenharia do Ambiente) para a oferta de um Mestrado Integrado, em Engenharia do Ambiente;
- as designações das licenciaturas de 1º ciclo em Engenharia serão alteradas de "Ciências de Engenharia - Engenharia em …" para "Engenharia em …";
- será criada uma nova área de 2º ciclo – Mestrado em Biotecnologia;
- aguarda-se aprovação por parte da DGES para a criação no IST de uma nova área de 2ª ciclo - Mestrado em Eng. Farmacêutica (em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa);
- entrará em funcionamento o Mestrado em Bioengenharia e Nanossistemas.

Todas estas alterações passaram pelos trâmites habituais (Direcção Geral de Ensino Superior), estando todas aprovadas e registadas, ou encontrando-se ainda em curso no caso de Eng. Farmacêutica.
No contexto da oferta educativa de 3º ciclo, prevê-se a oferta de cursos de doutoramento em parceria com escolas europeias e americanas (MIT, CMU, UTA e EPFL, a iniciar em Setembro de 2008) e de cursos de cariz profissionalizante associados a Diplomas de Formação Avançada (DFA) e Cursos de Especialização.

2.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ao nível do ensino graduado (1º e 2º ciclos), no ano lectivo de 2008/09 prevê-se a oferta dos cursos constantes do quadro seguinte:

QUADRO 1: OFERTA DE CURSOS DE 1º E 2º CICLO EM 2008/09

Licenciaturas 1º Ciclo	Mestrados 2º Ciclo	Mestrados Integrados (1º + 2º Ciclo)
Eng. de Materiais	Biotecnologia	Arquitectura
Eng. de Redes de Comunicações	Bioengenharia e Nanossistemas	Eng. Electrotécnica e de Computadores
Eng. e Arquitectura Naval	Eng. de Redes de Comunicações	Engenharia Aeroespacial
Eng. e Gestão Industrial	Eng. Informática e de Computadores	Engenharia Biológica
Eng. Electrónica	Engenharia de Materiais	Engenharia Biomédica
Eng. Geológica e de Minas	Engenharia do Território	Engenharia Civil
Eng. Informática e de Computadores	Engenharia e Arquitectura Naval	Engenharia do Ambiente
Matemática Aplicada e Computação	Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Física Tecnológica
	Engenharia Electrónica	Engenharia Mecânica
	Engenharia Farmacêutica*	Engenharia Química
	Engenharia Geológica e de Minas	
	Matemática e Aplicações	
	Química	

** Em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (Aguarda aprovação pela DGES)*

2.1.1.1 Ingresso no IST no ano lectivo de 2008/9

O número de vagas para 2008/09 para os cursos de 1º ciclo teve uma ligeira diminuição (menos 6 vagas), contrastando com o aumento de 15 vagas na oferta de 2º ciclo. No Quadro seguinte apresenta-se a previsão de alunos ingressados nos 1º e 2º ciclos em 2008/09.

QUADRO 2: PREVISÃO DO INGRESSO EM 2008/09 (1º E 2º CICLOS)

Curso	1º Ciclo*		2º Ciclo*	
	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª + 2ª fase (CNA)	Numeri Clausi	Total de Colocados
Arquitectura	50	59	5	3
Biotecnologia e Nanossistemas	-	-	20	7
Biotecnologia	-	-	20	7
Eng. Electr. e de Comp.	205	222	90	26
Eng. Aeroespacial	65	73	15	3
Eng. Biológica	65	73	30	1
Eng. Biomédica	50	59	15	9
Eng. Civil	185	218	20	21
Eng. de Materiais	20	21	15	1
Eng. do Ambiente	35	40	15	10
Eng. do Território	0	0	10	4
Eng. e Arq. Naval	10	9	10	4

Curso	1º Ciclo*		2º Ciclo*	
	Numeri Clausi	Total de Matriculados 1ª + 2ª fase (CNA)	Numeri Clausi	Total de Colocados
Eng. e Gestão Industrial	40	47	30	14
Eng. Electrónica	33	17	15	1
Eng. Física Tecnológica	60	69	30	9
Eng. Geol. Min.	20	25	15	7
Eng. Informática (AL)	170	200	30	22
Eng. Informática (TP)	98	109	20	4
Eng. Mecânica	165	192	35	14
Eng. Química	70	67	45	4
Eng. Redes e Com.	68	41	20	4
Eng. Farmacêutica	-	-	20	5
Matemática Aplicada e Comp.	30	30	20	3
Química	0	0	20	8
IST	**1439**	**1571**	**565**	**191**

** Inclui o ingresso no 2º ciclo de Mestrados Integrados*

No que toca às formas de ingresso no IST não se esperam alterações nas regras de acesso para 2008/09.

2.1.1.2 Distribuição das Unidades/ECTS por disciplinas de cada curso de graduação e número de unidades ECTS necessárias para a conclusão de cada curso de graduação

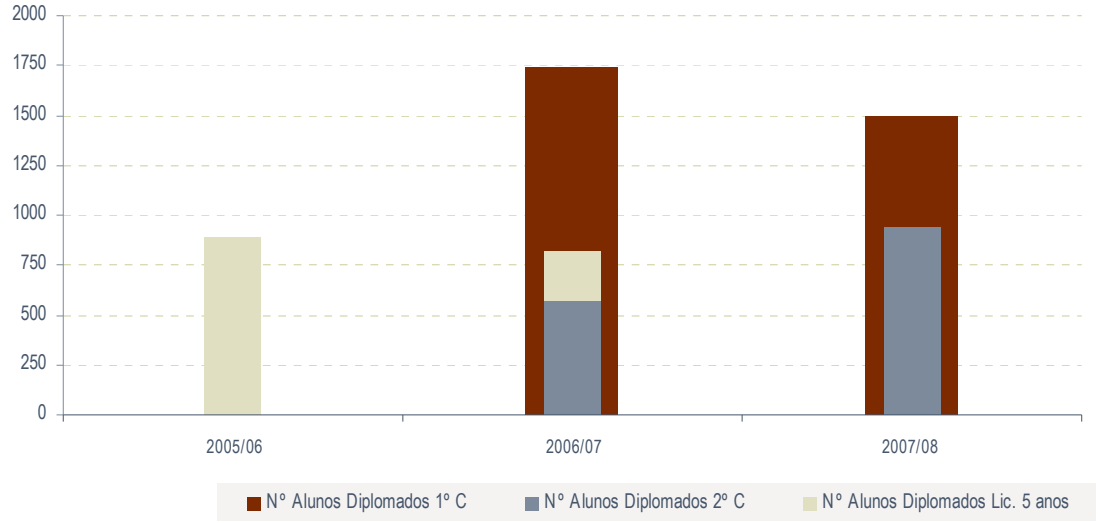
Os cursos oferecidos no âmbito dos 1º e 2º ciclos estão de acordo com a legislação em vigor, designadamente: os cursos de licenciatura de 1º ciclo estão organizados em 180 ECTS, os cursos de mestrado de 2º ciclo estão organizados em 120 ECTS e os cursos de mestrado integrado (1º+2º ciclo) estão organizados em 300 ECTS.

2.1.1.3 Alunos matriculados e diplomados por curso

Nas figuras seguintes apresenta-se a evolução dos alunos matriculados e diplomados no IST, incorporando uma prospectiva de alunos matriculados para 2008/09 e de diplomados em 2007/08.

FIGURA 2: EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS MATRICULADOS

FIGURA 3: EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS DIPLOMADOS



Prospecta-se uma diminuição significativa do número de matriculados para 2008/09. Esta diminuição tem por base o aumento do número de alunos prescritos em 2008/09, com a entrada em pleno vigor das regras previstas na Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto; a diminuição da procura dos cursos de 2º ciclo; e o aumento do número de diplomados de 2º ciclo.

2.1.1.4 Actividades a desenvolver no âmbito do Ensino Graduado

No âmbito das actividades do ensino graduado, referem-se apenas algumas iniciativas que se prevê prosseguirem em 2009.

2.1.1.4.1 Programa de Mentorado

O Programa de Mentorado é parte integrante do Plano de Acolhimento e Acompanhamento para os alunos recém-ingressados no IST, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE). Este programa abrange todos os alunos do 1.º ano dos cursos de 1.º Ciclo e Ciclo Integrado dos campi da Alameda e do Taguspark, assim como novos alunos estrangeiros (programas de intercâmbio, PALOP e Timor-Leste).

A equipa do projecto é constituída pelos supervisores, mentores, mentorandos e professores orientadores, que em 2007 iniciou uma interacção com o Programa de Tutorado, da responsabilidade do Conselho Pedagógico, tendo apresentado um resultado positivo e mantendo-se durante o ano de 2008. O projecto de Mentorado assenta numa estrutura em que um aluno mais experiente, de um ano mais avançado, com as suas experiências, vivências académicas e apoio dos Professores Orientadores, se apresenta como conselheiro (Mentor) acolhendo e acompanhando os alunos que ingressam pela primeira vez (Mentorandos), em particular os novos alunos do 1º ano, durante o seu primeiro ano de vivência no IST.

O primeiro contacto entre Mentores e Mentorandos realiza-se durante o período de matrículas e inscrições, em cada um dos campus do IST conforme os cursos em que foram colocados.

Dado que a coordenação do período de matrículas e inscrições, nas 1.ª e 2.ª fases, e respectiva organização entre serviços envolvidos, no campus da Alameda, é da responsabilidade do NAPE, em 2009 pretende-se igualmente ministrar formação a todos os Mentores que se voluntariam a apoiar os novos alunos durante todo o processo. Descentralizado da Secretaria de Graduação, no Salão Nobre, este é já um costume que ao longo dos anos tem vindo a ser adoptado, em especial pelos alunos do 2.º ano (mentorandos no ano anterior) admitindo quão importante é este tipo de apoio prestado por colegas.

O objectivo principal do conjunto de iniciativas que são desenvolvidas é facilitar a integração dos alunos do 1.º ano no IST e, por vezes, dos alunos deslocados também na cidade de Lisboa, minorando os impactos negativos da transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior e da mudança para uma área geográfica do país com características bem diferentes da sua de proveniência, o que origina que o acompanhamento junto deste grupo de alunos seja mais insistente.

De realçar a colaboração que se pretende continuar com o Núcleo de Alojamentos, no sentido do apoio e acompanhamento que a sua funcionária na Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco tem prestado aos novos alunos do 1.º ano, deslocados, que ficam alojados nessa residência, bem como ao nível da divulgação das actividades que o NAPE organiza tendo como público-alvo estes e outros novos residentes a estudar no IST.

O NAPE colabora ainda com o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) no que diz respeito ao acolhimento e integração dos estudantes que vêm estudar para o IST ao abrigo de Programas de Intercâmbio ou Cooperação.

QUADRO 3: ACOLHIMENTO AO ABRIGO DE PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO

Programa Sócrates Erasmus	O NAPE tem vindo a organizar, nos anos transactos, uma iniciativa específica destinada aos alunos estrangeiros, designada por International Café, decorrendo durante cinco semanas dos 1.º e 2.º semestres do ano lectivo, consistindo num espaço de encontro entre os alunos Erasmus e os alunos do IST, incluindo esta iniciativa, uma recepção de boas-vindas, um encontro semanal e um fim-de-semana cultural. No seguimento de êxitos anteriores, prevê-se continuar com a realização deste evento para o ano de 2009, como forma privilegiada de reforçar os laços de cooperação entre os alunos estrangeiros e os alunos nacionais e, desta forma, contribuir para uma mais rápida e fácil integração destes alunos na realidade do IST, em particular, e na realidade nacional, em geral.
Alunos oriundos dos PALOP e Timor Leste	Em 2007 foi possível organizar especificamente para os estudantes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), uma recepção de boas-vindas, dirigida aos novos alunos mas também com a participação de todos os seus restantes colegas dos PALOP, fomentando o encontro e interacção entre os participantes. Dado que a referida actividade granjeou para o NAPE um número muito significativo de estudantes PALOP, em 2008 implementou-se de forma sistemática o Programa de Mentorado junto destes estudantes. Durante o ano de 2009 pretende-se fomentar a integração dos alunos de Timor-Leste.
Programa ATHENS	O Programa ATHENS (Advanced Technology Higher Education Network), tem como principal objectivo promover o intercâmbio de estudantes, professores e investigadores entre as principais universidades europeias de ciência e tecnologia que integram a rede Athens, através da organização de duas sessões em Março e Novembro de cada ano lectivo. Cada "sessão" é composta por um curso científico intensivo (30 horas) e um programa cultural, designado "European Dimension" (10-15 horas), que decorre durante uma semana, em que cada aluno participante pode obter entre 2 a 3 créditos ECTS. Está prevista pelo IST a realização de três cursos quer em Março quer em Novembro de 2009, organizando o NAPE o programa relativo às "European Dimension Activities" com visitas que permitam dar a conhecer os diversos locais turísticos de referência da cidade de Lisboa e também de Sintra, para além de lhes ser apresentado globalmente o País.
IAESTE	Em 2009 pretende-se dar continuidade à vertente de recepção e acompanhamento dos estudantes estrangeiros que vêm estagiar em empresas portuguesas, aquando da sua chegada a Lisboa, no âmbito dos programas de intercâmbio da IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), cujo secretariado em Portugal está sedeado no IST.

2.1.1.4.2 Programa de Monitorização e Tutorado

O Programa de Monitorização e Tutorado, coordenado pelo Conselho Pedagógico do IST, pretende complementar os objectivos de facilitação da integração e da adaptação dos novos Alunos na Escola, sobretudo a nível académico. Os objectivos do Programa traduzem-se não só no apoio académico aos estudantes na transição do ensino secundário para o ensino superior, mas também no acompanhamento do seu desempenho escolar durante os dois primeiros anos de frequência dos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST, com uma orientação das suas potencialidades académicas e uma identificação precoce de situações de insucesso, no sentido de intervir antecipadamente na promoção do sucesso académico e na remediação das situações de insucesso.

No seguimento das recomendações dos órgãos de gestão do IST (CD, CC e CP), para que a implementação do Programa de Monitorização e Tutorado fosse uma medida prioritária a partir do ano lectivo de 2006/07 o Programa passou a abranger os alunos de 1º e 2º anos de todos os cursos, com o envolvimento de 180 Tutores e cerca de 2800 Tutorandos.

Assim, para o ano de 2009, que abrange o 2º semestre do ano lectivo de 2008/09 e o 1º de 2009/10, prevê-se a implementação de um conjunto de actividades que se dividem em cinco grandes áreas:

QUADRO 4: ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO E TUTORADO

Divulgação do Programa	Preparação das sessões de recepção aos estudantes do 1º ano e apresentação do Tutorado nos vários cursos; Produção e. actualização de materiais de marketing (p.ex. brochuras informativas e caderno); Actualização da Página do Tutorado; Edição de Newsletter semestral; Construção e Gestão de Banco de Imagens; Divulgação dos resultados de Avaliação do Programa; Recolha e organização de depoimentos de Tutores e Tutorandos.
Acompanhamento do Programa	Adaptação do Programa às Grandes Áreas de Estudo e ajustamento à Realidade de Cada Curso; apoio às Coordenações de Curso; apoio aos Tutores através da modalidade de "Coaching"; Calendarização e acompanhamento das actividades dos Tutores previstas para cada semestre; Apoio aos Tutorandos – formatos individual e de grupo; Pesquisa/elaboração/tradução/adaptação de textos de apoio para Tutores e Tutorandos; Acompanhamento dos Bolseiros da TOTAL; envolvimento dos Mentores e dos Delegados de Ano/Curso nas actividades do Tutorado; Promoção de reuniões entre Tutores/Coordenadores/Docentes/Delegados de cada curso.
Monitorização dos resultados	Disponibilização de grelhas sobre o desempenho escolar dos Tutorandos aos respectivos Tutores, via Portal do Tutorado; Desenvolvimento/aplicação de uma ferramenta de identificação do perfil do Tutorando enquanto estudante do Ensino Superior – Questionário de Estratégias de Motivação para a Aprendizagem (MSLQ).
Formação	Organização de acções de formação para Tutores/Docentes (p.ex. seminários formação básica e formação avançada, formação em "Coaching"); Organização de acções de formação para Tutorandos/Estudantes (p.ex. Workshop Prescrever a Prescrição para estudantes de baixo rendimento académico, Gestão de Tempo, Workshop De bom a excelente para estudantes de elevado rendimento académico).
Avaliação do Programa	Inquéritos de opinião aos Tutorandos (preparação/alteração do inquérito; lançamento do inquérito por e-mail e/ou sala); Avaliação da Participação dos Tutores (preparação/alteração da Ficha do Tutor; aplicação da Ficha do Tutor, 1º e 2º semestre; identificação de boas práticas de Tutoria; monitorização das respostas dos Tutores e tratamento da informação); Avaliação das Actividades de Coaching; Avaliação dos Seminários de Formação (Tutores e Tutorandos), Estudos de relação entre participação dos estudantes no Tutorado e desempenho académico; Elaboração de um relatório final de avaliação das actividades desenvolvidas.

Como complemento do financiamento das várias actividades do Tutorado, foi submetida em 2006 uma proposta ao Programa POCI 2010. Contudo, e apesar deste Programa não ter financiamento para escolas da região de Lisboa e Vale do Tejo, a Direcção Geral do Ensino Superior financiou O Tutorado no IST nos anos de 2008 e 2009.

2.1.2 ENSINO PÓS-GRADUADO

A crescente importância da oferta de ensino pós-graduado no contexto europeu, resultante da reestruturação de graus no âmbito da criação do espaço europeu de Ensino Superior e do aumento da importância dada à formação ao longo da vida, preconiza a necessidade de um investimento neste nível de ensino. Neste alinhamento e de acordo com a estratégia estabelecida pelo IST para este nível de ensino, apresenta-se uma caracterização da oferta educativa de pós-graduação do IST que se prevê funcionar em 2008/09.

A formação pós-graduada do IST encontra-se actualmente estruturada em três tipos diferentes:

- Cursos de Especialização – Os Cursos de Especialização são cursos pós-1ºciclo, que se destinam a licenciados e comprovam um nível de conhecimentos de base técnica e/ou tecnológica num domínio de especialização, garantindo a actualização ou aprofundamento de conhecimentos;
- Diplomas de Formação Avançada – os Diplomas de Formação Avançada destinam-se a licenciados pré-Bolonha e/ou mestres e comprovam um nível de conhecimentos aprofundados de base técnica e/ou tecnológica num domínio de especialização, garantindo uma qualificação profissional de nível superior;
- Programas de Doutoramento – os Programas de Doutoramento têm como objectivo a obtenção de competências para Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) de elevado nível numa área de especialização.

2.1.2.1 Caracterização dos Cursos de Pós-Graduação

Os Cursos de Especialização previstos para 2009 são os seguintes:

- Curso de Design para a Diversidade (317 horas);

- Curso de Materiais em Engenharia – Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança (350 horas).

A oferta de cursos de formação avançada (Diplomas de Formação Avançada) para 2009 encontra-se no quadro seguinte.

QUADRO 5: DIPLOMAS DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade
Engenharia Acústica
Engenharia de Estruturas
Geotecnia para Engenharia Civil
Inovação e Engenharia do Produto
Logística
Segurança e Protecção Radiológica
Sistemas Sustentáveis de Energia

2.1.2.2 Caracterização dos Cursos de 3º Ciclo – Doutoramento

2.1.2.2.1 Denominação das áreas de doutoramento de 2007/08 e das que irão ser criadas, reformuladas ou extintas para 2008/09

A oferta de Programas de Doutoramento em 2008/09 é a seguinte:

QUADRO 6: CURSOS DE 3º CICLO - PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO

Arquitectura	Engenharia Física Tecnológica
Bioengenharia (MIT)	Engenharia Informática. e de Comput.
Biotecnologia	Engenharia Mecânica
Ciências de Engenharia	Engenharia Naval
Eng. e Gestão (ex- Eng. e Gestão Industrial)	Engenharia Química
Engenharia Aeroespacial	Estatística e Processos Estocásticos
Engenharia Biomédica	Física
Engenharia Civil	Georrecursos (ex- Engenharia de Minas)
Engenharia Computacional (UTA)	Líderes para a Indústria Tecnológica (MIT)
Engenharia de Materiais	Matemática (CMU, UTA)
Engenharia de Sistemas	Mudança Tecn. e Empreendedorismo (CMU)
Engenharia do Ambiente	Planeamento Reg. e Urbano
Engenharia do Território	Química
Engenharia e Políticas Públicas	Segurança de Informação
Engenharia Electrotécnica e de Comp. (CMU)	Sistemas Sustentáveis de Energia (MIT)
Engenharia Física	Transportes (MIT)

Na enumeração anterior estão devidamente assinalados (através da indicação da sigla da escola em causa) os programas doutorais desenvolvidos em parceria com universidades americanas, designadamente com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), CMU (Carnegie Mellon University) e UTA (University of Texas at Austin). A partir de Setembro de 2008, prevê-se o lançamento de uma iniciativa, em parceria com a EPFL, de oferta de cursos de doutoramento nas seguintes áreas: Biological and Medical Imaging, Distributed and Cognitive Robotics, Computational and Stochastic , Mathematics, Antennas and EM devices for Wireless Applications, Environmental Hydraulics, Plasma Physics, Architecture.

Manter-se-ão em funcionamento no formato pré-Bolonha, podendo vir a ser futuramente adequados ou extintos, os programas doutorais em Engenharia Física, Planeamento Regional e Urbano, Ciências de Engenharia e Engenharia de Sistemas.

2.1.2.2.2 Alunos matriculados e diplomados por curso

No Quadro 7 apresenta-se o apuramento relativo ao número de alunos matriculados e doutorados em 2007 nos diferentes programas doutorais, bem como as previsões para 2008.

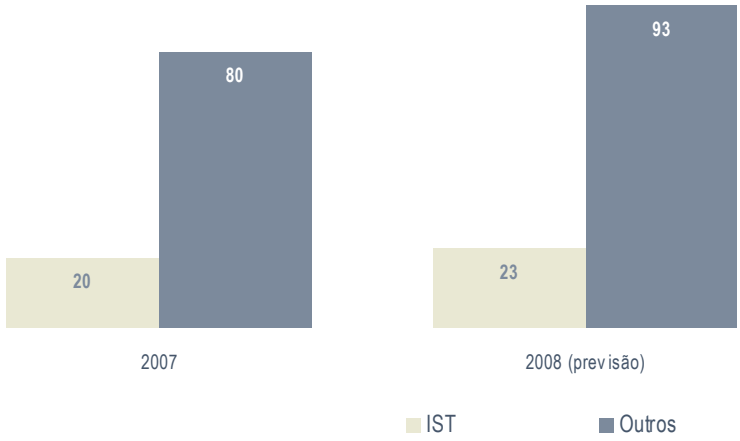
QUADRO 7: DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE ALUNOS MATRICULADOS E DIPLOMADOS NOS CURSOS DE 3º CICLO.

DOUTORAMENTOS	Parcerias	Diplomados		Matriculados			
		2007	2008 (previsão)	2007/08		2008/09 (previsão)	
				1ª Vez	Total	1ª Vez	Total
ARQUITECTURA		1	1	5	5	5	9
BIOENGENHARIA	MIT	-	2	8	8	7	13
BIOTECNOLOGIA		4	10	9	43	9	42
CIÊNCIAS DE ENGENHARIA		1	2	0	23	0	21
ENG. E GESTÃO (ex-ENG. E GESTÃO INDUSTRIAL)		5	3	6	20	7	24
ENGENHARIA AEROESPACIAL		1	1	0	4	1	4
ENGENHARIA BIOMÉDICA		1	1	2	2	2	3
ENGENHARIA CIVIL		8	5	8	47	10	52
ENGENHARIA COMPUTACIONAL	UTA	-	0	-	-	2	2
ENGENHARIA DE MATERIAIS		3	2	2	14	3	15
ENGENHARIA DE SISTEMAS		4	2	0	3	0	1
ENGENHARIA DO AMBIENTE		3	2	3	20	3	21
ENGENHARIA DO TERRITÓRIO		2	2	2	7	2	7
ENGENHARIA E POLÍTICAS PÚBLICAS		-	-	-	-	0	0
ENGENHARIA ELECTR. E DE COMP.	CMU	12	12	14	102	20	110
ENGENHARIA FÍSICA		0	2	0	3	0	1
ENGENHARIA FÍSICA TECNOLÓGICA		2	3	7	18	6	21
ENGENHARIA INFOR. E DE COMP.		10	10	22	91	24	105
ENGENHARIA MECÂNICA		12	10	11	62	18	70
ENGENHARIA NAVAL		3	3	2	16	3	16
ENGENHARIA QUÍMICA		9	11	8	30	6	25
ESTATÍSTICA E PROCESSOS ESTOCÁSTICOS		-	0	1	2	1	3
FÍSICA		5	6	8	31	7	32
GEORRECURSOS (ex-ENGENHARIA DE MINAS)		1	1	1	5	2	6
LÍDERES PARA A INDÚSTRIA TECNOLÓGICA	MIT	-	2	7	7	7	12
MATEMÁTICA	CMU, UTA	5	5	4	23	5	23
MUDANÇA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO	CMU	-	2	6	6	6	10
PLANEAMENTO REG. E URBANO		0	2	0	4	0	2
QUÍMICA		7	7	5	29	8	30
SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO		-	0	-	-	1	1
SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE ENERGIA	MIT	-	5	25	25	25	45
TRANSPORTES	MIT	1	2	2	12	3	13
IST		**100**	**116**	**168**	**662**	**193**	**739**

2.1.2.2.3 Previsão do nº de doutorados em 2008 que são docentes da Escola/Unidade Orgânica

Dos 100 doutoramentos realizados no IST em 2007, 20 corresponderam a docentes do IST (20%). Para 2008 prevê-se que esta proporção se mantenha no mesmo nível, isto é, dos 116 doutoramentos previstos, 23 (20%) deverão ser realizados por docentes do IST.

GRÁFICO 1: DOUTORAMENTOS ATRIBUÍDOS PELO IST DE 2007 A 2008



Estes elementos indicam que, maioritariamente, os doutoramentos do IST são procurados por alunos externos, tal como observado em anos anteriores.

2.1.3 ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS

O ano de 2009 será ainda marcado pelas novas exigências resultantes da legislação publicada no decorrer de 2007 que levou à reformulação ou à preparação de novos instrumentos de apoio ao funcionamento pedagógico do IST. A Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, obrigou à elaboração de novos estatutos da UTL e levará à preparação de novos Estatutos do IST. As disposições da Lei obrigarão a reformular a organização do Conselho Pedagógico e, em consequência, as estruturas resultante da revisão estatutária de 2006. Assim, no ano de 2009, será necessário rever a estrutura do Conselho Pedagógico, em função do que vier a ser aprovado nos Estatutos. Há, no entanto, estruturas que se não prevê que venham a ser postas em causa com os novos Estatutos e que estão a ser objecto de desenvolvimento e institucionalização no decorrer de 2008, designadamente as Comissões Pedagógicas de Curso, as Coordenações dos Cursos e o Corpo de Delegados.

Na sequência dos padrões e directrizes europeias para a garantia da qualidade, adoptados pelos ministros responsáveis pelo ensino superior dos países participantes do Processo de Bolonha[1], foi publicada a Lei nº 38/2007, de 16 de Agosto, Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior. Esta lei foi complementada pela publicação do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de Novembro, que cria a Agência de Avaliação e Acreditação para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior. A nova legislação, para além das alterações que introduz nos objectivos e organização do sistema a nível nacional, implica o desenvolvimento de sistemas de garantia da qualidade internos às instituições de ensino superior. Nesta perspectiva, está a ser concebido um sistema de garantia da qualidade para o IST, abrangendo as diferentes áreas de actuação: Governação e Gestão; Ensino-Aprendizagem; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Sociedade; e Internacionalização. Neste âmbito, foi desenvolvido o Subsistema para a Garantia da

[1] *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, Fevereiro de 2005.*

Qualidade das Unidades Curriculares do IST (QUC), já aprovado no Conselho Pedagógico, e estão em fase de implementação os instrumentos que o integram.

Tendo como objectivo criar uma relação pedagógica que promova a qualidade das aprendizagens e o sucesso académico dos estudantes foi desenvolvido o Programa de Monitorização e Tutorado. A este programa foi atribuído um financiamento por via da Direcção-Geral do Ensino Superior e que cobre os anos de 2008 e 2009. Os objectivos e instrumentos do programa articulam-se com os do sistema interno de garantia da qualidade, na medida em que ambos contribuem para melhorar os resultados e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento de uma cultura institucional de responsabilidade e transparência no processo educativo, essencial à formação dos estudantes enquanto cidadãos de uma sociedade democrática.

O IST participa num projecto internacional sobre a garantia da qualidade (Quality Assurance for a Higher Education Change Agenda), patrocinado pela European University Association, pela Higher Education Academy (UK), por uma agência de acreditação alemã (ACQUIN) e pela Universidade de Maynooth (Irlanda). Iniciado em 2008 e terminando em 2009, o projecto visa o desenvolvimento de mecanismos de promoção de inovações, no quadro dos sistemas de garantia da qualidade.

2.1.3.1 Sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

A adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional induz a necessidade de profundas mudanças no ensino superior, conduzindo a uma revisão e avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem e a uma concepção mais alargada da natureza do ensino.

Neste sentido, tornou-se imprescindível a revisão do anterior Sistema de Avaliação do Funcionamento das Disciplinas, agora designado por Subsistema para a Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST (QUC), integrado num outro mais abrangente – SIQuIST[2] – que será crucial para os processos de Avaliação e Acreditação da escola e dos seus ciclos de estudos, ao promover uma cultura de qualidade global e integrada, que permita interligar os objectivos estratégicos da escola com os seus objectivos operacionais.

No entanto, mais do que responder a solicitações externas, pretende-se com este subsistema garantir a existência e divulgação de informação actualizada que permita uma avaliação do funcionamento do ensino no IST, e criar mecanismos de retorno que permitam uma melhoria contínua dos resultado, bem como das condições de trabalho e do desempenho de todos os elementos envolvidos no processo educativo.

As directrizes foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico e está em curso a primeira experiência piloto dos instrumentos reformulados ou desenvolvidos, incluindo os inquéritos aos alunos, os relatórios de discência (elaborados pelos delegados) e os relatórios de docência. A experiência piloto permitirá avaliar estes instrumentos e, em 2009, introduzir eventuais correcções, bem como tornar automática a fase de tratamento dos resultados.

O QUC, através da avaliação semestral de cada uma das unidades curriculares, tem como objectivos centrais:

- monitorizar o funcionamento de cada unidade curricular face aos objectivos para ela estabelecidos nos planos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pelo IST;
- promover o aperfeiçoamento e melhoria do processo de ensino e avaliação do Aluno e do seu envolvimento no processo de aprendizagem.

Este sistema deverá reforçar uma política de qualidade que estimule a investigação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino-aprendizagem e a (auto) formação dos Docentes, indo ao encontro dos objectivos do

*2 **S**istema **I**ntegrado para a Garantida da **Qu**alidade no **I**ST*

projecto em que o IST participa (QAHECA). Consolidado o QUC, será o momento para sistematizar a avaliação global da formação, reavaliando os indicadores actualmente utilizados nos Relatórios Anuais de Auto-Avaliação.

2.1.3.2 Actividades de Formação

O desenvolvimento de novas actividades ou processos induz a necessidade de formação dos respectivos actores. Assim, tem vindo a ser feita formação dos tutores, no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado, e existe a necessidade de promover a formação dos delegados, tendo em conta o papel que desempenham no quadro do Conselho Pedagógico e o seu contributo para o sistema de garantia da qualidade. A introdução de objectivos de desenvolvimento de competências, prevista na implementação do Processo de Bolonha, coloca mais exigências à organização do processo de ensino-aprendizagem, tanto no que se refere às estratégias na relação pedagógica e no desenvolvimento de oportunidades de aprendizagem dos alunos, como nos processos de avaliação.
Em 2009, será continuada a formação no âmbito do Programa de Monitorização e Tutorado, será desenvolvida a formação para delegados e será iniciado um programa de formação pedagógica dos docentes, centrada nas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação.

2.1.3.3 Funcionamento do Conselho Pedagógico

Em 2009, a aprovação dos Estatutos do IST poderá levar à necessidade de rever o funcionamento do Conselho Pedagógico. No entanto, embora a sua composição possa vir a alterar-se, assim como as suas competências, há estruturas que não se prevê que venham a ter de sofrer alterações, designadamente as Comissões Pedagógicas dos Cursos e o Corpo de Delegados. Assim, em 2009, a ênfase será na consolidação destas estruturas e do seu funcionamento. Designadamente no que se refere às funcionalidades do sistema Fénix para o Corpo de Delegados.

2.2 INVESTIGAÇÃO

Neste capítulo apresenta-se uma perspectiva sumária das actividades de Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (I&DI) a realizar por investigadores do IST no ano de 2009, no âmbito das diversas Unidades Académicas e de Investigação da Escola, para além de informação sobre projectos e propriedade intelectual.

2.2.1 CENTROS/UNIDADES DE I&DI

2.2.1.1 Denominação dos Centros/Unidades de Investigação

As actividades de investigação, desenvolvimento e inovação são realizadas essencialmente em Centros e Institutos de Investigação que integram docentes ligados às várias unidades académicas do IST mas também um número significativo de investigadores doutorados ligados a outras Escolas bem como investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação. De entre estes programas destacam-se os Programas CIÊNCIA 2007 e CIÊNCIA 2008, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), ao abrigo do qual foram contratados, em 2007 e 2008, cerca de seis dezenas de investigadores doutorados e se prevê a contratação de mais cerca de oito dezenas de investigadores doutorados.
Os Centros e Institutos recebem da FCT um financiamento plurianual e têm sido sujeitos a um processo de avaliação externa, conduzido por painéis integrando peritos de várias nacionalidades e de reconhecido mérito. Na última avaliação de que se conhece o resultado (2002-2003), 10 unidades obtiveram a classificação de Excelente e 17 unidades obtiveram a classificação de Muito Bom. Estas unidades

integravam, à data da avaliação, respectivamente 46% e 49% dos investigadores doutorados activos no IST. A maioria destas unidades, com excepção das que têm o estatuto de Laboratório Associado foram já objecto de avaliação em 2007 e 2008, aguardando-se o respectivo resultado. Também teve já início o processo de avaliação dos Laboratórios Associados.

O IST tem actualmente 29 unidades de investigação, listadas na tabela abaixo, sendo 25 unidades integradas e 4 unidades pertencentes a instituições privadas sem fins lucrativos de que o IST é instituição associada (IT, ISR, IDMEC, INESC-ID).

Através de várias destas unidades, o IST está ligado a 7 Laboratórios Associados:

- Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia;
- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa;
- Instituto de Nanotecnologias;
- Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear;
- Instituto de Sistemas e Robótica;
- Instituto de Telecomunicações;
- Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica.

QUADRO 8: NOME DO CENTRO/UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Responsável	Avaliação
MATEMÁTICA			
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	Prof. Carlos Varelas da Rocha	2002/Excelente
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	Prof. António Ferreira dos Santos	2003/Muito Bom
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	Prof. António Pacheco Pires	2002/Muito Bom
FÍSICA			
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	Prof. Jorge Dias de Deus	2003/Muito Bom
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	Prof. José Emílio Ribeiro	2003/Excelente
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	Prof. Gustavo Castelo-Branco	2004/Excelente
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	Prof. Carlos Varandas	2004/Excelente
QUÍMICA			
Centro de Química Estrutural	CQE	Profª. Sílvia de Brito Costa	2003/Excelente
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	Prof. José Gaspar Martinho	2003/Excelente
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA			
Centro de Engenharia Biológica e Química (integra o IBQF)	CEBQ	Prof. Júlio Maggiolly Novais	2003/Excelente
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	Prof. Jorge de Carvalho	2003/Bom
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS			
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	Prof. Rui Amaral de Almeida	2003/Muito Bom
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA			
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	Prof. Luis Bento Coelho	2007/ -
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	Prof. João Santana	Criado em 2008. Ainda não classificado pela FCT
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	Prof. Arlindo Oliveira	2003/Muito Bom
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	Prof. Vítor Barroso	1999/Excelente
Instituto de Telecomunicações	IT	Prof. Carlos Salema	1999/Excelente
ENGENHARIA MECÂNICA			
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	Prof. Luis Braga de Campos	2003/Muito Bom
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	Prof. Carlos Mota Soares	2003/Muito Bom
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	Prof. Paulo Cadete Ferrão	2003/Excelente
ENGENHARIA NAVAL			

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Responsável	Avaliação
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	Prof. Carlos Guedes Soares	2005/Muito Bom
ENGENHARIA CIVIL			
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	Prof. António Pinheiro	2004/ Muito Bom
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	Prof. João Levy	2003/Muito Bom
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	Prof. José Moitinho de Almeida	2003/Muito Bom
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO			
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPGIST	Prof. José Manuel Vaz Velho Barbosa Marques	2003/ Muito Bom
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	Prof. Amílcar Soares	Criado em 2006. Ainda não classificado pela FCT.
Centro de Geossistemas	CVRM	Prof. Luis Tavares Ribeiro	2002/Muito Bom
CIÊNCIAS DO MAR			
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	Prof. Luis da Cunha de Eça	2003/Muito Bom
ENGENHARIA E GESTÃO			
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	Prof.ª Ana Póvoa	2003/Muito Bom

Fonte: Unidades de I&DI

2.2.1.2 Recursos Financeiros

Neste sub-capítulo apresenta-se uma estimativa para 2009 do financiamento plurianual atribuído pela FCT aos centros/unidades.

QUADRO 9: PREVISÃO 2009 – FINANCIAMENTO PLURIANUAL (EM EUROS – FINANCIAMENTO MÁXIMO ELEGÍVEL)

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Orçamento Estimado*
MATEMÁTICA		
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	283.500,00€
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	102.000,00€
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	130.120,00 €
FÍSICA		
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	65.000,00€
Centro de Física das Interacções Fundamentais**	CFIF	-
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	112.500,00€
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	1.700.000,00€
QUÍMICA		
Centro de Química Estrutural	CQE	373.500,00€
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	185.000,00€
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA		
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	370.000,00€
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	35.100,00€
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS		
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	300.000,00€
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA		
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	18.900,00€
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia***	CIEEE	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	905.000,00€
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	1.537.400,00 €
Instituto de Telecomunicações	IT	2.000.000,00€
ENGENHARIA MECÂNICA		
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	32.400,00€
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	950.000,00€

ÁREA / Unidade	Acrónimo	Orçamento Estimado*
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	171.000,00€
ENGENHARIA NAVAL		
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	70.000,00€
ENGENHARIA CIVIL		
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	81.000,00€
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	1.000.000,00€
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	240.975,00€
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO		
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	18.608,00€
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	13.162.500,00€
Centro de Geossistemas	CVRM	60.750,00€
CIÊNCIAS DO MAR		
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARTEC	16.200,00€
ENGENHARIA E GESTÃO		
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	135.000,00€
	Total	**24.056.453,00 €**

Fonte: Unidades de I&DI

** Orçamento FCT*

*** Ainda sem orçamento atribuído*

**** Criado em 2008*

2.2.1.3 Recursos Humanos

Todos os dados sobre recursos humanos apresentados nesta secção têm por base as projecções dos centros para o ano de 2009.

2.2.1.3.1 Pessoal Afecto às Unidades de I&DI do IST

QUADRO 10: PREVISÃO 2009 – ELEMENTOS DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO E DOUTORADOS ELEGÍVEIS (VALORES A 30/08/08)

ÁREA / Unidade		Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
MATEMÁTICA				
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	98	65	62
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	28	24	16
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	48	31	17
FÍSICA				
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	27	21	17
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	29	11,35	8,35
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	34	25	22
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	133	69	43
QUÍMICA				
Centro de Química Estrutural	CQE	129	89	83
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	36	22	19
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA				
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	156	66	34
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	35	13	12
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS				
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	150	66	45
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA				

ÁREA / Unidade		Nº de Elementos da Equipa de Investigação	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis pertencentes ao IST
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	13	8	2
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	-	-	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	212	88	46
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	152	42	32
Instituto de Telecomunicações	IT	214	88	3,04
ENGENHARIA MECÂNICA				
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	10	8	8
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	210	97	63
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	62	15	23
ENGENHARIA NAVAL				
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	62	21	16
ENGENHARIA CIVIL				
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	34	20	19
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	65	22	16
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	167	55	33
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	15	11	8
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	76	32,5	22,5
Centro de Geossistemas	CVRM	21	15	5
CIÊNCIAS DO MAR				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	31	6	5
ENGENHARIA E GESTÃO				
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	52	30	20
	Total	**2299**	**1060,85**	**699,89**

Fonte: Unidades de I&DI

2.2.1.3.2 Situação contratual dos elementos da equipa de investigação

QUADRO 11: PREVISÃO 2009 - INTEGRADOS, BOLSEIROS E COLABORADORES (VALORES A 30/08/08)

ÁREA / Unidade		Integrados	Bolseiros	Colaboradores
MATEMÁTICA				
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	50	15	33
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	22	2	4
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	37	11	0
FÍSICA				
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	12	15	0
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	11	5	13
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	14	19	1
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	66	62	5
QUÍMICA				
Centro de Química Estrutural	CQE	54	58	15
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	19	15	2
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA				
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	66	75	15

ÁREA / Unidade		Integrados	Bolseiros	Colaboradores
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	12	22	1
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS				
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies	ICEMS	66	50	34
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA				
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	12	0	1
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	-	-	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	124	80	8
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	47	55	50
Instituto de Telecomunicações	IT	173	39	2
ENGENHARIA MECÂNICA				
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	8	0	2
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	196	4	10
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	38	21	3
ENGENHARIA NAVAL				
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	22	32	8
ENGENHARIA CIVIL				
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	20	8	6
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	33	13	19
Inst. Eng. de Estruturas, Território e Construção	ICIST	95	26	35
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	11	0	4
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	32	24	22
Centro de Geossistemas	CVRM	15	5	1
CIÊNCIAS DO MAR				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	8	20	3
ENGENHARIA E GESTÃO				
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	30	20	2
	Total	**1293**	**696**	**299**

Fonte: Unidades de I&DI

Legenda: Integrados – membros permanentes abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro; Bolseiros – Doutorados ou licenciados com bolsas da FCT ou da EU; Colaboradores – membros permanentes não abrangidos pelo financiamento da FCT para o Centro

2.2.1.4 Publicações, Comunicações e Conferências

Um dos principais resultados das actividades de I&DI desenvolvidas no IST são as publicações científicas por docentes e investigadores da Escola. Assim, além dos livros, de autor ou editados, há a destacar artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais e comunicações em conferências, incluídas nas respectivas actas. A tabela seguinte apresenta as estimativas para o ano de 2009 das Unidades de I&DI que as disponibilizaram.

QUADRO 12: PREVISÃO 2009 - PUBLICAÇÕES DAS UNIDADES DE I&DI DO IST

ÁREA / Unidade		Livro		Artigos em Revistas		Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização de Seminários e Eventos
		Autor	Editor	Nacionais	Internacionais		Nacionais	Internacionais	
MATEMÁTICA									
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	2	2	0	54	1	0	10	17
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	1	-	2	12	-	6	10	1
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	2	3	3	40	0	15	70	6
FÍSICA									
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	1	2	4	30	0	4	10	3
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	0	1	0	29	0	0	18	1
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	3	2	2	60	0	5	16	40
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	0	1	3	155	6	0	200	5
QUÍMICA									
Centro de Química Estrutural	CQE	1	4	5	107	3	25	90	5
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	0	0	2	50	0	5	30	1
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA									
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	1	1	5	105	0	40	120	2
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	0	2	14	0	1	12	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS									
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	7	1	5	115	20	40	140	10
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA									
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	0	1	0	3	2	2	10	2
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	5	6	6	61	33	200	32	5
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	3	1	3	36	14	9	77	7
Instituto de Telecomunicações	IT	15	0	0	150	0	0	400	10
ENGENHARIA MECÂNICA									
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	1	0	0	6	5	0	5	0
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	5	15	5	150	75	30	220	15
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	2	6	10	30	0	40	11	5
ENGENHARIA NAVAL									
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	0	2	2	25	0	20	25	2
ENGENHARIA CIVIL									
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	2	2	5	18	13	17	20	7
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	2	1	10	20	15	30	60	10
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção	ICIST	4	3	10	35	20	10	60	6
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO									
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	6	1	10	26	4	10	4	3
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	1	1	11	42	29	32	39	5
Centro de Geossistemas	CVRM	1	1	5	10	0	15	10	3
CIÊNCIAS DO MAR									
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	1	0	1	12	20	9	24	5

ÁREA / Unidade		Livro		Artigos em Revistas		Relatórios	Comunicações em congressos científicos		Organização de Seminários e Eventos
		Autor	Editor	Nacionais	Internacionais		Nacionais	Internacionais	
ENGENHARIA E GESTÃO									
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	3	6	5	30	20	10	50	15
	Total	**69**	**63**	**116**	**1425**	**280**	**575**	**1773**	**191**

Fonte: Unidades de I&DI

2.2.1.5 *Formação Avançada*

Na tabela seguinte apresentam-se os dados sobre formação avançada que têm como base a informação fornecida pelas unidades de I&DI.

QUADRO 13: FORMAÇÃO AVANÇADA A REALIZAR NAS UNIDADES DE I&DI

ÁREA / Unidade		Teses Concluídas		
		Mestrado	Doutoramento	Outras*
MATEMÁTICA				
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	1	3	0
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	-	1	-
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	10	4	0
FÍSICA				
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	1	2	0
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	1	0	0
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	3	3	0
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	6	6	0
QUÍMICA				
Centro de Química Estrutural	CQE	1	2	2
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	0	2	0
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA				
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	45	15	0
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	2	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS				
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	20	6	0
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA				
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	2	0	0
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	-	-	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	130	22	10**
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	32	10	0
Instituto de Telecomunicações	IT	50	20	0
ENGENHARIA MECÂNICA				
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	0	0
Instituto de Engenharia Mecânica – LisboA	IDMEC	30	15	0
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	20	10	0

ÁREA / Unidade		Teses Concluídas		
		Mestrado	Doutoramento	Outras*
ENGENHARIA NAVAL				
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	10	4	0
ENGENHARIA CIVIL				
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	20	4	0
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	40	5	0
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção	ICIST	120	8	0
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO				
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	5	1	0
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	23	8	0
Centro de Geossistemas	CVRM	2	3	0
CIÊNCIAS DO MAR				
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	7	2	0
ENGENHARIA E GESTÃO				
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	30	5	0
	Total	**609**	**163**	**2**

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

** Formação Avançada Excepto Mestrados e Doutoramentos, ex.: formação pós-doutoramento, agregações, entre outras. ** Teses de Licenciatura*

2.2.1.6 Desenvolvimento e Inovação

Na tabela seguinte apresentam-se os resultados de actividades com elevado grau de inovação desenvolvidas no âmbito dos Centros de I&DI.

QUADRO 14: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

ÁREA / Unidade		Modelos	Aplicações Computacionais	Instalações Piloto	Protótipos Laboratoriais	Patentes
MATEMÁTICA						
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	0	0	0	0	0
Centro de Análise Funcional e Aplicações	CEAF	-	-	-	-	-
Centro de Matemática e Aplicações	CEMAT	0	3	0	0	1
FÍSICA						
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	CENTRA	0	0	0	0	0
Centro de Física das Interacções Fundamentais	CFIF	0	1	0	1	0
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	0	0	0	0	0
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	0	9	0	14	4
QUÍMICA						
Centro de Química Estrutural	CQE	1	1	1	4	5
Centro de Química-Física Molecular	CQFM	0	0	0	0	1
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA						
Centro de Engenharia Biológica e Química	CEBQ	0	0	0	0	1
Centro de Processos Químicos da UTL	CPQUTL	0	0	2	0	0
CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS						

ÁREA / Unidade		Modelos	Aplicações Computacionais	Instalações Piloto	Protótipos Laboratoriais	Patentes
Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais	ICEMS	0	1	1	0	10
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA						
Centro de Análise e Processamento de Sinais	CAPS	0	0	0	0	0
Centro para a Inovação em Engenharia Electrotécnica e Energia	CIEEE	-	-	-	-	-
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento	INESC ID	3	20	0	0	4
Instituto de Sistemas e Robótica – Lisboa	ISR	5	10	4	10	3
Instituto de Telecomunicações	IT	0	0	0	0	10
ENGENHARIA MECÂNICA						
Centro de Ciências e Tecnologias Aeronáuticas e Espaciais	CCTAE	0	0	2	0	0
Instituto de Engenharia Mecânica – Lisboa	IDMEC	2	10	0	5	3
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	IN+	0	0	0	0	1
ENGENHARIA NAVAL						
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval	CENTEC	0	0	0	0	0
ENGENHARIA CIVIL						
Centro de Estudos de Hidrossistemas	CEHIDRO	2	1	1	1	0
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais	CESUR	1	1	0	0	0
Inst. Eng. De Estruturas, Território e Construção	ICIST	1	1	0	0	0
CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO						
Centro de Petrologia e Geoquímica do IST	CEPG-IST	0	0	0	0	0
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	13	12	0	3	0
Centro de Geossistemas	CVRM	1	3	0	0	0
CIÊNCIAS DO MAR						
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos	MARETEC	1	0	0	0	0
ENGENHARIA E GESTÃO						
Centro de Estudos de Gestão do IST	CEG-IST	15	3	5	0	0
	Total	**45**	**76**	**16**	**38**	**43**

Fonte: Centros/Unidades de I&DI

2.2.2 PROJECTOS

Os projectos iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2002 são geridos no MGP (Módulo de Gestão de Projectos), utilizado no âmbito do Gabinete de Gestão de Projectos e das Unidades de Exploração descentralizadas. No final de 2008 estavam activos no MGP 1400 projectos de diversos tipos. No quadro abaixo indicado podem identificar-se os projectos iniciados e os projectos activos em 2008, assim como os projectos iniciados até 2008 que estarão ainda activos em 2009, segundo o tipo:

QUADRO 15: NÚMERO DE PROJECTOS ACTIVOS EM 2008 E 2009/ INICIADOS EM 2008 NO MGP, POR TIPO

TIPO	2008		2009
	Iniciados	Activos	Activos
Tipo B – Bolsas	0	11	7
Tipo C – Contrato	61	353	332
Tipo D – Diversos	1	45	69
Tipo F – Formação	2	19	19
Tipo I – Investigação	103	628	437
Tipo P – Patentes	0	2	2
Tipo R – Resultados	19	239	401
Tipo S – subsídio	16	72	66
Tipo W – Workshop/Conferência	4	31	27
Total	**206**	**1400**	**1360**

Fonte: MGP

Nota: A previsão dos projectos em 2009 não contempla aqueles que irão ser abertos durante o ano, mas apenas os projectos com início anterior a 2009, activos no mesmo ano

2.2.3 PROTECÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IST

A propriedade intelectual no IST tem sido nos últimos anos gerida no âmbito do projecto GAPI tutelado pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) e inserido num projecto de Valorização e Promoção do Sistema de Propriedade Industrial, com financiamento no âmbito das Iniciativas Públicas do POE (2001-2002) e quadro Comunitário de Apoio PRIME (2003-2004 e 2006-2007). O ano de 2008 não obteve quaisquer apoios (até Agosto) embora estejam a decorrer diligências por parte do INPI no sentido de dar continuidade e apoio à rede nacional de gabinetes, previsivelmente com início no final de 2008, ou para 2009. Apesar disso, o trabalho de disseminação e registo da PI do IST tem decorrido normalmente, apesar das dificuldades económicas traduzidas sobretudo pela ausência de programas/subsídios para apoio à internacionalização de pedidos de patentes (em substituição do SIUPI que terminou em 2006).

Os procedimentos e normas estão instituídos no GALTEC, pelo que se prevê em 2009 dar continuidade às actividades deste gabinete em conformidade com o que tem acontecido em anos anteriores. Para o GALTEC o importante será desenvolver e implementar mecanismos de estímulo para novas ideias, através da disseminação da PI (Propriedade Intelectual) em seminários direccionados sobretudo para os alunos finalistas e graduados. O apoio à concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IST será uma das actividades constantes a privilegiar neste gabinete, embora os registos possam ocorrer apenas a nível nacional dado que poderemos contar com a isenção de taxas atribuída pelo INPI.

O GALTEC dará ainda continuidade à colaboração com a OTIC da UTL, da mesma forma em que participará em todas as actividades que possam ser promovidas no âmbito da Propriedade Intelectual, e contribuam como mais valias para o bom funcionamento e a melhoria dos resultados no IST.

QUADRO 16: INDICADORES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL – PREVISÃO 2009

GRELHA DE INDICADORES	Previsão
	20089
N.º de Pedidos de Registos	**50**
Invenções	40
Patentes excl. Nacionais	2
Patentes Nacionais	35
Modelos de Utilidade	3

GRELHA DE INDICADORES	Previsão
	20089
Desenhos ou Modelos	5
Sinais Distintivos do Comércio	5
Marcas excluindo Nacionais	0
Marcas Nacionais	5
Direitos de Autor (livros, software, lemas)	10
Tecnologia transferida (co-requerência, spin-offs, etc)	6
Nº Direitos Autor	**4**
Nº Transferência tecnologia	**6**

2.3 RELAÇÕES EXTERNAS

As Actividades de ligação com o Exterior estão repartidas por vários serviços existentes no IST, nomeadamente, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e o Gabinete de Gestão do Museu e Centro de Congressos.

2.3.1 CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

Até ao final do ano de 2008, estima-se a organização de um total de 130 eventos no Centro de Congressos, com cerca de 18000 participantes, entre Conferências, Seminários, Reuniões Internacionais e Congressos.
Durante todo o ano de 2008 foi sentido um forte incremento na utilização do sistema de videoconferência e respectiva sala, equipada no âmbito do Projecto Estúdios da Fundação para a Ciência da Computação Nacional, para a transmissão e recepção de aulas, discussão de trabalhos finais do disciplinas, realização de provas de Mestrado e Doutoramento e outras reuniões, com utilização diária, alguns dias com múltiplas sessões, desta valência durante todo o semestre de inverno. Pelos dados que dispomos esta tendência continuará em 2009.
No quadro seguinte, apresenta-se informação sobre as principais actividades previstas para o Centro de Congressos em 2009, excluindo-se as reuniões de trabalho e outras actividades de menor relevância.

QUADRO 17: CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E VIDEOCONFERÊNCIAS – 2009

Data	Organização	Nome	Participantes/ dia
02 Mar	NAPE/CD/Reitoria UTL	Rota Matemáticas na UTL	300
16-18 Mar	SAEN - Prof. Guedes Soares	Congresso	300
5-8 Abr	DEMateriais - Prof. Luis Guerra	Congresso Materiais 2009	300+
15-17 Abr	DEM-STE - Prof. Pedro Coelho	Conferência Eurotherm	200
29-30 Abr	DEQ - Prof. J. Sampaio Cabral	Conferência	300
8 - 12 Jun	DEMAT - Prof. António Ravara	Conferência	300+
7 - 10 Jul	DEM - Prof. João Toste de Azevedo	Congresso	300
7 - 11 Set	DEM - Prof. Jorge Ambrósio	ESMC 2009	300
17 - 18 Set	CENTRA - Profª Ana Mourão	Systematics Uncertaines: a Challenger for supernova cosmology	30+

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, prevê-se que, durante dois períodos de 2 semanas, possivelmente em Junho e Outubro de 2009, decorrerão no Centro de Congressos do IST as avaliações das Bolsas da Fundação para a Ciência e Tecnologia, com uma participação diária média de 100 pessoas.

Durante 2009 não há actividades de vulto programadas para o Museu, para além da gestão corrente das colecções e a prestação das colaborações que organismos exteriores ao IST ou quaisquer órgãos internos solicitarem.

2.3.2 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No âmbito da missão que lhe foi conferida, o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), prosseguirá, em 2009, a concretização dos seguintes objectivos:

- gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes da Escola, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre alunos, docentes e não docentes, em todos os meios disponíveis para o efeito;
- disseminar junto de entidades exteriores, e a sociedade em geral, informação sobre as actividades da Escola, de índole educacional, científica e cultural;
- garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional sobre o IST, enquanto suporte essencial à divulgação da Escola no exterior;
- servir de elo de ligação entre a Escola, as universidades e as empresas, desenvolvendo, em particular, ligações com o mercado de trabalho;
- apoiar a Escola na organização de eventos, facultando os meios que facilitem a concretização destas acções.

► Acções de Informação e Divulgação

O GCRP determina, como prioridades para 2009, as seguintes tarefas:

- produção e edição de novas publicações sobre a actividade da Escola, em particular sobre a investigação, desenvolvimento e inovação (pontuais e periódicas), a partir da identificação de oportunidades geradoras de informação pertinente e actual para veiculação externa e interna;
- produção de filmes para promoção dos cursos oferecidos pela Escola, dirigidos essencialmente aos alunos do Ensino Secundário (em colaboração com o GAEL), com o objectivo de captar novos estudantes;
- organização de actividades de carácter cultural, com vista a promover actividades em diversas áreas de expressão artística, contribuindo, deste modo, para valorizar o papel que a Escola poderá desempenhar na comunidade escolar e na cidade de Lisboa.
- preparação do plano de actividades para comemoração do Centenário do IST;

2.3.3 LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Há já alguns anos que para o IST se tornou evidente a necessidade de dinamizar a relação da Escola com o Mercado de trabalho, estando estas actividades repartidas por vários serviços existentes no IST.

2.3.3.1 Apoio à Inserção Profissional

O GCRP, no âmbito da actividade de Recrutamento, divide a sua intervenção em três áreas distintas: apoio aos alunos, apoio às empresas/recrutadores e acompanhamento dos licenciados na procura de emprego. Prevê-se, em 2009, a realização das seguintes actividades:

QUADRO 18: ACTIVIDADES PREVISTAS EM 2009

Tipo de Actividade	Descrição	Total
Actividades de apoio à inserção no mercado	Apresentações de empresas	16
	Seminários "IT Seminar" e "Business Seminar" promovidos pela P&G	2

de trabalho	Workshop Mckinsey HORIZON	1
	McKinsey Bring Ideas to Life	
	Seminários sobre "Técnicas de Procura de Emprego"	2
	Seminários destinados ao desenvolvimento de competências especificas em áreas transversais	6
	PROGRAMA CONTACTO SONAE	*
	PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas	*
	"Pequenos-almoços" na EDP	*
	"Pequenos-almoços" na Deloitte	*
	Total	27
Divulgação e apoio a Programas	Programas de Intercâmbio Académico: ERASMUS, ATHENS, VULCANUS	
	Programas de Estágios Internacionais: IAESTE, AIESEC, CONTACTO	
	Divulgação de Mestrados (nacionais e internacionais)	
	Divulgação de Bolsas de Investigação	
	Outras acções	
Outras Actividades	Divulgação e Apoio ao Prémio Primus Inter Pares	
	Jogo de Gestão: E-Strat	
	Jogo de gestão: Gestão Global	
	Jogo de Gestão: TRUST	

** Prevêem-se várias realizações em número indeterminado*

2.3.3.2 Ofertas de Emprego e Estágios Profissionais

Em 2007, foram oferecidas 639 oportunidades de emprego e 451 estágios profissionais. Em 2008 e até à data este número foi largamente ultrapassado devido à introdução de uma ferramenta informática (online), que permite, em larga medida, agilizar e simplificar os procedimentos que dizem respeito à procura das ofertas disponíveis (na óptica dos alunos) e na disponibilização das mesmas pelos próprios recrutadores. Para 2009 prevê-se um aumento significativo das ofertas. Haverá ainda um maior investimento na angariação de potenciais ofertas destinadas aos alunos do Taguspark, pelo que se considera a organização de apresentações de empresas e seminários especificamente neste pólo do IST.

2.3.3.3 Dissertações/projectos realizados em meio empresarial

Ainda no âmbito da ligação da Escola ao mercado de Trabalho, apresenta-se de seguida as dissertações/projectos finais dos cursos de 2º ciclo e Mestrados Integrados, registando-se -se no quadro que se segue aqueles que são desenvolvidos em meio empresarial.

QUADRO 19: PREVISÃO DISSERTAÇÕES/PROJECTOS – CURSOS DE 2º CICLO 2008/09

2ª Ciclo	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações	Mestrado Integrado	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações
MEMat	15	12	3	0	MA	85**	-	-	-
MEAmb	25	20	5	0	MEAero	30**	0**	8**	22**
MET	9**	-	-	-	MEB	28	0	12	16
MEAN	12	8	2	2	MEBiom*	30	20	10	0
MEGM	22	19	3	0	MEC	150	100	30	20
MEIC A	90	69	21	0	MEEC	123	63	31	29
MEIC TP	40	23	17	0	MEFT	20	18	2	0
MMA	18	9	9	0	MEMec	150	120	30	0

2º Ciclo	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações	Mestrado Integrado	Total	Realizados em Centros de I&DI	Realizados em meio empresarial	Outras Situações
MQ	59	18	41	0	MEQ	25	21	4	0
MERC	25	15	12	0					
MEGI	34	1	19	14					
MEE	7**	4**	3**	0**					
Total	**356**				**Total**	**641**			

** Estas dissertações têm obrigatoriamente uma participação equitativa em centros de Investigação/Departamento do IST e num Centro Hospitalar/Clínico da FMUL – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa ou do sector privado.*

*** valores da previsão para 2007/08.*

2.3.3.4 Estágios através de Programas de Intercâmbio

As actividades do GRI incluem o desenvolvimento de dois programas de intercâmbio designados de IAESTE e Programa VULCANUS. A IAESTE (The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), é uma organização internacional que se ocupa da realização de estágios para estudantes do Ensino Superior, essencialmente nas áreas de Engenharia e Ciências, da qual Portugal faz parte há mais de 50 anos. O Programa VULCANUS tem como objectivo a realização de estágios em empresas Japonesas, em que está incluído um programa cultural e de Língua Japonesa, para estudantes da União Europeia, com início em Setembro e terminus em Agosto do ano seguinte. Para 2008 houve 6 candidaturas, mas não foi seleccionado nenhum aluno do IST.

No quadro abaixo discrimina-se o número de estágios realizados no estrangeiro e em Portugal em 2007/08, com respectiva previsão para 2008/09:

QUADRO 20: ESTÁGIOS NO ESTRANGEIRO E EM PORTUGAL

Tipo de Estágio	Estágios 2007/2008	Previsão 2008/2009
Estágios IAESTE realizados por estudantes portugueses no Estrangeiro	77	68
Estágios IAESTE realizados por estudantes estrangeiros em Portugal	63	80
Estágios Vulcanus no Japão	0	1
Total	**140**	**149**

2.3.3.5 Projecto Alumni IST

Completada, em 2008, a versão-teste do Portal Alumni no sistema FÉNIX do IST, prosseguir-se-á em 2009 o desenvolvimento do projecto.

Do pacote de vantagens disponíveis após registo no Portal, destacam-se a Secretaria online, a possibilidade de consulta do processo académico, e de localização de colegas (motor de busca), a criação de contas de email com reencaminhamento, o alojamento de página web institucional, o acesso à Biblioteca do IST com o fornecimento de Cartão de Utilizador, descontos na aquisição de publicações da IST/Press nos produtos de merchandising e condições especiais na utilização de espaços do Centro de Congressos do IST.

O portal possibilitará, ainda, a rápida divulgação de Newsletters e Alertas relacionados com matérias de interesse de acordo com as preferências expressas pelos subscritores. Serão também disponibilizados apoios de diferentes tipos (aconselhamento, informação e utilização de serviços) nas áreas do Licenciamento de Tecnologia, Empreendedorismo, Procura/Oferta de Estágio/Emprego, Ensino, Pós-graduações e Formação; Publicação de livros; Estudos, Projectos e Estatísticas da Escola, e Apoio Médico e Psicológico.

No âmbito do desenvolvimento do projecto destacam-se as seguintes acções para 2009:

- Activação plena do Portal Alumni do IST para todos os antigos alunos da escola;

- Apresentação de proposta conjunta (Departamentos e Serviços) de iniciativas várias de animação da comunidade Alumni (Dia Alumni, por Departamento e/ou Área de Estudos e Dia do Alumni IST).
- Reforço do papel dos actuais moderadores das mailing lists Alumni, fornecendo informação útil e encorajando a interacção entre os membros, em colaboração com os serviços envolvidos no Portal Alumni [GCRP, GEP, NPGFC, GALTEC, GEmp., ISTPress e NAPE].
- Lançamento de um inquérito sobre mercado de trabalho e trajectos profissionais, cujos resultados serão ciclicamente actualizados no sitio web do Observatório de Empregabilidade (OEIST).

2.3.3.6 Observatório de Empregabilidade (OEIST)

De acordo com a Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, mais concretamente no seu artigo 162.º, nº 2, todas as IES deverão disponibilizar informação precisa e suficiente sobre a empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Reconhece-se assim a dimensão e a importância do domínio da empregabilidade para o ensino superior. Com efeito e no caso do IST, a colocação no mercado de trabalho é um dos factores privilegiados pelos seus alunos quando consideram as opções de ingresso no Ensino Superior.

Neste sentido, e no seguimento de todo o trabalho desenvolvido até aqui pelo IST sobre o percurso profissional dos seus diplomados, oficializou-se em 2008, através de um sítio na internet desenvolvido no âmbito das actividades do GEP, o nascimento de uma estrutura de observação regular da situação de emprego dos graduados do IST e respectiva divulgação (OEIST).

Em última instância, o OEIST pretende promover a empregabilidade dos diplomados através da sistematização e análise de toda a informação que directa ou indirectamente tenha ligação com o percurso dos graduados. Todo este processo vai materializar-se na constituição de uma bateria de informação actualizável anualmente, que permitirá a elaboração de séries de dados recorrentes mais fiáveis.

► Objectivos 2008-2010

- Promover a atractividade dos cursos do IST através da divulgação dos seus níveis de Empregabilidade.
- Observar e avaliar os efeitos da formação nos percursos profissionais dos diplomados.
- Observar e identificar os padrões de empregabilidade dos graduados do IST, incluindo os níveis de empreendedorismo.
- Analisar os factores críticos que condicionam a evolução do emprego e os níveis de empregabilidade.
- Observar e avaliar a contribuição da formação adquirida no IST para o desempenho da actividade profissional dos diplomados, nomeadamente procedendo ao acompanhamento destes últimos em exercício profissional.
- Analisar a coerência entre o perfil de formação proposto e o perfil profissional adquirido.
- Avaliar a evolução/mobilidade profissional desde a frequência universitária até ao último emprego conhecido.

2.3.4 COOPERAÇÃO

Para 2009 prevê-se o estabelecimento de vários acordos e protocolos de cooperação no âmbito das actividades do Conselho Científico e do GRI.

2.3.4.1 Acordos e Protocolos registados no Conselho Científico

De acordo com as suas competências, o Conselho Científico estabelece acordos e protocolos quer a nível nacional quer internacional, referindo-se abaixo os que foram assinados em 2008 e a respectiva previsão para 2009.

QUADRO 21: ACORDOS / PROTOCOLOS ESTABELECIDOS ENTRE O IST E OUTRAS ENTIDADES, SEGUNDO O TIPO

Protocolos	2008*	Previsão para 2009
Nacional	23	30
Internacional	12	15
Total	**35**	**45**

**valores a 31/07/2008*

2.3.4.2 Acordos e Protocolos no âmbito de Programas de Intercâmbio Internacionais

O GRI efectua a gestão dos diversos programas de intercâmbio internacionais existentes: Intercâmbio com o BRASIL; Programa ERASMUS; Programa SMILE; Programa TIME; Programa ATHENS; e Programa ALFA (América Latina Formação Académica).

QUADRO 22: Nº DE PARTICIPANTES EM PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAIS

Programas	Envolvidos	2007/08	Previsão 2008/09
Programa de Intercâmbio com o Brasil	Estudantes Enviados	12	12
	Estudantes Recebidos	40	26
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	132	254
	Estudantes Recebidos	158	159
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Docentes)	Docentes Enviados	7	6
Programa SOCRATES/ERASMUS (Mobilidade de Pessoal Não Docente)	Não Docentes Enviados	0	2
Programa SMILE (Mobilidade Estudantil)	Estudantes Enviados	2	1
	Estudantes Recebidos	1	5
Programa TIME	Estudantes Enviados	0	1
	Estudantes Recebidos	2	4
Programa ATHENS	Estudantes Enviados	86	100
	Estudantes Recebidos	91	95
Programa ALFA	Estudantes Recebidos		
	Total	**531**	**665**

2.3.4.3 Cooperação com os Países de Expressão Portuguesa

O IST, através do GRI, tem prestado um apoio específico aos estudantes oriundos dos diferentes países de expressão portuguesa durante a sua estada na Escola.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com indicações das Acções de Cooperação previstas para 2009:

QUADRO 23: ACÇÕES DE COOPERAÇÃO

Acção	Nº de Docentes	Nº de Alunos

	Previsão 2008	Previsão 2009	Previsão 2008	Previsão 2009
				ANGOLA
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	5	42
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	47	42
Recrutamento de novos Bolseiros TOTAL	-	-	15	0
Frequência do Mestrado em Georrecursos dos Bolseiros da empresa angolana TOTAL	-	-	2	0
Conclusão das Licenciaturas de Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	3	0
Acompanhamento Tutorial dos Bolseiros da empresa angolana ANGOLA TELECOM	-	-	3	0
Conclusão das Lics. de Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	1	0
Frequência de Lics. De Estudantes da FEUAN no âmbito de Acordo de Cooperação	-	-	0	0
Frequência de Mestrados e Doutoramentos de Docentes da UAN – Universidade Agostinho Neto (só doutoramentos)	-	-	1	1
Acções de Cooperação com a Província de Benguela (via Reitoria da UTL)	3	-	-	-
				CABO VERDE
Ingresso no IST de Bacharéis de Eng. de Telecomunicações do ISECMAR – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar	-	-	2	-
Formação Pós-Graduada de Docentes do ISECMAR (só doutoramentos)	-	-	-	-
				MOÇAMBIQUE
Frequência de Doutoramentos de Docentes da FEUEM – Fac. de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane	-	-	0	-
				TIMOR
EDET – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Timorense (via GRETIL – UTL)	.	-	-	-

2.3.4.3.1 Apoio aos estudantes dos PALOP no IST

O número de estudantes de graduação oriundos dos PALOP, inscritos no IST em 2007/08 e previsto para 2008/09 é o indicado na tabela seguinte:

QUADRO 24: ALUNOS DE GRADUAÇÃO ORIUNDOS DOS PALOP INSCRITOS NO IST

Ano lectivo	Angola		Cabo Verde	Guiné	Moçambique	S. Tomé	Total
	(Regime Geral)	(Acordos de Cooperação)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	(Regime Geral)	
2006/07	49	42	88	7	19	13	218
2007/08	38	46	92	2	18	14	210
2008/09 (previsão)	44	44	90	5	19	14	216

A nível dos Diplomas de Formação Avançada (DFA) registe-se a frequência em 2007/08 de 2 alunos provenientes dos PALOP (1 de Angola e 1 de Moçambique).

2.3.4.4 Outros Programas

Para além dos programas de intercâmbio atrás referidos, o IST passou a receber estudantes, no âmbito do Programa ALBAN, a partir de Março de 2006, ao nível de Mestrado e Doutoramento. Em 2007/08 o IST recebeu os seguintes estudantes:

QUADRO: ESTUDANTES A FREQUENTAR O IST EM 2007/08 NO ÂMBITO DO PROGRAMA ALBAN

Nome	País de Origem	Mestrado	Doutoramento	Orientador
Victor González	Chile		X	Prof. Mª do Rosário Partidário
Vanessa Cunha	Brasil		X	Prof. Norberta Pinho
Flávia Vasconcelos	Brasil		X	Prof. José Nunes da Silva

Nome	País de Origem	Mestrado	Doutoramento	Orientador
Bárbara Valdês	Cuba	X		Prof. João Carlos Bordado
Áline Nardi	Brasil	X		Prof. José Bento Coelho

Para 2008/09 prevê-se a participação do IST nos seguintes novos programas:

- Erasmus Mundus External Cooperation Window intitulado: EU-Brasil START (Student Teaching and Research Training).
- Programas de Doutoramento conjuntos com a École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça.
- Programas de Duplo Diploma com as seguintes Universidades no âmbito do Cluster: Université Cahtolique de Louvain, Bélgica, Universidad Politécnica de Cataluña, Espanha, Royal Institute of Technology, Suécia, Helsinki University of Technology, Filândia.
- Outros Programas de Duplo Diploma com as seguintes Universidades no âmbito do Time: Bauman Moscow State Technical University, Rússia, Écoles Centrales, França, Politecnico di Milano, Itália, Universitá degli Studi di Trento, Itália, Universitá degli Studi di Padova, Itália.
- Outros Programas de Duplo Diploma com as seguintes Universidades no âmbito do Mestrado em Engenharia Aeroespacial: Delf University of Tecnology, Holanda e École Nationale Superieure de L'Aeronautique et de L'Espace.

2.3.5 OUTRAS ACÇÕES

2.3.5.1 Organização de Eventos

Dentro das actividades já agendadas para 2009, o IST irá organizar e participar, com o apoio do GRI, num conjunto de actividades das quais se destacam:

QUADRO 25: OUTROS EVENTOS 2009

Data	Evento	Coordenador	Local	Tipo
16 a 22 de Janeiro	61th IAESTE Annual Conference	IAESTE Polónia	Warsaw	Conferência Internacional
Fevereiro	Reunião de distribuição de estágios da IAESTE a nível nacional	IAESTE / GRI	a definir	Reunião Nacional
Março	Welcome Session aos alunos estrangeiros (Erasmus, Brasil, SMILE, TIME, PALOP, etc.)	GRI / NAPE	IST	Cerimónia
Abril	Reunião de Discussão e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2008 e do Orçamento e Plano de Actividades para 2009 da APIET	APIET / IAESTE	a definir	Reunião Nacional
Junho	General Meeting of the Athens Programme	A definir	A definir	Reunião Internacional
Outubro	Welcome Session aos alunos estrangeiros (Erasmus, Brasil, SMILE, TIME, PALOP, etc.)	GRI / NAPE	IST	Cerimónia
Dezembro	General Meeting of the Athens Programme	Paristech	Paris	Reunião Internacional

2.3.5.2 Divulgação do IST junto dos Candidatos do Ensino Superior

No âmbito das suas actividades, e de acordo com o Plano de Captação de alunos do Ensino Secundário, em particular, dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior, o NAPE prevê para 2009 a continuação de deslocações a escolas secundárias, a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, e a organização de visitas de estudo ao IST.

O principal objectivo do Plano de Captação de Alunos é atingir, a nível nacional, o maior número possível de potenciais candidatos ao ingresso num curso superior nas áreas de Engenharia, Ciência e Tecnologia do IST, que se encontrem a frequentar os níveis de ensino entre o 9.º e o 12.º anos, tendo por finalidade última promover o aumento da qualidade média dos alunos que ingressam anualmente no IST.
Neste sentido, para o ano de 2009 destacam-se as seguintes iniciativas:

- Visitas a estabelecimentos do Ensino Secundário;
- Participação em Feiras Escolares e de Orientação Profissional, organizadas por escolas secundárias, ou a nível regional mas com a participação de estudantes a nível nacional (p.e. Futurália – Feira da Juventude, Qualificação e Emprego, Lisboa, Fil, Dezembro 2009, evento herdeiro do Fórum Estudante, o maior evento de educação/formação que se realiza em Portugal);
- Organização de visitas de estudo ao IST, em colaboração com os vários Departamentos e Unidades de Investigação, em resposta aos diversos pedidos submetidos, com destaque para o crescente número de pedidos remetidos directamente por grupos de alunos do 12.º ano no âmbito da disciplina "Área de Projecto";
- Promover, junto dos Departamentos e Unidades de Investigação, a organização de actividades e mostras de laboratórios com vista à realização de "dias abertos" à comunidade em geral (a ocorrer durante dois ou três fins de semana por ano);
- Co-organização do dia do IST integrante da iniciativa da UTL "À Descoberta das Rotas Matemáticas da UTL" (2.ª edição, Março 2009);
- Organizar uma "Escola de Verão" (na segunda quinzena de Julho, em ambos os campi), organização essa que incluiria um conjunto de actividades de cariz científico (aulas, palestras, visitas e actividades de laboratório, etc.) combinadas com algumas actividades de lazer (passeios, visitas a museus, etc.), para um conjunto de alunos do ensino secundário, com o objectivo de estimular o gosto e o estudo da ciência e engenharia e apoiar interesses manifestos nestas áreas, e igualmente um wokshop para professores incluindo actividades experimentais e o contacto com docentes do IST;
- Organização de um workshop em cada um dos dois campi, para professores do ensino secundário e técnicos de serviços de psicologia e orientação das escolas, sobre as áreas formativas do IST e dinamizado por docentes, representativos dos órgãos de gestão (como o Conselho Pedagógico);
- Colaborar na produção de um vídeo institucional, criativo e atractivo, com especial enfoque para a "Vida na Escola", com o GCRP;
- Produção de um CD-Rom com informação relevante para os alunos do ensino secundário, candidatos ao ensino superior, baseado em FAQs, resultantes do Processo de Bolonha, apresentando igualmente informação que ilustre a vivência no IST, nomeadamente, iniciativas como o Programa de Mentorado, Programa de Tutorado e promoção e desenvolvimento de actividades extracurriculares e outras.

3. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

3.1 RECURSOS

3.1.1 RECURSOS HUMANOS

A Direcção de Recursos Humanos (DRH) é o serviço que, no âmbito da Direcção Executiva, assegura a gestão laboral das pessoas que colaboram no IST e presta apoio técnico, administrativo e legislativo, em razão da matéria, à gestão de topo, constituindo, desta forma, um suporte fundamental à administração, funcionamento e desenvolvimento do IST. Organicamente, a DRH compreende a Área de Pessoal que, por sua vez, integra os Núcleos de Gestão de Pessoal, de Processos de Pessoal e de Abonos e Protecção Social.
A missão da DRH consubstancia-se, grosso modo, em garantir a máxima qualidade, segurança e celeridade na gestão de processos e da informação técnica e especializada na área dos recursos humanos, alinhadas com a missão, princípios e valores do IST, bem como satisfazer as expectativas legítimas e as necessidades explícitas e implícitas organizacionais, dos colaboradores e utilizadores, internos e externos, da instituição.
Neste sentido, dignificar o IST, valorizar o serviço e os seus colaboradores, investir fortemente em formação, trabalhar sobre um software de RH, gerir eficazmente os resultados através de um bom sistema de gestão de desempenho, motivar e focalizar os colaboradores no sentido do sucesso de equipa, enobrecer a experiência profissional orientada para a inovação procedimental, são as condições que julgamos essenciais para criar padrões principiantes e comprometidos com a procura da excelência e da melhoria contínua do serviço.
Com a finalidade de cumprir com a missão acima mencionada, a DRH tem definidos como objectivos estratégicos os seguintes:

- prosseguir as suas competências e actividades através de um serviço de qualidade, orientado para o utilizador, responsável, célere, simplificado, inovador, colaborativo, moderno e, sempre que possível, suportado via Internet ou Intranet;
- eleger, preferencialmente, a dedicação, o mérito, o espírito de equipa e a inovação como factores essenciais na avaliação de excelência do desempenho dos colaboradores e na avaliação de qualidade dos serviços da DRH;
- promover a competência e a experiência na organização do trabalho sempre que possível, tendo a primeira primazia;
- melhorar e inovar, continuamente, os factores e processos críticos da DRH;
- instituir práticas internas de planeamento, gestão e de trabalho integrados, de acordo com metodologias críticas e periódicas de avaliação e correcção dos factores críticos de sucesso da DRH;
- cumprir antecipadamente todas as obrigações legais, nomeadamente as que possuem prazo;
- garantir a transição e adaptação dos processos internos resultantes das alterações do regime laboral da administração pública;
- procurar e integrar boas práticas administrativas e organizacionais aplicáveis;
- introduzir instrumentos e métodos de aprendizagem e melhoria contínua;

- melhorar o sistema de comunicação da DRH, desde a sua localização, passando pelos canais internos e externos do serviço;
- apostar no recrutamento de competências, profissionais e pessoais, das pessoas, investir em colaboradores qualificados e/ou motivados, privilegiar a polivalência temática e o espírito de equipa;
- promover e garantir, continuamente, a melhoria das condições físicas, ambientais, infra-estruturais e relacionais de trabalho e no serviço.

Para cumprimento dos citados objectivos estratégicos, em 2009 pretende-se atingir os seguintes resultados:

- sensibilizar a gestão de topo para a necessidade urgente de se implementar um sistema de gestão documental, sem o qual não é possível satisfazer as necessidades dos seus utilizadores, e as próprias competências do serviço. Neste sentido, a DRH predispor-se-á a contribuir, com os seus recursos, através de qualquer acção ou experimentação deliberada pela gestão de topo com vista à concretização deste objectivo;
- remodelar o mobiliário e modernizar o espaço de atendimento e das salas dos Núcleos de Processos de Pessoal e de Abonos e Protecção Social;
- rever e actualizar o Manual de Procedimentos da DRH;
- garantir a actualização dos processos individuais dos funcionários do IST, que será monitorizado por um mapa de intervenção/actualização;
- adequar toda a legislação dos vínculos, carreiras e remunerações pertinente ao IST, na parte competente, nomeadamente no que respeita à entrada em vigor do novo Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas;
- garantir o controlo da assiduidade, a elaboração de listas de antiguidade atempadamente e dos mapas de férias que, na DRH, serão únicos e carecerão de revisão ou autorização prévia, conforme o caso, pelo director da DRH, nos termos legais;
- elaborar um plano de formação profissional de acordo com o Diagnóstico das necessidades de formação da DRH realizado em 2008;
- diligenciar a implementação do Plano de Reformulação da página da DRH na Intranet, designadamente no que respeita à criação e actualização de conteúdos e dinamização da participação e acessibilidade à mesma;
- introduzir equipas multidisciplinares da DRH para acções de melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e dos processos internos da DRH;
- proceder à elaboração de um inquérito de satisfação dos utilizadores da DRH;
- garantir a elaboração do balanço social antes do prazo legal;
- conceber um questionário que diagnostique o clima organizacional da DRH;
- efectuar um inquérito de ergonomia a todos os colaboradores da DRH;
- proceder à concepção de um programa de sugestões e de reclamações na DRH.

3.1.1.1 Pessoal Docente

3.1.1.1.1 Agregações

QUADRO 26: Nº DE AGREGAÇÕES PREVISTAS PARA 2009

Áreas	Previsão para 2009
Arquitectura	1
Biotecnologia	1
Engenharia Civil	3

Áreas	Previsão para 2009
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	2
Engenharia Mecânica	2
Engenharia Química	2
Física	2
Matemática	2
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	-
Química	2
Total	**17**

Fonte: Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua – NPFC / 20 Agosto 2008

Nota: O valor previsto para 2009 é baseado nos resultados de 2007.

3.1.1.1.2 Nº de docentes e docentes ETI por categoria

QUADRO 27: DOCENTES POR CATEGORIA

Docentes por Categorias	Nº de Docentes a 30/06/2008	ETI's em 30/06/2008	Docentes ETI Padrão	Previsão do nº de Docentes a 31/12/2008	Previsão ETI's em 31/12/2008
PCA - Professor Catedrático	89	88,00			
PCC - Professor Catedrático Convidado	20	4,20			
PAS - Professor Associado	198	198,00			
PSC - Professor Associado Convidado	24	5,60			
PAX - Professor Auxiliar	431	430,00			
PXC - Professor Auxiliar Convidado	55	18,40			
AST - Assistente	56	56,00			
ASC - Assistente Convidado	4	2,40			
ASG - Assistente Estagiário	2	2,00			
MNT - Monitor	27	8,10			
Total	**906***	**812,70****	***	***	***

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

** Nº de Docentes com vencimento*

*** Docentes ETI não inclui os docentes sem vencimento e o pessoal em situação de licença sem vencimento de longa duração*

**** dados não disponíveis à data de divulgação do documento*

3.1.1.1.3 Docentes em Formação

QUADRO 28: DOCENTES EM FORMAÇÃO

Grau	Áreas	Previsão do nº de Docentes em formação em 2009
Doutoramento	Engenharias e Tecnologia	Face à diminuição de Assistentes e Assistentes Estagiários, prevê-se uma diminuição do nº de docentes em formação
	C. Sociais e Humanas	
	C. Exactas e Naturais	
	Não indicado	
	Sub-Total	
Mestrado	Engenharias e Tecnologia	
	C. Sociais e Humanas	
	C. Exactas e Naturais	
	Não indicado	
	Sub-Total	
	Total	

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

QUADRO 29: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE (PREVISÃO 2008/09)

Designação dos Cursos de Valorização Profissional	Nº de participantes em 2007/08		Nº de participantes em 2008/09	
	Nº Horas	Nº Formandos	Nº Horas	Nº Formandos
Formação Básica em Práticas de Tutoria	12 horas	37	24 horas	72
Formação Avançada em Práticas de Tutoria	8 horas	21	12 horas	21
Tutorado e "Coaching"	-	-	16 horas	24
Total	**20 horas**	**58**	**52 horas**	**117**

Fonte: NPGFC /Direcção de Recursos Humanos/CP- Tutorado

3.1.1.2 Investigadores e Bolseiros

3.1.1.2.1 Nº de Investigadores

QUADRO 30: PESSOAL INVESTIGADOR

Tipo de contrato	Nº de investigadores em 2008	Previsão para 2009
Quadro	3	3
Destacados	18	18
Contratados	103	170
Total	**124**	**191**

Fonte: Direcção de Recursos Humanos (30/06/2008)

Nota: o aumento muito substancial de investigadores contratados deve-se ao incremento do Programa Ciência 2008 e outros protocolos

3.1.1.2.2 Nº de Bolseiros

QUADRO 31: Nº DE BOLSEIROS, POR TIPO DE BOLSA

Tipo de Bolsa	Total de Bolseiros 30/06/08	Previsão 2009
BAG – Bolsa de Gestão, Ciência e Tecnologia	80	2
BCC – Bolsas para Cientistas Convidados		
BD – Bolsas Para Doutores	26	
BII – Bolsa para Iniciação à Investigação Científica	166	3
BL – Bolsa para Licenciados	64	8 + 3*
BM – Bolsa para Mestres	41	1 + 3*
BTI – Bolsa para Técnicos de Investigação	11	
BII - Bolsas de Integração na Investigação		4
Total	**388**	**18 + 3***

Fonte: Direcção de Recursos Humanos (30/06/2008)

** 3 bolsas em que podem concorrer Mestres ou Licenciados*

Nota: a previsão para 2009 contempla apenas o número de concursos abertos para bolseiro + contratos por assinar. A previsão da extinção de contratos de bolsa não é possível ser efectuada

3.1.1.3 Pessoal Não Docente

3.1.1.3.1 Pessoal do Quadro

QUADRO 32: PESSOAL NÃO DOCENTE DO QUADRO EM 20/08/2008

Grupo de pessoal	Pessoal do Quadro em 2008 (com e sem remuneração)	Previsão para 2009 (Saídas)	Previsão para 2009 (Entradas)
Dirigente	12	-	Não se prevê entradas no quadro.
Técnico Superior	79	-	
Técnico	17	-	
Técnico-Profissional	86	1	
Administrativo	116	2	

Grupo de pessoal	Pessoal do Quadro em 2008 (com e sem remuneração)	Previsão para 2009 (Saídas)	Previsão para 2009 (Entradas)
Auxiliar	56	3	
Operário	32	2	
Informática	27	1	
Total	**425**	**9**	

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

3.1.1.3.2 Pessoal para Além do Quadro

QUADRO 33: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL PARA ALÉM DO QUADRO, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Nº de Funcionários em 2008				Previsão do Nº de Funcionários para 2009
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL e Requisitados	
Técnico superior	Assessor principal	1	1	Nota: prevê-se o ingresso de 30 funcionários do pessoal para além do quadro: 11 Tec. Superiores. 13 Administrativos 4 Tec. Profissionais 1 Operário 1 Auxiliar
	Assessor	1	1	
	Tecn. Sup. Principal	5	2	
	Tecn. Sup. 1a classe	10	0	
	Tecn. Sup. 2a classe	21	0	
		Total do grupo	**4**	
Técnico	Técn. Espec. Principal	1	1	
	Técn. Principal	2	0	
	Técn. 1ª classe	3	0	
	Técn. 2ª classe	4	0	
		Total do grupo	**1**	
Técnico profissional	Tecn. Prof. Esp. Princ.	0	6	
	Tecn. Prof. Esp.	2	0	
	Tecn. Prof. Principal	7	4	
	Tecn. Prof. 1ª classe	1	0	
	Tecn. Prof. 2ª classe	7	0	
		Total do grupo	**10**	
Administrativo	Chefe Secção	1	0	
	Assist. Admn. Esp.	12	8	
	Assist. Adm. Principal	17	0	
	Assist. Admin.	23	0	
		Total do grupo	**8**	
Auxiliar	Auxiliar Administrativo	10	0	
	Auxiliar Técnico	22	1	
	Auxiliar manutenção	0	0	
	Auxiliar Limpeza	5	0	
		Total do grupo	**1**	
Operário	Operário	1	0	
	Serralheiro civil	0	0	
		Total do grupo	**0**	
Informático	Tec. Inform. Grau 1	1	1	
	Espec. Inform. Grau 1	15	0	
	Espec. Inform. Grau 2	4	0	
	Espec. Inform. Grau 3	1	0	
	Estag. Espec. Informática	1	0	
		Total do grupo	**1**	

Nº de Funcionários em 2008				Previsão do Nº de Funcionários para 2009
Grupo	Categoria	Contrato a termo certo	Destacado Reitoria UTL e Requisitados	
		Total	50	

Fonte: Direcção de Recursos Humanos – 30/06/2008

3.1.1.3.3 Valorização Profissional do Pessoal Não Docente

O Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua prevê desenvolver em 2009 novas iniciativas de formação contínua/profissional em diversas áreas e para diferentes públicos-alvo (administração pública e docentes dos ensinos básico e secundário). A maior parte da formação a desenvolver será integrada em Planos de Formação que serão objecto de candidaturas a apresentar pelo IST ao Programa Potencial Humano do Quadro de Referência Estratégico Nacional, nomeadamente às medidas de apoio à formação para a Administração Pública e para os ensinos básico e secundário.
Na tabela seguinte indicam-se as áreas de formação e o número de acções de formação para cada área.

QUADRO 34: FORMAÇÃO DO PESSOAL DO QUADRO – PREVISÃO PARA 2009

Áreas de Formação	Previsão do nº de acções de formação em 2009
Biblioteca, Arquivo e Documentação	3
Ciências Sociais e do Comportamento	26
Contabilidade e Fiscalidade	8
Desenvolvimento Pessoal	4
Direito	8
Formação de Formadores e Ciências da Educação	2
Gestão e Administração	7
Informática	58
Línguas	11
Marketing e Publicidade	4
Secretariado e Trabalho Administrativo	3
Segurança e Higiene do Trabalho	1
Total	135

Fonte: NPGFC / 11-08-08

3.1.2 RECURSOS PEDAGÓGICOS E CIENTÍFICOS

3.1.2.1 Projecto Fénix

Constituem objectivos do projecto Fénix para 2009 os que se enumeram nos pontos que se seguem.

3.1.2.1.1 Área académica

- implementar os processos de suporte aos programas doutorais
- refinar e optimizar o processo de gestão de dissertações de mestrado de Bolonha
- melhorar os sistemas de apoio ao utilizador on-line nos diversos portais do sistema;
- implementar ou actualizar portais que permitam uma maior autonomia de utilização e gestão dos processos académicos pelos seus principais responsáveis (Conselho Científico, Coordenadores, Secretaria e Conselho Directivo);
- melhorar o sistema de apoio on-line, com a progressiva substituição do actual sistema de mails abertos por sistemas guiados que permitam uma melhor identificação e caracterização inicial dos problemas, bem como a sua prioritização de uma forma eficiente.
- integrar o sistema Fénix com o sistema de e-learning Moodle

- melhorar a integração da aplicação GIAF com o sistema Fénix;
- continuação do desenvolvimento do portal de suporte aos Centros de Investigação e aos Currículos Científicos com suporte electrónico para a produção científica;

► **Qualidade**

- aumentar o número de actividades de levantamento de requisitos e de testes funcionais;
- aumentar a produção de documentação de apoio ao utilizador, em particular nos portais de maior complexidade funcional;
- desenvolver actividades de formação dos utilizadores.

► **Inovação**

- continuação dos processos de integração de tecnologias que simplifiquem o desenvolvimento de interfaces e da integração de tecnologias que facilitem a implementação de processos de workflow;
- extracção do sistema Fénix o código infra-estrutural de modo a criar uma plataforma para o desenvolvimento de novas aplicações separadas do Fénix;
- criação de mecanismos de integração de aplicações que partilham parte do mesmo modelo de domínio, de modo a criar ecossistemas de aplicações relacionadas.

3.1.2.1.2 Apoio a serviços

- desenvolvimento de uma framework de workflow aplicável à informatização de vários processos funcionais do IST;
- desenvolvimento de um sistema de suporte a processos no âmbito do novo código de contratos públicos;
- integração do sistema anterior com o sistema de contabilidade e recursos humanos (GIAF).

3.1.2.2 Produção e Divulgação de Conteúdos Multimédia

O Gabinete de Apoio à Criação de Conteúdos Multimédia e e-Learning (GAEL) tem como missões prestar apoio técnico à docência utilizando vários processos de adaptação de conteúdos pedagógicos e científicos para formato multimédia e a coordenação e prestação de serviços na área web do IST.
O GAEL encontra-se descentralizado nos dois campi com o intuito de aumentar a abrangência do suporte a actividades de ensino.
Para o ano de 2009, as linhas principais de actuação serão as enunciadas de seguida:

► **Área web**

Presença web do IST

Tendo concluído a reformulação do web site público da escola em 2008, o gabinete procurará em 2009 encontrar soluções de comunicação web para os serviços com maior visibilidade pública. Este processo é, pela sua amplitude e transversalidade, relativamente moroso e complexo. O GAEL pretende igualmente actualizar a documentação de referência existente - nomeadamente, o "Guia de Estilo para a Web do IST" publicado em Dezembro de 2004 - providenciando orientações na produção de documentos web para toda a comunidade do IST.

Apoio à equipa de desenvolvimento de aplicações (CIIST)

O GAEL irá reforçar em 2009, nomeadamente através do envolvimento de outros elementos da sua equipa, a colaboração no desenvolvimento da intranet do IST (Projecto Fénix) com o objectivo de melhorar a experiência de utilização da aplicação. O conjunto considerável de funcionalidades e cenários de

utilização levanta desafios sobre e interacção com o utilizador. Assim, desenvolver-se-ão esforços para reforçar o apoio ao levantamento de requisitos, na concepção e desenvolvimento gráfico de interfaces, definição de workflow, design de interacção e análise de usabilidade, acessibilidade e desenvolvimento de documentação de apoio ao utilizador. Procurando ainda, sempre que possível, realizar testes com utilizadores nas aplicações ou funcionalidades com maiores índices de utilização.

O gabinete irá também colaborar no desenvolvimento de outras aplicações de software no âmbito do CIIST, fornecendo apoio na área de design de interfaces e usabilidade.

Biblioteca de Padrões de Design

Em 2009, o GAEL vai continuar a desenvolver conteúdos para a BPDIST (Biblioteca de Padrões de Design do IST) para a tornar mais diversificada e completa. O intuito da biblioteca é disponibilizar à comunidade do IST soluções de design para problemas comuns na concepção de páginas e aplicações web (ex: formulários, soluções de navegação, componentes interactivos, entre outros.).

Apoio na presença online de entidades e iniciativas institucionais

Tal como em anos anteriores, o gabinete continuará a responder às solicitações de várias entidades institucionais do IST e a participar, no âmbito das suas competências, em várias iniciativas e eventos da escola. De facto, o GAEL tem adquirido nos últimos anos uma ampla experiência no desenvolvimento de web sites para Centros de Investigação, conferências, exposições e outros web sites institucionais.

► Área de conteúdos

e-escola

O portal "e-escola", tendo finalizado em Setembro de 2008 o projecto de produção de conteúdos resultante do financiamento conjunto IST-POS_Conhecimento, necessita de encontrar fontes de financiamento, internas e/ou externas, que assegurem a continuidade do projecto através da produção de novos conteúdos, e valorizem a sua importância estratégica para a escola.

Assim, tentar-se-á – em colaboração com as entidades competentes nesta matéria, como o NPFC – aferir as possibilidades de candidaturas a concursos no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) ou explorar, se os órgãos de gestão da escola o entenderem, outros recursos como o mecenato científico.

Pretende-se com um novo financiamento: dinamizar a produção de conteúdos na área de ciências de engenharia; privilegiar a reformulação de conteúdos mais antigos, nomeadamente, com a integração de novos objectos de aprendizagem e aplicações interactivas; complementar conteúdos existentes com novos materiais multimédia e harmonizar a aplicação do modelo de aprendizagem, entre outras iniciativas.

Moodle

Durante o segundo semestre de 2008, o sistema de gestão de comunidades de aprendizagem online Moodle[3] disponibilizado pelo GAEL – no sentido de providenciar à comunidade académica do IST uma ferramenta complementar ao sistema Fénix – começou a ser utilizado por alguns docentes da escola. Em 2009, procurar-se-á aumentar o número de docentes a utilizar o Moodle e promover o desenvolvimento de novos "tutoriais" de apoio (textuais e multimédia).

[3] *O Moodle é um sistema de gestão de aprendizagem, gratuito e de livre acesso, que permite criar comunidades de aprendizagem online. Esta plataforma é modular, permitindo a cada gestor de curso, configurá-lo, adequando-o às suas necessidades. Apresenta funcionalidades, tais como, a partilha de ficheiros, fóruns de discussão, organização de grupos e entrega de trabalhos, testes e inquéritos. (Vide: http://moodle.org)*

► Área audiovisual

O gabinete procedeu em 2008 à reorganização da sua área audiovisual com o intuito de, conforme proposto em sede do plano de actividades do ano transacto, estabelecer condições para um funcionamento mais horizontal e um aumento da eficácia e eficiência na resposta às solicitações.
Em 2009 procurar-se-á produzir e realizar, por iniciativa própria ou em colaboração com outros gabinetes, vídeos promocionais do IST para uma distribuição multimeios continuando, no entanto, a assegurar – de acordo com os recursos humanos disponíveis – o registo audiovisual de aulas e eventos realizados na escola.

► Outras actividades e projectos

O gabinete continuará a dar apoio a docentes no âmbito da transformação de materiais pedagógicos para um formato multimédia e colaborar com outros serviços em projectos e actividades multidisciplinares que incidam nas áreas funcionais do GAEL.

3.1.2.3 Organização Pedagógica/Elaboração de Horários e Mapas de Exame

Nesta área de actuação, as actividades principais a desenvolver pelo Gabinete de Organização Pedagógica (GOP) em 2009 são:

- Dar continuidade ao processo em curso em colaboração com Orgãos de Gestão, Coordenações de Curso e equipa Fénix, que visa continuar a adaptar os horários bem como os procedimentos e normas de elaboração destes, ao modelo de re-estruturação dos cursos e planos curriculares decorrente do processo de Bolonha.
- Assegurar a organização, planeamento e execução dos processos conducentes à elaboração e divulgação à Escola dos horários e mapas de exame dos diversos cursos de graduação leccionados no IST-campus Alameda. Estas tarefas continuarão a ser realizadas em estreita interacção com Coordenações de Curso, docentes responsáveis por unidades curriculares estruturantes, equipa Fénix, e alunos delegados de ano/curso no caso particular da construção dos mapas de exames, e envolverão as seguintes fases principais:
    - Continuar a reforçar a interacção com o Conselho Pedagógico (CP), no que respeita em particular à eleição atempada dos delegados de curso/ano, com o objectivo de melhorar os prazos de planeamento e organização dos mapas de exame no ano lectivo 2009/10.
    - Enviar para aprovação do CP o conjunto de normas e regras para a elaboração dos Mapas de Exames, à semelhança do que já acontece com a Elaboração de Horários, de forma a que os Delegados e Alunos tenham um maior conhecimento sobre os pedidos que podem ou não efectuar quando se reúnem com o GOP para delinear os Mapas de Exames.
- Colocar em prática o uso de ticket´s na entrada do GOP, durante as duas primeiras semanas de aulas em cada semestre, de forma a contabilizar o número de Alunos que se deslocam ao Gabinete para solucionar problemas com inscrições nos turnos (devido à sobrelotação dos mesmos). Será também colocado à disposição dos Alunos um inquérito que pretende aferir qual o curso/ano e disciplina que tem maiores problemas de inscrição, e posteriormente o GOP irá reunir com a Coordenação dos Cursos mais afectados de forma a tentar resolver as diversas situações.
- Elaborar um Manual de Procedimentos do Gabinete de Organização Pedagógica.
- Fomentar a frequência de cursos de especialização na área de Inglês e Informática pelos funcionários do GOP, de forma a fazer face ao aumento de Alunos estrangeiros a frequentar o IST e fazer face às constantes actualizações ao nível informático.

3.1.2.4 Informação, Divulgação e Documentação

São vários os serviços do IST que desenvolvem actividades nesta área da produção, divulgação de informação e documentação, referindo-se neste capítulo as actividades mais relevantes.

3.1.2.4.1 Biblioteca e Documentação

A Biblioteca é uma Unidade de Apoio que, segundo a estrutura organizacional do IST, está integrada na Supervisão dos Serviços de Gestão de Recursos Pedagógicos e Científicos.
No âmbito das suas actividades, a Biblioteca desenvolverá em 2009 as seguintes linhas de actuação:

- garantir o funcionamento regular dos serviços;
- promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- desenvolver a utilização de novas tecnologias de informação, tendo em conta as suas potencialidades no aumento de eficácia dos serviços;
- participar e executar os processos de aquisição dos recursos informativos que venham a decorrer no ano de 2009;
- assegurar o registo e tratamento técnico da documentação adquirida;
- garantir a organização e preservação dos fundos documentais existentes;
- assegurar a manutenção e actualização do catálogo informatizado;
- garantir a gestão da informação disponibilizada na base de dados/catálogo bibliográfico da Biblioteca;
- assegurar a subscrição, disponibilização e divulgação dos recursos electrónicos;
- promover a divulgação do acesso aos recursos informativos disponíveis;
- assegurar a circulação de documentos (empréstimos, devoluções, renovações e reservas de livros);
- reforçar o atendimento personalizado aos utilizadores;
- garantir o serviço de empréstimo inter-bibliotecas (EIB) e o fornecimento de documentos do exterior.

► Recursos Informativos

QUADRO 35: RECURSOS INFORMATIVOS

	2008	2009 Previsão
Monografias	160 750	164 500
Pub. Periódicas Correntes (papel)	213	213
Acessos Electrónicos Títulos de Periódicas	16500*	16500*
Acessos electrónicos Bases de dados	9*	9*

** Acessos de B-on (Biblioteca do Conhecimento Online)*

Sistema informático da Biblioteca – Millenium

A implementação desta aplicação informática tem vindo a decorrer no âmbito da Reitoria da UTL, permitindo uma gestão integrada dos serviços de Biblioteca nas várias Escolas que integram este projecto.
A Biblioteca do IST tem vindo a desenvolver tarefas na área de coordenação deste projecto ao nível da administração do sistema. Todo o trabalho desenvolvido tem permitido o avanço da implementação de vários módulos e a disponibilização das respectivas funcionalidades. Em 2008 foi efectuada a aquisição de um novo servidor que veio permitir o carregamento e a instalação das devidas actualizações do sistema informático da Biblioteca, estando neste momento disponível a "Millenium Release 2007".

Face a esta situação, prevê-se que para o ano de 2009 seja possível avançar com o desenvolvimento e consolidação do uso de novas funcionalidades que possam contribuir para o aumento da qualidade dos serviços prestados. A nível interno, será concretizada a implementação do Módulo de Aquisições, cuja parametrização e activação deverá estar de acordo com as necessidades da Biblioteca.

Catálogo informatizado da Biblioteca

No âmbito das actividades relacionadas com o desenvolvimento do catálogo informatizado da Biblioteca destacam-se para 2009 as seguintes operações:

- desenvolvimento de processos que permitam um maior controlo de qualidade e correcção de registos bibliográficos;
- desenvolvimento de métodos de análise e recuperação dos conteúdos tendo em vista a qualidade e pertinência na recuperação da informação;
- tratamento técnico de bibliografia recepcionada na biblioteca, monografias, normas, actas de congressos, etc;
- tratamento documental e disponibilização no catálogo informatizado das dissertações de mestrado de Bolonha. A execução desta tarefa assegurará paralelamente a validação destes mesmos documentos no sistema Fenix;
- continuação do tratamento de obras sujeitas a conversão retrospectiva;
- tratamento técnico de periódicos e actualização de existências através da criação dos respectivos registos informáticos;
- disponibilização do acesso à versão electrónica dos documentos através do respectivo registo bibliográfico.

Website da BIST

Pretende-se para 2009 manter e reforçar os conteúdos disponibilizados através do Website da BIST, assegurando a sua permanente actualização. Tendo em vista a optimização dos conteúdos divulgados, contamos para o próximo ano proceder a uma revisão e reestruturação da informação disponibilizada. No sentido de vir a criar uma maior oferta dos serviços online e uma maior flexibilidade na comunicação com os utilizadores da Biblioteca, haverá um maior investimento no desenvolvimento dos meios adequados para esse fim.

O Website da Biblioteca como pólo centralizador dos acessos aos variados recursos informativos electrónicos, tem vindo a ocupar um lugar crucial para a divulgação da informação no interior da Escola. Prevê-se que para 2009 se mantenha a difusão destes novos recursos, nomeadamente, através dos períodos experimentais oferecidos pelas editoras e que contemplam os acessos a revistas, livros e bases de dados online.

Serviço de Empréstimo Inter-Bibliotecas

A utilização do serviço, quer de fornecimento, quer de solicitação de documentação ao exterior, designado como empréstimo inter-bibliotecas (EIB), tem vindo a ter uma procura significativa. Para o ano de 2009 prevê-se que possa haver algum aumento no número dos pedidos conforme consta no quadro apresentado.

Para além dos pedidos de artigos de revistas é notório o aumento dos pedidos de empréstimos de livros provenientes quer de utilizadores internos, quer de outras instituições.

QUADRO 36: EMPRÉSTIMOS INTER-BIBLIOTECAS

Tipos de pedidos	2008 (previsão)	2009 (previsão)

Pedidos do exterior	400	460
Pedidos internos	450	480

► Serviços de Apoio ao Utilizador/Referência

A introdução do sistema "Bolonha" nas licenciaturas, mestrados e mestrados integrados tem vindo a provocar um significativo aumento da utilização dos serviços e dos espaços da BIST.
Relativamente aos serviços que estão direccionados para a circulação da documentação, serão assegurados para 2009 todos os procedimentos referentes à movimentação de obras (empréstimo, devolução, renovação e reserva). O controlo e gestão das transacções da circulação de documentos é efectuada através do registo informático no sistema Millenium. Com excepção das reservas sobre livros não disponíveis, o número de empréstimos, devoluções e renovações de obras tem vindo a sofrer um aumento de ano para ano.

QUADRO 37: CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTOS

Tipos de pedidos	2006	2007	2008 (previsão)	2009 (previsão)
Nº de Empréstimos de Livros	15 543	17 845	19 500	21 500
Nº de Devolução de Livros	14 037	14 950	15 850	16 750
Nº de Renovações	3 113	3 130	3 200	3 500
Reservas	270	230	200	200

Prevê-se que para 2009, os serviços de apoio ao utilizador sejam estendidos também a antigos alunos do IST, no âmbito da iniciativa do Projecto Alumni IST para além das categorias de utilizadores já existentes (docentes, investigadores, e alunos).
Para a área de referência, através da qual são facultadas informações sobre o funcionamento e serviços da BIST, assim como acerca dos seus fundos bibliográficos, sua identificação, localização, formas de pesquisa e tipos de acesso, pretende-se avançar com um efectivo reforço dos meios disponíveis por forma a tornar mais eficaz a comunicação com o exterior.

QUADRO 38: SERVIÇOS DISPONÍVEIS AOS UTILIZADORES – 2009

	Salas de Leitura	Nº Postos de Pesquisa	Empréstimo Domiciliário	Fotocópias Self-Service
BC+BDM+BDEG	2	8	Informatizado	x
BDEC+BDEMA	2	8	Informatizado	x
BDEEC	2	6	Informatizado	x
BDEQ	8	5	Informatizado	x
BDEM	3	5	Informatizado	x
BDF	2	4	Informatizado	x
BDEI	1	1	Informatizado	-
BDEMG	3	-	-	-
BCI	1	2	-	x
TAGUS PARK	1	8	Informatizado	-
TOTAL	**25**	**10**		

3.1.2.4.2 Edição de Textos / Livros Pedagógicos e Científicos

O plano editorial para 2009 da editora IST Press prevê a publicação, colocação à venda, divulgação e distribuição das obras que a seguir se indicam.

QUADRO 39: LIVROS PARA PUBLICAÇÃO EM 2009

Autor(es)	Título	Área
Ana Maria Alves e Edmundo Gomes de Azevedo	Processos de Separação.	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
François Graner	Trinta Problemas de Física.	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
AAVV, Org. Carlos Salema	Comunicações Audiovisuais, Tecnologias, Normas e Aplicações.	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
João Hipólito e Álvaro Carmo Vaz	Hidrologia e Recursos Hídricos.	Colecção Ensino da Ciência e Tecnologia
Jorge Calado	Haja Luz! Uma História da Química Através de Tudo.	Fora de Colecção

Em 2009, a Editora desenvolverá ainda as seguintes acções promocionais:

- divulgação junto de docentes do Ensino Superior.
- controlo de encomendas junto da rede livreira em Portugal e Brasil.
- sessões de Lançamento dos livros.
- divulgação junto dos órgãos de informação.
- redesign da página web da IST Press.

3.1.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

3.1.3.1 Obras

3.1.3.1.1 Campus Alameda

Neste campus o principal objectivo, no domínio das Instalações e Infra-estruturas, continua a ser o da conservação e reabilitação do património construído.

Neste âmbito, existem duas situações distintas neste Campus: por um lado, edificações antigas que necessitam de uma reabilitação urgente, por outro lado, edificações mais recentes, às quais tem de se dar mais atenção e apoio ao respectivo desempenho no que se refere à eficiência e eficácia dos equipamentos neles instalados.

Face ao anteriormente exposto, as intervenções mais significativas em obras de conservação, beneficiação e reabilitação, para o ano de 2009, são as que se listam de seguida:

QUADRO 40: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS DE CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA 2009 - ALAMEDA

Descrição	Valor estimado (€)
PAVILHÃO CENTRAL	
Empreitada de ampliação das instalações do Núcleo de Contabilidade.	100.000,00
Empreitada de ampliação das instalações do Núcleo de Tesouraria.	50.000,00
Empreitada para instalação do espaço de Atendimento e Ponto de Venda de merchandising – Loja IST (GCRP).	50.000,00
PAVILHÃO DE CIVIL	
Alteração de localização de canais no Laboratório de Hidráulica.	23.000,00
PAVILHÃO DE MECANICA I	
	-
PAVILHÃO DE MECANICA II	
TORRE NORTE	
Reparação do Terraço da Torre Norte.	50.000,00
TORRE SUL	
	-
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA I	
	-
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA II	

Obras de remodelação do Pavilhão de Informática II (DEI).	150.000,00
PAVILHÃO DE INFORMÁTICA III	
	-
PAVILHÃO DE ELECTRICIDADE	
	-
PAVILHÃO DE MATEMÁTICA	
Empreitada de Instalação dos Laboratórios de Física.	50.000,00
Empreitada de Remodelação de Espaços do Departamento de Materiais.	20.000,00
PAVILHÃO DE MINAS	
	-
PAVILHÃO DE QUÍMICA	
	-
PAVILHÃO DE FÍSICA	
	-
COMPLEXO INTERDISCIPLINAR	
	-
CANTINA	
Ampliação da Cantina.	100.000,00
INFANTÁRIO	
SECÇÃO DE FOLHAS	
Obras de Reestruturação	35.000,00
CAMPUS ALAMEDA (EXTERIOR)	
	-
Total Alameda	**628.000,00**

3.1.3.1.2 Campus Taguspark

O projecto de ensino e investigação a consolidar no Taguspark deverá caracterizar-se por uma grande abrangência e racionalidade, tanto no que respeita a áreas científicas a cobrir, como no que respeita a níveis e coerência de actividades a instalar.

Neste sentido, durante o 1º trimestre de 2009 prevê-se a conclusão da empreitada de construção do bloco E.

Deste modo, as novas obras e as intervenções mais significativas em conservação, beneficiação e reabilitação previstas para o ano de 2009, no Campus do Taguspark, são as que se listam de seguida:

QUADRO 41: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS DE CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA 2009 - TAGUSPARK

Descrição	Valor estimado (€)
TAGUSPARK	
Construção do Bloco E.	1.500.000,00
Projecto da Residência do Taguspark	100.000,00
Total Taguspark	**1.600.000,00**

3.1.3.1.3 Residência Duarte Pacheco e Residência Baldaques

Dependendo da disponibilidade orçamental em 2009, serão feitas intervenções em obras de manutenção, conservação, beneficiação e reabilitação nas Residências Universitárias do IST.

3.1.3.2 Manutenção

O Núcleo de Manutenção do IST tem como competências e objectivos assegurar o normal funcionamento das instalações e equipamentos instalados nos edifícios que compõem os campi do IST e as residências universitárias, pelo que desenvolve trabalhos de manutenção e conservação das instalações nas seguintes valências: instalações eléctricas; construção civil; pintura; serralharia; canalização; vidros e estores. No que diz respeito às intervenções em equipamentos a sua actuação enquadra-se no domínio dos: elevadores; bombas e sistemas de bombagem; compressores; ar condicionado (individuais e sistemas centralizados) e grupos geradores de emergência.

Desenvolve também trabalhos, em colaboração estreita com o Núcleo de Obras, na promoção da reabilitação de instalações, nomeadamente, na elaboração de projectos e apoio técnico no acompanhamento de obras nas especialidades de electricidade e AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado).

QUADRO 42: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PARA 2009 – CONSUMÍVEIS E PEQUENAS INTERVENÇÕES

Descrição	Valor estimado (€)
CONSUMIVEIS	
Material eléctrico – Alameda	100.000,00
Material eléctrico – Taguspark	30.000,00
Ar condicionado	30.000,00
Elevadores	30.000,00
Produtos para tratamento de aguas AVAC	10.000,00
Construção Civil, Serralharia e Pintura	40.000,00
Total	**240.000,00**
PEQUENAS INTERVENÇÕES	
Construção civil	240.000,00
Serralharia e caixilharia de alumínio	80.000,00
Pinturas	50.000,00
Vidros	10.000,00
Canalizações	60.000,00
Estores	150.000,00
Instalações eléctricas	140.000,00
AVAC	300.000,00
Compressores	10.000,00
Elevadores	150.000,00
Grupos de bombagem	30.000,00
Reconversão dos sistemas de ar condicionado / Cumprimento da legislação da gestão energética em edifícios / Qualidade do ar	500.000,00
TOTAL RECONVERSÕES, GESTÃO ENERGÉTICA E PEQUENAS INTERVENÇÕES	**1.720.000,00**
TOTAL CONSUMIVEIS E PEQUENAS INTERVENÇÕES	**1.960.000,00**

QUADRO 43: CONTRATOS DE MANUTENÇÃO PARA 2009

Edifícios	Descrição	Valor Anual (€)
Pavilhões de Acção Social e de Mecânica II	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado	8.992,56
Pavilhões de Civil e de Mecânica III	Assistência Técnica Compressores de Ar	4.509,30
Pavilhões de Física, Civil, Mecânica II, Torre Norte, Torre Sul e Taguspark	Manutenção Grupos Electrogéneos de Emergência	2.169,43
Pavilhões de Matemática, Civil e Torre Norte	Assistência Técnica ao Equipamento de Tratamento de Águas	1.388,20
Pavilhão de Civil	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado	88.647,15

Pavilhões Central, Química, Minas, Mecânica I, Mecânica II, Mecânica. IV, Informática I, Informática II, Informática III, Torre Norte, Torre Sul, Electricidade, Jardim Norte, Jardim Sul, Infantário, Matemática, Física, Complexo e Taguspark	Assistência Técnica às Instalações de Ar Condicionado e Instalações Eléctricas (T. Norte + Electricidade)	105.659,51
Pavilhões de Física, Matemática, Civil, Informática I, Mecânica II, Torre Norte, Torre Sul e Taguspark	Assistência Técnica e Gestão Técnica dos Grupos de Bombagem de Incêndios e Águas Residuais	50.676,00
Torre Sul	Assistência Técnica ao Bailéu	1.485,06
Edifícios Campus IST	Manutenção e Assistência Técnica Inst. Eléctrica	56.134,01
Pavilhões de Física, Matemática, Acção Social, Civil, Torre Norte, Taguspark e Informática I	Assistência Técnica a Elevadores	17.258,61
Pavilhão de Mecânica II e Torre Sul	Assistência Técnica a Elevadores	21.913,41
Pavilhão Central e Pavilhão Química	Manutenção de Elevador do Pavilhão Central e Monta Carga do Pavilhão de Química	3.213,60
Taguspark	Manutenção da Gestão Técnica	6.000,00
Torre Norte	Manutenção da Gestão Técnica	6.000,00
Pavilhões de Química, Minas e Torre Sul	Manutenção das Hottes	10.200,00
Torre Sul	Manutenção do Compressor	2.160,00
Campus Alameda	Prestação de Serviços de Construção Civil	25.200,00
	TOTAL:	**416.515,82**
	TOTAL C/ IVA	**499.818,98**
	TOTAL NÚCLEO DE MANUTENÇÃO	**2.459.818,98**

3.1.3.3 Segurança, Higiene e Saúde

Esta actividade, assegurada pelo Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde (NSHS), pretende continuar ao longo do ano de 2009 a zelar pela segurança das pessoas, edifícios, espaços e bens, através da preparação, coordenação, implementação e desenvolvimento de acções de planificação de segurança e vigilância.

Neste sentido, o NSHS tem como principal objectivo, face à eventual ocorrência de qualquer sinistro ou situação de emergência, minimizar os potenciais riscos sobre as pessoas, bens e ambiente, através de uma adequada difusão de sistemas de alarme e alerta, de um eficiente apoio à evacuação de pessoas de eventuais áreas sinistradas ou em risco, e de preparação das condições mínimas para eventuais intervenções de meios de socorro externos, de acordo com as situações de sinistro e/ou emergência que eventualmente ocorram. Deste modo e de forma a minimizar este tipo de riscos, as intervenções mais significativas no âmbito de actuação do NSHS, que se prevêem executar ao longo do ano de 2009 são as que a seguir se indicam:

QUADRO 44: INTERVENÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS EM OBRAS E MANUTENÇÃO PARA 2009 – SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

Descrição	Valor estimado (€)
NOVOS EQUIPAMENTOS:	
Aquisição de novos extintores.	5.000,00
MANUTENÇÃO:	
Contratos de manutenção SADIS.	1.400,00
Manutenção curativa de SADIS.	30.000,00
Manutenção preventiva e curativa de extintores.	4.500,00
Desratizações e desbaratizações.	5.000,00
Etar/Torre Sul	-
RESIDUOS:	
Remoção de resíduos perigosos	18.000,00
Remoção de resíduos sólidos urbanos comuns e aluguer da compactadora	20.000,00
SINALÉTICA E OUTROS:	

Descrição	Valor estimado (€)
Sinalização de segurança.	1.5000,00
Protecção Várias	5.000,00
Comunicações / Rádios.	2550,00
Formação 1º socorros	1.800,00
Formação 1.ª intervenção	3.000,00
CONTRATOS DE SEGURANÇA:	
Vigilância empresa 2045.	740.088,00
Recepcionistas.	222.500,00
TOTAL SEGURANÇA HIGIENE E SAÚDE	**1.062.138,00**

3.1.3.4 Telecomunicações

De acordo com as competências e objectivos definidos para o Núcleo de Telecomunicações, irão continuar a ser implementados e desenvolvidos, ao longo do ano de 2009, instrumentos para assegurar a operacionalidade do equipamento de telecomunicações e a sua adequação às necessidades do IST.
Paralelamente, serão desenvolvidos procedimentos de gestão no sentido de assegurar a boa gestão da rede telefónica, assim como o de garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em permanentes condições de bom funcionamento, através da realização de reparações e beneficiações necessárias.
Prevê-se ainda que, durante o ano de 2009, o Núcleo de Telecomunicações desempenhar um papel fundamental e relevante no acompanhamento, gestão e implementação no terreno, na respectiva vertente técnica, dos equipamentos e dos serviços contratados na sequência da implementação de um novo Serviço de Telecomunicações de Voz e Dados que ocorreu em meados do ano de 2008.

3.1.3.5 Infra-estrutura Informática

3.1.3.5.1 Infra-estrutura e Redes

► Campus Alameda

A nível de infra-estruturas, o Centro de Informática do IST (CIIST) prevê concluir em 2009 a transição dos sistemas centrais para a nova sala técnica e reforçar a infra-estrutura de rede. Prevê-se, entre outros, os seguintes objectivos:

Infra-estrutura técnica

- integração de serviços de monitorização e alarme da nova sala técnica;
- transição progressiva de cablagem e servidores para a nova localização;
- análise de configurações de virtualização de serviços e servidores que permita a optimização de recursos e a simplificação dos processos de gestão de servidores.

Infra-estrutura de rede

- continuação da integração da infraestrutura física das redes departamentais e institucionais com a rede central do IST, de modo a permitir a extensão de serviços horizontais ao Campus (VoIP, vigilância, alarmes, impressão, entre outros);
- continuação da ampliação da rede de modo à criação de ligações redundantes nos principais pavilhões do IST;
- continuação da ampliação do sistema de monitorização e alarmística da rede.

► Campus do Taguspark

Relativamente ao campus do Taguspark prevê-se:

- ampliação da rede física e sem fios a todas as áreas do novo bloco E;
- continuação da ampliação do sistema de monitorização e alarmística da rede;
- renovação dos servidores centrais.

3.1.3.5.2 Sistemas e Serviços

► Serviços comuns

Serviços gerais

- continuação da optimização da infraestrutura de suporte ao sistema Fénix;
- continuação do desenvolvimento dos serviços baseados no cluster sigma;
- reforço dos sistemas de monitorização e alarmística.

Serviço de gestão de identidades

- continuação do desenvolvimento do sistema central de gestão de identidades, enquanto suporte transversal de todas as aplicações centrais do IST;
- continuação da extensão do sistema de single sign-on do IST a novos serviços;
- integração do sistema de gestão de identidades e de autenticação com o Cartão Nacional do Cidadão;
- continuação da participação no projecto Europeu STORK, nomeadamente no desenvolvimento de soluções de interoperabilidade com outras Universidades Europeias no âmbito da mobilidade estudantil, em particular no que se refere ao desenvolvimento de sistemas de autenticação baseado em sistemas de identidade electrónicos pan-europeus;
- instalação de um servidor de identidades aplicável a cenários federados, com suporte, em particular de SAML 2.0.

Serviços de voz

- continuação do desenvolvimento do sistema de VoIP do IST;
- integração do sistema de VoIP do IST com o projecto de VoIP da FCCN;
- aumento da redundância do serviço;
- progressiva redução da dependência nos serviços de voz analógicos do IST;
- continuação do apoio ao novo contrato de telecomunicações de voz fixa e móvel.

Prestação de serviços

- prevê-se a continuação do regime de prestação de serviços à Reitoria da UTL, nomeadamente os serviços de manutenção da firewall e gestão do tráfego da UTL;
- continuação da prestação de serviços aos Departamentos, nomeadamente na área de gestão de parque informático, alojamento de servidores e apoio aos utilizadores;
- disponibilização de serviço de alojamento genérico de servidores na nova sala técnica.

► Taguspark

- integração de soluções do Taguspark e Alameda;
- continuação da integração de serviços;
- renovação do sistema TDI e sua integração com o sistema de autenticação central do IST;
- análise de soluções para a integração do sistema de imagens do Taguspark com o sistema de autenticação central.

Enquanto complemento à sua actividade central, o Centro de Informática do IST continuará, dentro das suas disponibilidades, a participar em projectos de desenvolvimento que resultem de aplicações

desenvolvidas no IST ou que contribuam para reforçar as competências próprias do CIIST nas suas áreas de actividade. e que, simultaneamente, possam contribuir para ampliar a experiência da equipa técnica.
Prevê-se, em particular:

- a participação no projecto Europeu STORK (FP7) e, em particular, no projecto de mobilidade estudantil, já referido anteriormente;
- o apoio à implementação de soluções baseadas no sistema Fénix desenvolvidas no IST em cenários alternativos;
- o apoio a projectos de implementação de soluções de gestão de identidades em outras instituições, usando a experiência acumulado pelo CIIST nesta área.

3.1.3.6 Gestão e Reserva de Anfiteatros e Salas de Aula

O GOP, na vertente de gestão e reserva de anfiteatros e salas de aula tem como linhas de acção em 2009 o seguinte:

- Continuar a gerir e proceder à reserva de anfiteatros e salas de aula para actividades lectivas (aulas e provas de avaliação) e para outras actividades, tais como reuniões científicas, reuniões académicas e de órgãos de gestão, provas académicas, cursos de pós-graduação, de especialização e de formação contínua, actividades culturais, exposições, etc.
- Elaborar após a publicação dos Horários em cada semestre, um conjunto de informação estatística a entregar ao Conselho Directivo (CD), de forma a relatar a ocupação de salas e anfiteatros por Hora e Dia da semana, para que se possa atempadamente solucionar problemas de falta de espaço para Aulas.
- Em colaboração com a equipa do Fénix, dar continuidade à aplicação da funcionalidade do sistema Fénix que visa a reserva pontual e gestão online de anfiteatros e salas de aula do campus Alameda (para Avaliações Escritas durante o Semestre, para Seminários, Conferências, Aulas Extra, entre outros). Esta funcionalidade entrou em vigor em 2007, e numa fase inicial apenas estava acessível a Docentes. Pretende-se que em 2009 esta funcionalidade fique acessível a Funcionários, Gestores de Edifícios e/ou Alunos e pretende-se incluir também a possibilidade de reserva pontual de equipamento audiovisual móvel, até agora submetida ao GOP por e-mail, fax ou presencialmente.
- Em colaboração com a equipa do Fénix, pretende-se efectuar o levantamento estatístico da marcação/reserva pontual de salas, através do envio para o GOP em períodos previamente acordados do número de marcações efectuadas.
- Continuar a contribuir para a actualização da base de dados de salas, incluindo as designações e conteúdos das salas laboratoriais do IST (em colaboração com os gestores de edifício);
- Elaborar estatísticas semestrais relativas à Ocupação de Salas/Edifícios durante as Aulas, Ocupação de Salas/Edifícios durante as Avaliações, Cursos/Ano/Disciplinas que efectuam marcação de Avaliações Escritas durante o semestre, motivo de Reserva de Salas pontualmente, entre outros. Estes dados serão posteriormente enviados ao CD e ao Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) para que conste do Relatório de Actividades do GOP como forma de medição do trabalho executado.
- Em colaboração com o CD, efectuar um planeamento a curto/médio prazo relativo às necessidades de salas para objectivos específicos (p.ex. para exames de grande dimensão, para aulas com necessidades de espaço e equipamento específicas, para salas de estudo, etc.). Tal poderá passar pela reserva dedicada de salas de aulas existentes durante períodos bem definidos do ano-lectivo e/ou, no caso de não haver salas de aulas disponíveis, pela realocação de novas salas para a gestão do GOP, em função das necessidades e da disponibilidade de recursos existentes.

- Continuar a equipar salas de aula particulares com equipamento audiovisual fixo. Em 2009 prevê-se um aumento na solicitação de reservas de salas equipadas com videoprojector e outros aparelhos audiovisuais para a realização das provas de Mestrado, pelo que orçamentámos para 2009 a aquisição de material tecnologicamente mais avançado para equipar a(s) sala(s) que actualmente estão reservadas para este fim.
- Continuar a zelar pela melhoria das condições ambientais nos anfiteatros e salas de aula sob gestão do GOP (em colaboração com os gestores de edifício e com os núcleos de manutenção e de obras) e a dar apoio material na aquisição de material didáctico para estas salas.

3.1.3.7 Gestão de Meios Audiovisuais

Na vertente do Apoio Audiovisual o GOP vai focalizar a sua actividade em 2009 no seguinte:

- Continuar a prestar serviço de apoio audiovisual a docentes, alunos, funcionários e orgãos de gestão, através da gestão da reserva de equipamento audiovisual (p.ex. videoprojectores, leitores/gravadores de vídeo e de DVD, computadores portáteis, equipamento de som, etc.) e do apoio técnico pelos 2 técnicos de audiovisuais ao serviço do GOP.
- Continuar o processo de reforço do equipamento audiovisual de apoio ao ensino (em curso durante os últimos 6-7 anos), através da instalação de forma fixa de videoprojectores em salas de aula que ainda não disponham deste equipamento ou da substituição de equipamento obsoleto ou avariado e da aquisição de equipamento audiovisual para uso móvel.
- Colocar on-line um formulário para que os Docentes/Alunos possam preencher indicando problemas detectados com o material audiovisual, ou necessidade de aquisição de material, entre outros.
- Elaborar estatísticas mensais relativas aos pedidos de material Audiovisual e problemas detectados por edifício.
- Elaborar um estudo relativo à necessidade de equipamento audiovisual que o IST ainda não possui para dar apoio a diversas Actividades que anualmente decorrem na Escola (por exemplo, dotar determinadas salas de aparelhos de vídeo-conferência e flipchart´s, cuja solicitação tem aumentado no último ano), e aplicá-lo em função das verbas que venham a ser disponibilizadas para o efeito (Projectos de Melhoria da Qualidade de Ensino, Orçamento regular do GOP ou outras).
- Continuar a zelar pela manutenção do bom estado de funcionamento do equipamento audiovisual a cargo do GOP, incluindo os aparelhos instalados nas salas de aula e os aparelhos móveis, nas vertentes material e técnica, através de Manutenção e Reparação dos mesmos pelos dois funcionários do GOP.
- Fomentar a frequência de cursos de especialização na área de Audiovisuais pelos técnicos de Audiovisuais do GOP, de forma a fazer face às modernizações existentes nesta área.

3.1.4 SERVIÇOS DE APOIO

3.1.4.1 Assessoria

3.1.4.1.1 Avaliação, Planeamento e Prospectiva

Os trabalhos de Avaliação, Planeamento e Prospectiva das actividades do IST deverão continuar a contar com o contributo do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) e do seu Núcleo de Estatística e Prospectiva (NEP), através de estudos, pareceres e projectos que facilitem o processo de tomada de

decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico, estando divididos em 5 grandes áreas:

- assessoria aos órgãos de gestão no âmbito da recolha/produção de indicadores de gestão;
- estudos que contribuam para um maior conhecimento das mais variadas áreas de actuação do IST e/ou desenvolvimento e implementação de projectos inovadores;
- recolha, análise e tratamento de informação no âmbito da promoção, avaliação/monitorização da qualidade das actividades e serviços do IST;
- produção de documentos/conteúdos de divulgação e planeamento das actividades do IST;
- colaboração no desenvolvimento e optimização de sistemas de informação de apoio à decisão.

Neste sentido, e de acordo com os objectivos estratégicos do IST, foi definido um conjunto de Objectivos Estratégicos (OE) e Operacionais (OO) que serviu de referência ao planeamento dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo GEP durante o ano de 2009, e que se resume no quadro que se segue:

QUADRO 45: TRABALHOS A DESENVOLVER EM 2009

Trabalhos	
OBJ. ESTRATÉGICO 1	**Contribuir para o reforço da afirmação do IST como escola de referência nacional e internacional**
OBJ. OPERACIONAL 1.1	*Trabalhar em projectos/iniciativas no âmbito de parcerias internacionais*
NEP	CLUSTER indicators
GEP/NEP	Projecto QAHECA - Quality Assurance for the Higher Education Change Agenda – EUA
GEP/DEM	SUCCESS/GAST/TIC's - estudo de modelos de cooperação institucional - EIT/EU
OBJ. OPERACIONAL 1.2	*Promover a divulgação/valorização de indicadores e outra informação relevante através de documentos/conteúdos web e/ou participação em eventos/grupos de trabalho temáticos*
GEP/GCRP	Comemoração 100 anos IST (registo histórico directores + brochura personalidades)
GEP	Observatório de Empregabilidade do IST (manutenção e desenvolvimento) ®
GEP	Tradução/retroversão de documentos e conteúdos web IST ®
GEP/NEP	Artigos e/ou Comunicações e/ou participações em Seminários e outros eventos ®
GEP/NEP	Apresentações sobre o IST (actualização anual) ®
GEP/NEP	Newsletter do GEP: Estudos e Estatísticas ®
OBJ. ESTRATÉGICO 2	**Estudo e/ou levantamento de acções desenvolvidas no âmbito do apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo**
OBJ. OPERACIONAL 2.1	*Apoiar projectos no âmbito da transferência de tecnologia e do empreendedorismo*
GEP	Caracterização das empresas nascidas no IST (alunos, docentes, investigadores como iniciadores)
GEP	A I&DI no IST: projectos e colaborações com empresas e outras organizações nacionais e internacionais
GEP	Estudo preliminar sobre o papel do IST na cultura cientifica e tecnológica (inserção dos Alumni e mudança tecnológica)
OBJ. OPERACIONAL 2.2	*Fomentar indirectamente, através de estudos e/ou projectos, a interacção entre o mundo académico e a realidade económica*
GEP/CIIST/GAEL	Projecto Alumn'IST (portal Alumni - manutenção e desenvolvimento)
GEP/GCRP	Prémio Alumni (mérito científico no 3º ciclo)
GEP/CIIST	Serviço de m-lists dos Alumni IST (manutenção e desenvolvimento) ®
GEP/GRI	Brochura/relatório de avaliação/divulgação das actividades IAESTE
OBJ. ESTRATÉGICO 3	**Promover a monitorização, avaliação e planeamento das actividades de Governação e Gestão, Ensino, Investigação, e Prestação de Serviços, desenvolvidas no IST**
OBJ. OPERACIONAL 3.1	*Produzir indicadores de desempenho e estatísticas previsionais*
NEP	Prescrições ®
NEP	Cálculo dos Alunos ETI ®
NEP	Estatísticas Alunos Inscritos e Diplomados no IST (DIMAS/RAIDES) ®
NEP	Facultamento de Dados IST (escolas, RUTL, AFD, inserção graduados, …) ®
NEP	Quadro de professores (CC) ®
NEP	Relatório Anual Auto Avaliação - RAAA ®

	Trabalhos
OBJ. OPERACIONAL 3.2	*Elaborar/apoiar a elaboração de documentos estratégicos IST*
GEP/NEP	Plano de Actividades do IST - PA ®
GEP/NEP	Relatório de Actividades do IST - RA ®
GEP/NEP/APessoal	QUAR IST ®
OBJ. OPERACIONAL 3.3	*Desenvolver um sistema integrado de garantia da qualidade para o IST, incluindo a revisão/desenvolvimento de ferramentas de apoio à avaliação/promoção da qualidade dos serviços*
GEP/NEP	SIQuIST - Sistema Integrado de Avaliação da Qualidade no IST (desenvolvimento)
NEP	QUC - Qualidade das Unidades Curriculares (manutenção e desenvolvimento) ®
NEP	Caracterização Global da População Escolar 2008/2009 ®
GEP	Inquérito aos graduados IST sobre a sua integração e desenvolvimento profissional ®
GEP	Inquérito aos empregadores sobre o desempenho profissional dos graduados IST ®
GEP/NAPE/Tutorado	Inquérito aos alunos (2º ano/1º ciclo) sobre a sua integração social e académica no ano de ingresso ®
OBJ. OPERACIONAL 3.4	*Avaliar o posicionamento do IST em rankings nacionais/internacionais*
GEP	Benchmarking: rankings nacionais/internacionais (actualização) ®
NEP	Ingresso IST ®
GEP	Levantamento de informação/pesquisas temáticas web ®
OBJ. OPERACIONAL 3.5	*Participar/promover trabalhos de avaliação/implementação/acompanhamento do processo de Bolonha*
GEP/NEP	Relatório de concretização do processo de Bolonha (dec.lei 107/2008 de 25 Jun) ®
NEP	Suplemento ao Diploma
NEP	Classificações ECTS
OBJ. OPERACIONAL 3.6	*Cooperar de forma activa em grupos de trabalho e/ou coordenação de tarefas associadas aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos e/ou instituições (nac./int.)*
GEP/NEP	Acreditação dos Cursos em Ordens/Associações Profissionais ®
GEP/NEP	Acreditação de instituições (Agência Nacional de Avaliação) ®
GEP	Participação Comissão Sectorial p/Educação e Formação+Grupo de Trabalho p/Gestão da Qualidade no ES (IPQ) ®
OBJ. OPERACIONAL 3.7	*Contribuir para a sistematização de procedimentos relativos aos processos académicos e administrativos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos mesmos*
GEP/NG/NPGFC/NAtp	Planificação e Calendarização Processos de Gestão Académica do IST
OBJ. ESTRATÉGICO 4	**Contribuir para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de apoio ao ensino e à decisão, e respectiva integração no sistema informático do IST (FENIX)**
OBJ. OPERACIONAL 4.1	*Apoiar os processos de recolha/processamento/validação da informação (académica, curricular e administrativa)*
NEP	Tratamento de dados e leitura óptica de formulários vários de avaliação do ensino ®
GEP/NEP	Ligação IST/GEP/Fénix ®
GEP/NEP/CIIST	Formulários inquéritos on-line (Fénix)
OBJ. OPERACIONAL 4.2	*Promover/apoiar a criação/estruturação de bases de dados integradas no sistema FENIX*
GEP/NEP/GCRP/CIIST	Criação Bases de Dados (centros I&D, formação, projectos, cargos de gestão, Alumni em destaque, start-ups)

® tarefa recorrente, realizada periodicamente

3.1.4.1.2 Apoio Jurídico

O Gabinete de Apoio Jurídico (GAJIST) assegura o apoio jurídico aos órgãos de gestão e serviços do IST de acordo com a estratégia e directrizes emanadas por aqueles. De uma forma geral, e tal como em 2008, em 2009 prevê-se que as suas actividades sejam as seguintes:

- Efectuar estudos e pareceres de consulta jurídica sobre assuntos relacionados com a actividade dos órgãos de gestão, unidades e serviços do IST;
- Apoiar, quando solicitado, a elaboração dos novos Estatutos e Regulamentos do Instituto;
- Prestar todo o apoio de natureza jurídica necessário à actividade administrativa dos órgãos de gestão, unidades e serviços, à organização do IST e das suas unidades orgânicas;

- Estudar os contratos de qualquer natureza, bem como preparar as minutas de protocolos, acordos e outros documentos de carácter legal, envolvendo o IST;
- A pedido dos órgãos de gestão proceder à recolha, tratamento e divulgação da legislação pertinente para a actividade da Escola;
- Organizar e instruir inquéritos e processos de natureza disciplinar, ordenados pelos órgãos legalmente competentes e assessorar juridicamente, quando tal for superiormente determinado, os instrutores desses processos;
- Apoiar tecnicamente em todo e qualquer processo de realização de despesa bem como os procedimentos concursais para recrutamento e selecção de pessoal, sempre que tal seja solicitado;
- Supervisionar os processos de natureza jurídica a decorrer com patrocínio assegurado por entidade externa ao IST.

3.1.4.1.3 Auditoria e Qualidade

O Gabinete para a Qualidade e Auditoria Interna, designado por GQAI, tem como primordial objectivo a implementação de metodologias para o melhoramento da eficiência e consequentemente das respectivas actividades de alguns serviços, dirigindo a sua actividade na realização de alguns projectos essenciais e estratégicos.

O GQAI contempla para o plano de actividades do ano civil de 2009, e de acordo com a sua missão e objectivos, a realização das seguintes acções:

- Proceder à execução de auditorias aos serviços, de acordo com a posterior pretensão e indicação do Presidente Adjunto para os Assuntos Administrativos, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua na organização designadamente, através da progressiva aplicação das melhores práticas processuais, quer ao nível interno quer ao nível externo, cumprindo os procedimentos internos do Instituto Superior Técnico e a legislação aplicável a tais procedimentos;
- Criação de novos formulário e a actualização de formulários já existentes, em casos que assim o justifiquem, de forma a acompanhar a adaptação às necessidades da escola;
- Actualização do Regulamento de Despesa no âmbito das alterações introduzidas pela legislação em vigor, e outras que possam vir a surgir e sejam consideradas pertinentes para a prossecução das boas práticas que a escola promove.
- Alterações ou actualizações no âmbito do Manual de IVA, Manual de Fundo Maneio, Regulamento de Bolsas ou Manual de Procedimentos;
- Divulgação do Manual de Contratação Pública e possíveis rectificações que impulsionem o bom funcionamento dos serviços;
- Identificação e apuramento do valor de overheads de projectos devidos ao Conselho Directivo.
- Esclarecimento de dúvidas que são colocadas ao GQAI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos.

Para além destas actividades o GQAI faz ainda o acompanhamento e monitorização das entidades já auditadas.

3.1.4.1.4 Apoio ao Empreendedorismo

Em 2009, o Gabinete de Empreendedorismo prevê desenvolver as seguintes actividades:

- VECTORE, 7ª edição do Programa e Competição;
- Levantamento de Tecnologias nos Centros de Investigação do IST;
- Revisão de Regulamentos de Propriedade Intelectual do IST;
- Apoio à Criação de Novos Negócios de Base Tecnológica (NEBTs);

- Apoio à Transferência de Tecnologia / Licenciamento;
- Formação Avançada em Comercialização de Tecnologia;
- Parcerias e Redes Internacionais – nomeadamente as redes CLUSTER, REE, IPREG, Proton, UTEN);
- Divulgação de Ciência e Tecnologia.

3.1.4.2 Apoio Geral

3.1.4.2.1 Área Funcional: Gestão da informação e documentação

O Núcleo de Arquivo (NArQ) prevê o desenvolvimento de actividades que, de acordo com a missão e visão preconizadas, pretendem assegurar o desenvolvimento de procedimentos e instrumentos que viabilizem, de forma faseada, a integração das funções de gestão do arquivo ao longo do seu ciclo de vida. Assim, as actividades propostas pretendem conferir a dupla vertente de continuidade, face às actividades iniciadas em 2008, e de inovação, considerando novas áreas de actuação.

► Inovação e desenvolvimento

Constituindo-se como área de intervenção primária e estruturante para o sistema de arquivo do IST, os projectos de inovação e desenvolvimento irão merecer especial investimento em 2009. Assim, pretender-se-á promover o contínuo desenvolvimento do projecto plurianual de digitalização, a conclusão da portaria de gestão de documentos, o arranque simultâneo do plano de classificação e do sistema electrónico de gestão de arquivo, bem como a operacionalização do sistema de gestão de arquivo definitivo.

QUADRO 46: ACTIVIDADES DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PREVISTAS PELO NARQ PARA 2009

Projectos	Actividades	Meta		Custo associado (€)
		Nr.	Data	
Digitalização: plurianual (processos individuais e colecções fotográficas)	Aquisição de servidor de armazenamento para arquivo digital: - colaboração com o CIIST na definição de requisitos	-	Jun.	18.000,00
	Plano de preservação digital: - colaboração com o CIIST na definição de requisitos	-	Dez.	-
	Aquisição de serviços de limpeza e estabilização de documentos: - elaboração do caderno de encargos e respectivos formulários electrónicos	-	Jun.	3.220,00
	Digitalização em insourcing dos livros de termos e de processos individuais de alunos de graduação do IST: - supervisão da execução do processo de digitalização de imagens	280.000	-	54.600,00
	Controlo de qualidade das imagens digitais: - execução de acções de controlo de qualidade	14.000	-	-
	Digitalização de processos e colecções para 2010: - desenvolvimento do procedimento de preparação preliminar e constituição de lotes, ao nível de unidade arquivística	5.000	-	-
	Aquisição de serviços de digitalização insourcing, para 2010: - elaboração do caderno de encargos e respectivos formulários electrónicos	-	Dez.	-
Portaria de gestão de documentos: 2.ª fase	Processo de avaliação: - realização de entrevistas às unidades administrativas e de gestão do IST, Pólo Alameda; avaliação e selecção de documentação acumulada; descrição das séries documentais e legislação associada; - realização de reuniões de trabalho com a Direcção Geral de Arquivos (DGARQ)	60	-	-
	Processo de candidatura: - elaboração de relatório de avaliação a incluir descrição dos objectivos; metodologia; contextualização do universo documental; proposta da tabela de selecção; modelos de auto de eliminação; auto de entrega e guia de remessa; plano de intervenção; folhas de recolha de dados	-	Dez.	-

Plano de classificação: 1ª fase (Pólo Taguspark)	Processo de avaliação: - mapeamento das áreas orgânico-funcionais e respectivos documentos	-	Jun.	-
	Processo de proposta: - elaboração de relatório de avaliação a incluir descrição dos objectivos; metodologia; contextualização do universo documental; proposta do plano de classificação; modelos de formulários; folhas de recolha de dados	-	Dez.	-
Sistema electrónico de gestão de arquivo: 1ª fase (Pólo TagusPark)	Processo de avaliação: - mapeamento dos processos e procedimentos afectos à produção, tramitação documental; fluxos de informação e documentação e respectivas métricas temporais existentes e propostas	-	Jun.	-
	Aquisição de sistema electrónico de gestão de arquivo e BPM: - aquisição de consultadoria para análise e gestão de risco; - elaboração do caderno de encargos e respectivos formulários electrónicos	-	Nov.	23.850,00
Sistema de gestão de arquivo definitivo: 2ª fase	Implementação e difusão: - arranque operacional dos módulos de descrição, gestão de objectos digitais, motor de pesquisa a integrar na página web do NArQ	-	Jun.	-

► Procedimentos técnico-arquivísticos

Durante o ano de 2009 pretender-se-á dar continuidade aos procedimentos técnico-arquivísticos a que respeitarão, maioritariamente, as actividades decorrentes do processo de inventário, organização, descrição documental e acondicionamento.

QUADRO 47: ACTIVIDADES TÉCNICO – ARQUIVÍSTICAS PREVISTAS PARA 2009

Fase do Arquivo	Actividades	Meta		Custo associado (€)
		Nr.	Nível	
Corrente, Intermédio, definitivo	Avaliação de documentação acumulada: inventário	2.500	Unidade de instalação	-
Definitivo	Identificação e organização	5.000	Unidade arquivística	5.050,00
	Descrição documental			
	Cotação e acondicionamento			

► Serviços

Em 2009 dar-se-á continuidade aos serviços que vêm sendo prestados pelo NArQ, para os quais se destaca a prestação de serviços de pesquisa, recuperação de documentação e transferência de documentos para depósito, que se prevê registe um aumento face ao ano anterior.

QUADRO 48: SERVIÇOS PREVISTOS A PRESTAR PELO NARQ EM 2009

Serviços	Unidades de instalação	
	2008 (à data de 31/07)	2009
Pesquisa, acesso e empréstimo de documentação	1.558	2.000
Transferência de documentação para depósito	100	5.000

► Infra-estruturas e equipamentos

A implantação de depósito apresenta-se como um projecto plurianual para o qual concorrerá, de forma faseada, a realização de obras de adaptação e implantação de estanteria. Assim, em 2009 prevê-se a aquisição de 953,5 metros lineares para uma área de superfície de 177 m2.

QUADRO 49: IMPLANTAÇÃO DE DEPÓSITO DE ARQUIVO PREVISTO PARA 2009

Sala (Pav. Matemática, piso 03)	Área de superfície	Arquivo		Meta		Custo associado (€)
		Fase	Natureza documentos	Nr.	Tipo	
03.02, 03.03	135 m2	Intermédio	Textuais	950	Metro linear de prateleira em estanteria	46.100,00
03.14	30 m2	Definitivo	Iconográficos (mapas, plantas, desenhos, cartazes)	1,5	Metro linear de gavetas em mapotecas	2.535,00
03.07(01)	12 m2	Definitivo	Iconográficos (fotografia)	2	Metro linear de prateleiras em arquivo frio	900,00

3.1.4.2.2 Actividades de Gestão e Acompanhamento de Contratos

No cumprimento das competências e objectivos do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos do IST prevê-se durante o ano de 2009 a regularização, de uma forma faseada, de todos os contratos vigentes, com especial incidência para aqueles que tenham entrado em vigor há mais tempo.

No âmbito de actuação do Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, no que concerne à regularização dos contratos supracitados, prevê-se a realização de todos os procedimentos administrativos, nomeadamente concursos públicos, desde o pedido de abertura até à celebração do contrato, incluindo a elaboração dos respectivos cadernos de encargos (inclui três partes: documental, jurídica e técnica).
Na sequência do trabalho já iniciado em 2008, prevê-se as seguintes actividades a desenvolver em 2009:

► **Adjudicação em Ordem a Novas Contratações**

- Digitalização de livros de termos e processos individuais de alunos de graduação do IST;
- Limpeza e higiene das instalações do Pavilhão de Civil do IST.

► **Abertura de Novos Procedimentos Concursais em Ordem a Novas Contratações**

- Limpeza e higiene das instalações do Pavilhão de Formação do IST;
- Limpeza e higiene das instalações do Pavilhão de Acção Social do IST;
- Limpeza e higiene das instalações da Torre Sul e Pavilhão de Química do IST;
- Criação, recuperação e manutenção dos espaços verdes do IST, Campus da Alameda;
- Criação, recuperação e manutenção dos espaços verdes da Residência Engenheiro Duarte Pacheco;
- Manutenção de plantas de interior colocadas nas instalações do IST, no Campus da Alameda;
- Concessão de direito de exploração do Refeitório de Pessoal do IST;
- Concessão de direito de exploração da Cafetaria e Restaurante situado nas instalações do Taguspark.

Por um lado, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos pretende continuar a manter em 2009 um sistema de articulação com os gestores de edifícios e com os núcleos de contabilidade central e património no sentido de, em conjunto, se continuar a proceder à correcta e integral verificação e acompanhamento dos serviços prestados ao abrigo dos cerca de 50 contratos de Outsourcing celebrados pelo IST (Quadros 58, 59 e 60 em anexo).
Na área das telecomunicações, pretende-se manter o controlo de todos os pedidos de equipamentos institucionais, adquiridos ao abrigo do Protocolo existente entre o IST e a TMN, através da gestão e acompanhamento de todos os procedimentos formais e administrativos, que se iniciam com um pedido de adesão por parte do utilizador, até à entrega do equipamento e posterior acompanhamento da respectiva facturação.
Por outro lado, no âmbito dos contratos de concessão de espaços celebrados entre o IST e os respectivos concessionados, o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, em cooperação estreita com o Núcleo de Tesouraria, efectuará um permanente controlo interno, quer dos montantes a receber, quer do cumprimento dos prazos para esses mesmos recebimentos por parte do IST, relativamente aos contratos de concessão de espaços que se encontram em vigor.
O montante global estimado, para o ano de 2009, é de cerca de dois milhões e trezentos e vinte cinco mil euros, com IVA incluído, no que respeita aos contratos de prestação de serviços em regime de outsourcing (prestação de serviços de limpeza e higiene, segurança, telecomunicações, manutenção de espaços verdes e outros); e na ordem dos quinhentos e sessenta e cinco mil euros, com IVA incluído, no que se refere aos contratos de concessão de espaços (bares/restaurantes, refeitório, papelarias e outros.).

3.1.4.2.3 Actividades de Reprografia

No cumprimento das competências e objectivos do Núcleo de Reprografia do IST, prevê-se durante o ano de 2009 desenvolver as seguintes actividades:

- Prosseguir na prestação de um trabalho de elevada qualidade na edição e reprodução de folhas, textos de apoio e didácticos;
- Promover, desenvolver e prosseguir com a venda de edições científicas e técnicas, tendo em atenção a correlação com os respectivos custos, no sentido de recuperar a clientela, que decresceu um pouco nos anos de 2007 e 2008, eventualmente, como consequência da transferência das respectivas instalações, do rés-do-chão do Pavilhão de Civil para a cave do Pavilhão Central;
- Pretende-se dotar o referido Núcleo com a instalação de novos equipamentos multifuncionais de cor, já incorporando as mais recentes actualizações, quer de software, quer de hardware, para este tipo de equipamentos.

3.1.4.2.4 Gestão de Espaços do Pavilhão Central, Jardim Norte e Arruamentos

No âmbito de uma das suas actividades, o Núcleo de Serviços Gerais vai promover e desenvolver uma contínua melhoria da operacionalidade e funcionalidade ao nível da gestão de espaços do Pavilhão Central, do Jardim Norte e Arruamentos, através da promoção e realização de uma série de iniciativas durante o ano de 2009, tais como:

- Após a conclusão das obras a decorrer no Pavilhão Central, desde os finais de 2007 e todo o ano de 2008 (restauro das portas exteriores e conclusão do elevador para deficientes), será efectuada uma limpeza geral dos vários tipos de lixos existentes em todo o Pavilhão, como por exemplo, restos de material de obras, que incluem cimentos, areias e outros materiais. Prevê-se também efectuar uma grande lavagem, à pressão, dos pavimentos da cave do Pavilhão Central;
- Desmontagem e remoção de um torno metálico existente na cave do referido edifício;
- Remoção de resíduos sólidos e urbanos, em cooperação com o NSHS, tais como, de equipamentos informáticos obsoletos, que frequentemente se acumulam nos corredores da cave do Pavilhão Central;
- Prosseguir com a realização das lavagens exteriores dos vidros do pavilhão central, já iniciadas nos anos de 2007 e 2008;
- Prosseguir com a vitrificação e lavagem de mármores, interiores e exteriores do pavilhão central, já iniciadas nos anos de 2007 e 2008;
- Realização de uma limpeza profunda de todos os candeeiros do pavilhão;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente da realização da pintura de espaços comuns no pavilhão central, tais como, paredes de corredores, tectos e paredes que ladeiam as escadas, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2009;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente da reparação da infiltração existente no telhado do referido edifício, de modo a prevenir potenciais inundações que possam acontecer com a ocorrência de fortes chuvas e tempestades, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2009;
- Promover junto do Núcleo de Manutenção a necessidade urgente do isolamento de todas as janelas do pavilhão central, de modo a prevenir potenciais infiltrações que possam acontecer com a ocorrência de fortes chuvas e tempestades, de acordo com a disponibilidade orçamental para 2009;
- Supervisionar e fiscalizar de uma forma continuada e regular, em estreita cooperação com o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, os serviços de limpeza e higiene dos serviços contratados pelo IST, em regime de outsourcing, para os Pavilhões Central, Jardim Norte e

Arruamentos, numa óptica de obter uma cada vez maior eficiência e eficácia por parte da empresa externa prestadora desses mesmos serviços;

- Continuar a promover durante o ano de 2009, a realização de questionários de qualidade sobre a prestação de serviços externos de limpeza e higiene das instalações, a remeter aos diferentes serviços, com uma periodicidade mensal, prática esta já realizada nos anos de 2007 e 2008, tendo por objectivo a medição do grau de satisfação pelos utentes finais, relativamente à qualidade do serviço prestado pela empresa contratada, no sentido de garantir elevados níveis de qualidade dos serviços prestados;
- Supervisionar e fiscalizar, em estreita cooperação com o Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos, de uma forma cada vez mais continuada e regular a manutenção dos espaços verdes exteriores e interiores, realizada em regime de outsourcing pela empresa "Horto do Campo Grande", numa óptica de obter uma cada vez maior eficiência e eficácia por parte da empresa externa prestadora desses mesmos serviços
- Nos jardins exteriores continuar-se-á com o trabalho de sementeira de relva e pretender-se-á efectuar alguma reflorestação, bem assim como a criação e, ou recuperação de canteiros junto dos Pavilhões de Química e de Mecânica;
- Implementação do uso generalizado de uma guia de transporte, que acompanhe todo o material e equipamento que entre e saia do Campus da Alameda, no sentido de se conseguir um controlo mais eficiente e eficaz na gestão do inventário do equipamento existente no Campus da Alameda do IST;
- Disponibilização "online", através do programa "Fénix", de formulários tipo para marcação de eventos em espaços do Pavilhão Central, tais como, salão nobre, átrios e outros espaços comuns, e ainda de formulários para a reserva de viaturas, no sentido de agilizar o respectivo procedimento e permitir assim uma maior economia, eficiência e eficácia na gestão do aluguer de espaços e aluguer de viaturas por parte dos diversos serviços internos do IST;
- Manter permanentemente actualizado a identificação do chaveiro geral do respectivo pavilhão;
- Elaboração e afixação das plantas dos referidos edifícios, junto da entrada dos mesmos, para uma mais fácil identificação e orientação dos respectivos utentes;
- Manter e desenvolver uma cada vez mais estreita cooperação com os Núcleos de Segurança, Saúde e Higiene e de Manutenção, no sentido de garantir as melhores condições de higiene, segurança e conforto dos respectivos utentes;
- Criação de um serviço de perdidos e achados na dependência directa da gestão de espaços do Pavilhão Central.

3.1.4.2.5 Expedição e Correio

No âmbito de outra das actividades do Núcleo de Serviços Gerais, vai promover-se e desenvolver-se uma contínua melhoria da operacionalidade e funcionalidade ao nível do Serviço de Expedição e Correio, através da realização de uma série de iniciativas, tais como:

- Promover e desenvolver a divulgação de um inquérito de satisfação do "cliente interno", no sentido de eliminar algumas deficiências que ainda se verificam, contribuindo assim para aumentar os níveis de qualidade dos serviços prestados;
- Continuar a implementação e desenvolvimento de um sistema de informação de gestão de todo o correio expedido, já iniciada no ano anterior, por forma a realizar um controlo mais rigoroso e eficaz dos custos mensais e anuais de todo o tipo de correio expedido pelo IST, nomeadamente, nacional, internacional, azul, registado e expresso.

3.1.4.3 Apoios Sociais

No campo do apoio social, a situação de alguns grupos de alunos, em particular os oriundos dos PALOP, continua a inspirar preocupação. Dar-se-á continuidade à busca de apoios específicos para os alunos oriundos dos PALOP com carências económicas. Em 2005, em cooperação com os Serviços de Acção Social da UTL (SAS-UTL), deu-se início ao apoio a estes alunos através da concessão de senhas de refeição nas cantinas dos SAS-UTL. Paralelamente, foi possível apoiar um conjunto muito limitado de alunos através de um Contrato Programa com o MCTES. Contudo a validade deste contrato programa terminou em Dezembro de 2007, sendo que abrangeu alunos inscritos no ano lectivo 2007/2008. Procurar-se-á estender por mais um ano este contrato, permitindo ainda assegurar apoio a alguns alunos no ano lectivo de 2008/2009.

3.1.4.3.1 Apoios Directos

Os dados referidos no quadro seguinte referem-se aos apoios disponibilizados aos alunos do IST, no âmbito dos Serviços de Acção Social da UTL (SASUTL), com previsão para 2008/09.

QUADRO 50: ATRIBUIÇÕES DE BOLSA

Fases	2007/2008	2008/2009 (previsão)
Candidatos	1105	1125
Bolsas atribuídas	895	902
Apoios de emergência	2	-

3.1.4.3.2 Apoios Indirectos

► Necessidades Educativas Especiais

Nesta área pretende-se proporcionar cada vez melhores condições de acesso e apoio aos estudantes com necessidades educativas específicas derivadas de condições particulares de saúde, quer sejam de carácter temporário ou prolongado.
Deste modo, o NAPE de acordo com a disponibilidade orçamental para 2009, pretende continuar e reforçar o apoio com a aquisição e adaptação das ferramentas necessárias a uma boa aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas de ensino.

3.1.4.3.3 Residências

O Núcleo de Alojamentos (NA) é o serviço responsável por assegurar o cumprimento das normas e orientações estabelecidas para o funcionamento e utilização das duas unidades de alojamento do IST: a Residência de Estudantes Eng.º Duarte Pacheco (RDP) e a Residência Universitária Baldaques (RBD), bem como assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.

QUADRO 51: TIPOLOGIA DE ALOJAMENTO NAS RESIDÊNCIAS DO IST

Residência	Camas	Nº de quartos		Nº de Edifícios	Pisos	Nº cozinhas	Bar-Restaurante	Sala - Convívio	Sala Estudo
		Indiv.	Duplos						
RDP	225	153	36	3	4	9	1	2	1
RBD	-	12	8	1	5	4	-	1	1

Prevê-se que durante o ano de 2009 sejam implementados novos procedimentos ao nível das limpezas de casas de banho e cozinhas.

► Residência Engenheiro Duarte Pacheco

A Residência de Estudantes Engenheiro Duarte Pacheco (RDP) tem como público-alvo preferencial o alojamento de estudantes do IST ao nível da formação de 1.º e 2.º Ciclos ou Ciclo Integrado, localizando-se no Parque das Nações, em Lisboa.

Em 2009, dependendo da disponibilidade orçamental, e tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e o aumento da satisfação dos respectivos utentes, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação, nomeadamente as seguintes:

- Obras de reabilitação e beneficiação nas instalações sanitárias dos quartos duplos não intervencionados no ano de 2008, bem como reparação e pintura das paredes e tectos dos quartos individuais afectos aos três Blocos;
- Substituição dos armários que estão afectos a cada um dos residentes nas nove cozinhas dos três Blocos;
- Reparação e pintura das três instalações sanitárias comuns, lavandarias, espaços de arrumos, garagem e armazém, bem como dos nove espaços de lavandaria/engomadaria de cada piso, contíguos às cozinhas, para utilização dos respectivos residentes, prevendo-se igualmente obras de reabilitação da fachada de todos os edifícios (reparação e pintura);
- Reequipamento das três lavandarias existentes no piso de entrada de cada um dos Blocos, ao nível das máquinas de lavar e de secar roupa, do tipo industrial;
- Ao nível da segurança, prevê-se a construção de um muro contíguo ao parque de estacionamento exterior, bem como a conclusão do estudo que visa a implementação de um sistema de videovigilância que se justificará atendendo, em particular, à significativa área descoberta, de espaços verdes, que o campus da RDP oferece (consequentemente este sistema permitirá a requalificação destes espaços ao nível da criação de espaços de lazer para a população residente);
- Ao nível da eficiência energética, pretende-se estudar a viabilidade de implementar soluções mais eficientes, quer através da substituição das caldeiras eléctricas de aquecimento de água, quer através da realização de uma análise custo/benefício no sentido da implementação de um sistema integrado de climatização na referida residência.

► Residência Universitária Baldaques

A Residência Universitária Baldaques (RBd) tem como público-alvo preferencial o alojamento de docentes convidados e investigadores deslocados, com vínculo ao IST, assim como de estudantes deslocados de pós-graduação. A RBd está localizada próximo do IST, situando-se na Rua dos Baldaques, n.º 43, no centro de Lisboa.

Em 2008, dependendo da disponibilidade orçamental, e tendo por objectivo o aumento da qualidade dos serviços prestados e o aumento da satisfação dos respectivos utentes, deverá ser dada continuidade ao reequipamento e à realização de obras de conservação, reabilitação e beneficiação, nomeadamente as seguintes:

- Reparação e pintura das paredes e tectos de todos os quartos, dos espaços afectos a todas as cozinhas, corredores e instalações sanitárias e das áreas sociais comuns;
- Substituição das bancadas e armários das cozinhas, entre os pisos 1 e 3;
- Reequipar o espaço comum de lavandaria/engomadaria ao nível das máquinas de lavar e de secar roupa, do tipo industrial;
- Requalificar, globalmente, o 4.º piso, onde se situam a suite e o estúdio;
- Prevê-se a implementação de um sistema de climatização em todos os quartos da residência.

3.1.4.4 Apoio Médico e Psicológico

O NAMP desenvolve as suas competências e actividades com o objectivo de promover boas condições de vida e de trabalho a todos os estudantes, docentes e funcionários não docentes, e outro pessoal com vínculo ao IST, de forma a propiciar um ambiente adequado ao processo de aprendizagem a às actividades de ensino e investigação do IST, nomeadamente, através da disponibilização de apoio médico e psicológico.

O NAMP presta, no campus da Alameda, serviços de Enfermagem, Clínica Geral, Análises Clínicas e Anatomia Patológica, Medicina Dentária, Ginecologia, Neurologia, Endocrinologia, Psiquiatria e Massagens Terapêuticas. Nesta estrutura está ainda contemplada a vertente da Psicologia Clínica, desenvolvida através do aconselhamento e da psicoterapia, com consultas de psicologia infantil e do adolescente.

No campus do Taguspark, foi consolidada durante o ano de 2008 a prestação de consultas de Clínica Geral e de Medicina Dentária, bem como de Psicologia Clínica. Com o crescente aumento do número de alunos, docentes e funcionários não docentes, e actividades no campus do Taguspark, a médio prazo pretende-se também nivelar em ambos os campi a oferta de serviços na área da saúde e bem-estar.

Em 2008, no âmbito das várias especialidades disponibilizadas pelo NAMP em ambos os campi do IST, estima-se, que até ao final do ano, se atinja a realização de um total de 13.000 consultas (actos médicos: diagnóstico, decisão terapêutica e tratamento; e outros), prevendo-se para 2009 um aumento deste total na ordem dos 10% (conforme distribuição apresentada no quadro abaixo).

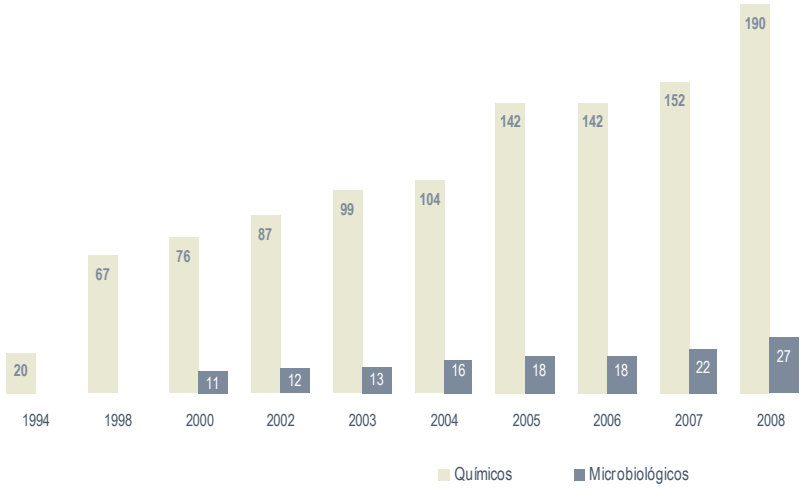
QUADRO 52: SERVIÇOS PRESTADOS PELO NAMP EM 2008 E PREVISÃO PARA 2009

	Total p/ Especialidade	
	2008	2009 (previsão)
Análises Clínicas e Anatomia Patológica	410	600
Clínica Geral	2400	2866
Enfermagem	1350	1500
Ginecologia	90	100
Massagens Terapêuticas	120	130
Medicina Dentária	3200	3450
Neurologia	15	20
Psicologia Clínica	3430	3650
Psicologia (Infantil e do Adolescente)	9	10
Psiquiatria	8	10
Total	**13023**	**14325**

3.1.4.5 Análises Químicas e Microbiológicas

O Laboratório de Análises do IST (LAIST) é um laboratório de análises químicas e microbiológicas, acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025 desde 1994. A acreditação é o reconhecimento por uma entidade externa – IPAC – da competência técnica e da qualidade das análises realizadas. O âmbito e número de parâmetros acreditados têm crescido continuamente (cf. Gráfico 2) e prevê-se a acreditação de mais parâmetros em 2009.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARÂMETROS ACREDITADOS



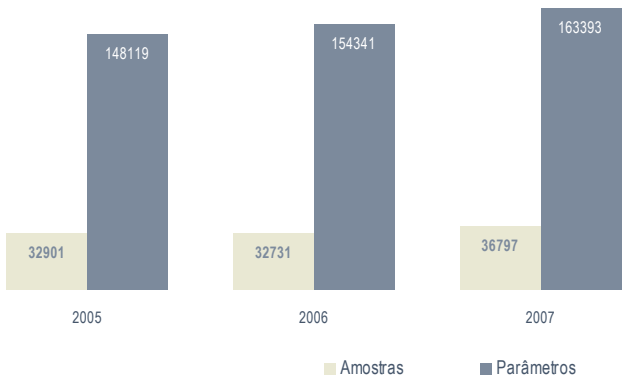
Note-se que a capacidade técnica e analítica do LAIST não se esgota na sua acreditação, desenvolvendo-se, desde há vários anos, em três áreas distintas:

- Prestação de Serviços
- Apoio à Actividade Docente
- Apoio à Investigação

► Prestação de Serviços

O LAIST continuará a prestar serviços de análises de caracterização química e microbiológica de diferentes matrizes, assegurando a determinação da maior parte dos parâmetros considerados nas diversas legislações no âmbito do ambiente e da saúde, sendo efectuada para os mais diversos sectores de actividade desenvolvida por entidades públicas mas essencialmente por entidades privadas. Efectua também prestação de serviços internamente, apoiando o Conselho Directivo (através dos Gabinetes de Obras e Segurança) e alguns Departamentos (Civil, Electricidade e Química) no diagnóstico de situações ambientais – realizando análises de caracterização da qualidade da água e do ar interior, incluindo a pesquisa de Legionella em AVAC's.
O número de amostras e respectivos parâmetros analisados entre 2005 e 2007 encontra-se descriminado no Gráfico 3, prevendo-se um volume de análises para 2009 equivalente aos anos anteriores.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AMOSTRAS E PARÂMETROS ANALISADOS



► Apoio à Actividade Docente

O LAIST apoiará ainda a actividade docente do departamento de Engenharia Química e Biológica disponibilizando alguns dos seus Técnicos Superiores com maior formação para apoio em aulas teórico-práticas, visitas de estudo e demonstrações de utilização de equipamentos em contexto real de trabalho, colaborando também com algumas instituições de Ensino Superior e Escolas Profissionais, através da realização de estágios profissionais.

► Apoio à Investigação

O LAIST continuará a realizar análises no âmbito do desenvolvimento de trabalhos de investigação, conducentes a teses de mestrado e doutoramento, no IST e noutras escolas, públicas e privadas do país.
Prevê-se a continuação da colaboração em projectos de investigação e desenvolvimento com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, sempre que possível.

3.1.4.6 Actividades Extracurriculares / Culturais e Associativas

Em 2009 será igualmente organizado um conjunto de actividades extra-curriculares, como complemento da função de acolhimento e integração subjacente ao Programa de Mentorado.
Com o objectivo de fomentar a participação e cooperação entre todos os estudantes da Universidade Técnica de Lisboa, divulgar-se-ão estas actividades junto das restantes Faculdades que integram a UTL.

► Actividades Extracurriculares

Para o ano de 2009 está prevista a organização de um conjunto de actividades extracurriculares, de âmbito sócio cultural e desportivo, como complemento dos objectivos do Programa Tutorado, isto é, promover a integração e adaptação dos novos alunos na Escola, sobretudo a nível social e institucional, potencializando o desenvolvimento de relações de amizade com colegas e o contacto informal com funcionários docentes e não docentes.

QUADRO 53: ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES /CULTURAIS E ASSOCIATIVAS PREVISTAS NO IST EM 2009

Data 2009	Evento	Local	Tipo
Fevereiro	Welcome Session – ERASMUS, 2.º semestre 2008/09	Sala de Reuniões do CD, IST-A	Cerimónia
Fevereiro a Março	IC - International Café, 2. º semestre 2008/09	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
Março	IX MOC – Mentorado Outdoor Challenge 2008/09 (Integrado na Liga Universitária de Aventura)	Alcácer do Sal/Grândola	Desportiva
Março	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Março	Grande área de Lisboa	Intercâmbio/Cultural
Abril	VII Caminhada do IST c/ concurso de Fotografia	Local a Definir	Desportiva/Recreativa
Abril	Recitais de Piano (por Professores e Estudantes do IST)	Salão Nobre, IST - A	Cultural/Musical
Maio	VII Dia na Praia	Praia de Carcavelos	Desportiva
Setembro*	Matrículas/inscrições – CNAES, 1.ª fase 2009/10	Salão Nobre, IST – A	Institucional
Setembro	Recepção de Boas-Vindas com Peddy - Paper (aos novos alunos 2009/10)	Esplanada do Bar da Assoc. Estudantes	Social
Setembro	Recepção de Boas-Vindas (aos estudantes PALOP)	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
Outubro*	Matrículas/inscrições – CNAES, 2.ª fase 2009/10	Salão Nobre, IST – A	Institucional
Outubro	FutebolMent'09	Campi Alameda e TP	Desportiva
Outubro	Welcome Session - ERASMUS, 1.º semestre 2009/10	Sala de Reuniões do CD, IST-A	Cerimónia

Data 2009	Evento	Local	Tipo
Outubro	IC – International Café, 1.º semestre 2009/10	Sala de Convívio, da Resid.ª Duarte Pacheco	Social
Outubro	VII ICaminhada do IST	Local a Definir	Desportiva/Recreativa
Novembro	"European Dimension Activities" - ATHENS, Sessão de Novembro	Grande Área de Lisboa	Intercâmbio/Cultural
Novembro	Feira dos Livro, CD e DVD 1.º semestre 2009/10	Átrio do Pav. Central (IST-Alameda)	Cultural
Dezembro	Recitais de Piano	Salão Nobre, IST-A	Cultura/Musical

** Datas a confirmar uma vez que este período é definido pela Direcção-Geral do Ensino Superior, não tendo ainda sido divulgado até à data.*

► Protocolos

Em 2009, pretende-se dar continuidade à celebração de protocolos com entidades promotoras e produtoras de actividades culturais, sendo o NAPE um veículo de divulgação dos eventos que estas promovem, pela venda e/ou reserva de acessos no âmbito da respectiva programação. Pretende-se que estes protocolos no início de 2009 abranjam igualmente os Alumni.

QUADRO 54: PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PELO NAPE ACTUALMENTE

Entidade	Descontos / Termos e Condições*
A Barraca – Companhia de Teatro	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 50% por bilhete.
Comuna - Teatro de Pesquisa	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5€ por bilhete (50% de desconto).
EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural – Cidade de Lisboa)	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual de 50% no acesso a: Castelo de São Jorge, Padrão dos Descobrimentos, Museu do Fado e Museu da Marioneta e 30% nos espectáculos do Teatro São Luiz.
Escola das 1001 Danças - Ateneu	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 5 a 15% nas mensalidades das aulas e nos workshops.
Fundação Calouste Gulbenkian	Todos os alunos de 1.º e 2.º ciclo podem candidatar-se a 6 bilhetes grátis (2 por aluno) para alguns dos espectáculos da Temporada Gulbenkian de Música (vide condições estabelecidas). O registo através do endereço "http://nape.ist.utl.pt/protocolos" é indispensável para que possam requisitar estes bilhetes (por espectáculo no máximo 6).
Teatro Aberto	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de desconto no Bilhete individual - (30% de desconto) e Grupos iguais ou superiores a 20 pessoas – (50% desconto).
Teatro da Cornucópia - Teatro do Bairro Alto	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 6,5€ por bilhete e o preço reduzido de 5€ para reservas de grupo com um mínimo de 10 elementos.
Teatro da Trindade/INATEL	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um desconto de 30% por bilhete.
Teatro Extremo	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de um preço fixo de 5€ por bilhete (aprox. 30% de desconto).
Teatro Ibérico	Todos os alunos de 1.º e 2.º ciclo beneficiam de um preço fixo de 5€ a ser praticado para reservas de um grupo com um mínimo de 10 pessoas.
Teatro Nacional D. Maria II	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes beneficiam de preços especiais, conforme os espectáculos.
Teatro Politeama	Os preços especiais são determinados por espectáculo.
Teatro Vilaret	Todos os alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos, e outros) e funcionários docentes e não docentes, em 2007 beneficiaram de desconto de 15% nas sessões de terças e quartas-feiras do espectáculo "Salazar, The Musical".

** Estes descontos só são válidos mediante a apresentação de cartão de identificação do IST, devidamente actualizado (Os estudantes deverão estar regularmente inscritos no IST no ano lectivo correspondente à data em que desejam usufruir dos preços especiais, podendo ser portadores de uma declaração da Secretaria do Núcleo de Graduação ou do Núcleo de Pós-graduação, conforme o ciclo de estudos que frequentam.)*

3.1.5 RECURSOS FINANCEIROS

O presente ponto contempla uma previsão das receitas e despesas do Instituto Superior Técnico para o ano económico de 2009, sendo que na sua elaboração foram considerados:

- As verbas públicas atribuídas ao IST pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondentes às dotações do Orçamento de Estado (OE);
- A ausência de verbas inscritas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC);
- As previsões relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- As previsões de outras Receitas Próprias (RP), elaboradas com base nas informações fornecidas pelos Serviços Centrais e pelas Unidades do IST.

Não pretendendo substituir a leitura e análise do documento 'Orçamento do IST para 2009', apresenta-se uma síntese das previsões de receita e despesa para este ano, assim como uma antecipação dos constrangimentos já identificados para a sua execução.

Em linhas gerais, o Conselho Directivo (CD) prevê que as receitas da Escola, no ano 2009, ascendam a 104.396.529€, evidenciando-se os seguintes aspectos:

- Neste valor incluem-se as receitas provenientes de financiamento público e de receitas próprias, mas não o saldo transitado de 2008;
- O financiamento público proveniente do OE (48.456.3214€) continua a representar menos de 40% da receita total prevista, incluindo nesta a valor do saldo transitado (a ausência de dotação do PIDDAC solicitada pelo IST faz com que esta dotação, 2% superior à de 2008, continue a situar-se a um nível inferior ao de 2006, como se verifica no quadro seguinte (Quadro 55);
- As propinas de graduação e pós-graduação constituem uma receita relevante, representando cerca de 8,8% da receita total excluído o saldo transitado.

QUADRO 55: EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O IST NO PERÍODO 2000-2008 E DOTAÇÃO INSCRITA NA LEI DO ORÇAMENTO PARA 2009.

Ano	OE (€)	PIDDAC (€)	Total (€)
2000	45.900.809	8.781.566	54.682.375
2001	45.540.637	4.514.091	50.054.728
2002	47.775.201	1.746.829	49.522.030
2003	49.095.979	660.560	49.756.539
2004	48.620.174	619.152	49.239.326
2005	49.459.677	2.265.200	51.724.877
2006	49.035.030	832.500	49.867.530
2007	47.317.707	370.000	47.687.707
2008	47.536.104	_	47.536.104
2009	48.456.321	-	48.456.321

Para 2009 esperam-se algumas dificuldades nomeadamente relacionadas com:

- A Lei do Orçamento de Estado para 2009 onde é estabelecida a obrigatoriedade das Instituições do Ensino Superior continuarem a descontar 11% dos salários dos trabalhadores do quadro e além-quadro para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) sem qualquer reforço da dotação para essas Instituições. Porém, e contrariamente ao que se passou em 2008, não será conveniente abater a verba da CGA aos saldos transitados uma vez que tal os coloca em níveis demasiado baixos para se enfrentar o início de um novo ano económico);
- Para além de não corrigir a despesa com a CGA, o aumento de 2% na dotação do Orçamento de Estado não só não recupera o aumento dos salários dos funcionários públicos em 2008 como não cobre, sequer, o aumento previsível desses salários para 2009. O IST continua a ter de cobrir através de receitas próprias não só a CGA mas também aquele aumento;

- A falta de cumprimento pelo Governo, desde 2006, do Contrato de Desenvolvimento assinado entre o MCTES e esta instituição em 2004. Este contrato previa o financiamento da conclusão do bloco E, a construção da residência e a cantina do IST, todos no campus do Taguspark, e a reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas do campus da Alameda. Não tendo as verbas contratadas sido transferidas para o IST, houve a necessidade de concluir a construção do bloco E do edifício do Taguspark suportada por receitas próprias. Quanto à residência, o IST suportou parte do custo do projecto, através do orçamento de receitas próprias. A construção da cantina e a reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas tiveram que ser adiados, tanto mais que o MCTES não inscreveu no PIDDAC a verba necessária para a reabilitação do pavilhão de Química, em manifestas condições de precariedade também no que diz respeito a segurança;
- À semelhança dos últimos anos, a dotação do Orçamento de Estado não é suficiente para efectuar o pagamento dos salários do pessoal do quadro e além-quadro, sendo esta diferença (entre a dotação e a despesa) integralmente suportada por receitas próprias do IST.

Além das descidas de receita já referidas, realça-se, ainda, a manutenção da receita de propinas em valores semelhantes a 2008 e substancialmente inferiores aos arrecadados antes da aplicação das reformas de Bolonha.

Com uma dotação semelhante à de 2008, o orçamento para 2009 obriga a uma austeridade igual à que presidiu ao orçamento de 2008. Continua a ser necessário proceder a uma contracção real das despesas de funcionamento e investimento do IST, das quais se destacam os valores para as obras de reabilitação no campus da Alameda e a continuação do adiamento da execução dos Projectos de Melhoria da Qualidade de Ensino.

Todas as verbas mencionadas ao longo do presente documento são expressas em euros e arredondadas à unidade.

Posto isto, nos próximos dois pontos serão apresentadas sínteses das vertentes de receita e despesa do Orçamento do IST para o ano 2009, que está estruturado de acordo com a Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, que institui o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação. A Circular Série A n.º 1343 de 1 de Agosto de 2008, da Direcção Geral do Orçamento obriga a elaboração do Orçamento por fontes de financiamento, baseando-se a sua classificação na proveniência da receita.

As fontes de financiamento, para os "Serviços e Fundos Autónomos", como o IST, para o ano de 2009 são:

3 Esforço financeiro nacional (OE)

31 Estado Receitas gerais (RG)

311 Estado RG não afectas a projectos cofinanciados

312 Estado RG afectas a projectos cofinanciados

32 Estado Crédito externo (consignado)

4 Financiamento da EU

41 Feder QCA III e PO

411 Feder - QCA III

412 Feder - PO Factores de Competitividade

413 Feder - PO Valorização do Território

414 Feder - PO Regional Norte

415 Feder - PO Regional Centro

416 Feder - PO Regional Lisboa

417 Feder - PO Regional Alentejo

418 Feder - PO Regional Algarve

419 Feder - PO Assistência Técnica

42 Feder Cooperação

421 Feder - Cooperação Transfronteiriça

422 Feder - Cooperação Transnacional

423 Feder - Cooperação Inter-Regional

43 Fundo de Coesão

431 Fundo de Coesão - QCA III

432 Fundo de Coesão - PO Factores de Competitividade

433 Fundo de Coesão - PO Valorização do Território

44 Fundo Social Europeu

441 Fundo Social Europeu - QCA III

442 Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

443 Fundo Social Europeu - PO Factores de Competitividade

444 Fundo Social Europeu - Valorização do Território

445 Fundo Social Europeu - Assistência Técnica

45 Feoga Orientação / FEADER

451 Feoga Orientação

452 FEADER

46 Feoga Garantia / FEAGA

461 Feoga Garantia

462 FEAGA

47 Fundo Europeu das Pescas

48 Outros

5 Auto financiamento

51 Auto financiamento (RP)

6 Transferências no âmbito das Administrações Públicas

61 Financiamento no subsector (outros organismos autónomos)

62 Financiamento de outros subsectores

7 Dívida

71 Crédito interno

72 Crédito externo

3.1.5.1 Receita

O quadro seguinte (Quadro 56) apresenta a receita global do Orçamento do IST para 2009, receita essa que inclui o financiamento do MCTES, no valor de 48.456.321€.

Não está incluída no OE de 2009, para o IST, qualquer verba para "Investimentos do Plano", não obstante o contrato de desenvolvimento assinado entre o MCTES e o IST prever a existência da verba necessária para a conclusão do bloco E, construção da residência e cantina do IST, todos no campus do Taguspark, e reabilitação dos pavilhões de Química e de Minas do campus da Alameda.

As receitas próprias no valor 55.940.208€ são provenientes dos núcleos de graduação e pós-graduação e formação contínua, juros de aplicações financeiras, transferências de diversas entidades, vendas e prestação de serviços no âmbito de projectos de investigação e desenvolvimento. Às receitas próprias já referidas deverá adicionar-se o saldo de gerência anterior cujo valor falta apurar.

QUADRO 56: RECEITA DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DO IST PARA 2009.

Designação da receita	Total Rúbricas (€)
Fonte Financiamento 311	
MCTES	48.456.321
FCT	3.130.671
UBI	9.324
ITN	1.745
LNEC	4.638
Universidade dos Açores	4.747
FEUP	3.481
ISEL	5.280
UNIV. COIMBRA	12.196
INSTITUTO POLIT. LEIRIA	1.914
ITQB	21.741
Fonte Financiamento 312	
FCT	4.990.607
LNEC	3.147
UNIV. ALGARVE	790
ITQB	2.184
UNIV. AVEIRO	68.099
ISEL	2.499
UNIV. COIMBRA	9.482
Fonte Financiamento 411	
FCT	8.249.494
UNIV. ALGARVE	1.467
UNIV. COIMBRA	4.373
ITQB	4.056
Fonte Financiamento 422	
UE - Instituições	235.063
UE - Países Membros	2.082.362
Fonte Financiamento 442	
Financiamento com. em proj. Co-fin.	463.684
Fonte Financiamento 480	
ISA	9.336
Fonte Financiamento 48	
UE - Instituições	4.615.773
UE - Países Membros	3.665.084
Fonte Financiamento 51	
Propinas	9.189.361
Taxas diversas	715.000
Juros	760.611
Div. e part. lucros	13.200
Privadas	1.000.000
Bancos e outras inst. fin.	1.200.000
Inst. s/ fins lucrativos	1.100.000
Países terc. e org. internacionais	250.000
Venda de bens e serviços	12.408.800
Outras receitas correntes	120.000
Rep. não abatidas nos pag.	80.000
Investimentos do Plano	
Estudos, pareceres, projectos	1.500.000
Outros	0
Total de receita	**104.396.529**

O saldo de gerência do ano anterior tem origem em receitas próprias e compreende verbas consignadas a projectos com dotação plurianual.

3.1.5.2 Despesa

No quadro seguinte (Quadro 57) apresenta a despesa global do Orçamento do IST para 2009.

QUADRO 57: DESPESA DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DO IST PARA 2009.

Designação da despesa	Total Rúbricas (€)
Fonte Financiamento 311	
Despesas com o pessoal	48.676.321
Aquisiçao de bens e serviços	1.777.215
Transferências correntes	993.585
Outras despesas correntes	500
Aquisição de bens de capital	204.437
Fonte Financiamento 312	
Despesas com o pessoal	460.000
Aquisiçao de bens e serviços	2.154.626
Transferências correntes	1.281.682
Outras despesas correntes	1.000
Aquisição de bens de capital	1.179.500
Fonte Financiamento 411	
Despesas com o pessoal	500.000
Aquisiçao de bens e serviços	4.558.943
Transferências correntes	1.817.496
Outras despesas correntes	64.900
Aquisição de bens de capital	1.318.051
Fonte Financiamento 422	
Despesas com o pessoal	787.196
Aquisiçao de bens e serviços	1.037.600
Transferências correntes	102.629
Outras despesas correntes	50.000
Aquisição de bens de capital	340.000
Fonte Financiamento 442	
Despesas com o pessoal	0
Aquisiçao de bens e serviços	463.684
Transferências correntes	0
Outras despesas correntes	0
Aquisição de bens de capital	0
Fonte Financiamento 48	
Despesas com o pessoal	2.642.170
Aquisiçao de bens e serviços	1.544.688
Transferências correntes	3.537.334
Outras despesas correntes	25.000
Investimentos	541.001
Fonte Financiamento 51	
Despesas com o pessoal	20.145.970
Aquisiçao de bens e serviços	5.319.292
Transferências correntes	198.109
Outras despesas correntes	0
Aquisição de bens de capital	2.673.600
Total de despesa	**104.396.529**

A fonte de financiamento 311 – OE inclui apenas parte das despesas com pessoal docente, não docente e investigador do quadro e além-quadro. O pagamento da totalidade das despesas de subsídio de refeição, de saúde, da Caixa Geral de Aposentações, gratificação e segurança social dos monitores, abono de família, dos salários do pessoal contratado a termo, do consumo de energia eléctrica e de água, de telecomunicações, assim como a limpeza e a segurança, será totalmente assegurado por receitas próprias do IST.

► ANEXOS

QUADRO 58: CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Proced. Nº	Contrato Nº	Firma	Tipo de Serviço / Local	Data Início	Data Fim	Duração	Valor Mensal s/IVA 2008	Valor Global s/IVA	Valor Global c/IVA (*)
C.Pr.03/NS/06	03/NS/2006	CONFORLIMPA (TEJO)	Limpeza e Hig. Pav. Formação	29/05/2006	28/04/2007	12 meses	€ 818,03	€ 9.816,36	€ 11.779,63
C.Lim.01/NS/06	07/NGAC/06	ELECTROCLEAN, LDA.	Limpeza e Hig.Pav. Acção Social	01/09/2006	31/08/2007	12 meses	€ 776,19	€ 9.314,28	€ 11.177,14
C.Lim.01/NS/06	08/NGAC/06	CLIMEX, SA.	Limpeza e Higiene Pav. Minas	01/09/2006	31/08/2007	12 meses	€ 2.729,16	€ 32.749,92	€ 39.299,90
C.Púb.03/NGAC/07	15/NGAC/07	CLECE	Limpeza e Higiene nas Instalações dos Pavilhões de Informática, Mecânica I e IV	01/10/2007	30/09/2008	12 meses	€ 4.286,96	€ 51.443,52	€ 61.732,22
C.Púb.03/NGAC/07	16/NGAC/07	AVEICLEAN	Limpeza e Higiene nas Instalações dos Pavilhões de Mecânica II e III	01/10/2007	30/09/2008	12 meses	€ 5.400,00	€ 64.800,00	€ 77.760,00
C.Púb.01/NS/06	10/NGAC/06	VIVALISA, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações do Pavilhão de Química e Torre Sul	01/01/2007	31/12/2007	12 meses	€ 9.974,00	€ 119.688,00	€ 143.625,60
-	3/SPE/03	CONFORLIMPA, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações da Torre Norte, Pav. Electricidade	02/06/2003	01/06/2004	12 meses	€ 22.918,00	€ 275.016,00	€ 330.019,20
C.Púb.02/NGAC/06	01/NGAC/07	CONFORLIMPA, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações do IST no TagusPark	01/03/2007	28/02/2008	12 meses	€ 6.309,79	€ 75.717,48	€ 90.860,98

(*) IVA à taxa legal em vigor a partir de 1 de Julho de 2008 (20%)

Em fase de Concurso

Em fase de Adjudicação

QUADRO 59: CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (CONTINUAÇÃO)

Proced. Nº	Contrato Nº	Firma	Tipo de Serviço / Local	Data Início	Data Fim	Duração	Valor Mensal s/IVA 2008	Valor Global s/IVA	Valor Global c/IVA (*)
C.Púb.01/NGAC/08	10/NGAC/08	BIOSANIDADE, LDA.	Fornecimento e Gestão de Consumíveis de Higiene e Unid. Assépticas p/Ed. do IST Campus Taguspark	01/08/2008	31/07/2009	12 meses	€ 1.521,05	€ 18.252,60	€ 21.903,12
C.Púb.01/NGAC/08	08/NGAC/08	TENIDIL LDA.	Fornecimento e Gestão de Consumíveis de Higiene e Unid. Assépticas p/Ed. do IST Campus Alameda	01/08/2008	31/07/2009	12 meses	€ 7.344,17	€ 88.130,04	€ 105.756,05
C.Púb.01/NGAC/08	09/NGAC/08	TENIDIL LDA.	Fornecimento e Gestão de Consumíveis de Higiene e Unid. Assépticas p/Ed. do IST Residências EDP e Baldaques	01/08/2008	31/07/2009	12 meses	€ 135,23	€ 1.622,76	€ 1.947,31
Aj. Dir/06/NGAC/07	18/NGAC/07	AVEICLEAN	Limpeza e Higiene nas Instalações da Vivenda Ant. José Almeida	15/11/2007	14/11/2008	12 meses	€ 399,00	€ 4.788,00	€ 5.745,60
NSPPA/01/NS/06	02/NS/2006	HORTO CAMPO GRANDE	Criação, recuperação e manutenção dos espaços verdes/IST- Campus da Alameda	01/05/2006	30/04/2007	12 meses	€ 2.950,00	€ 35.400,00	€ 42.480,00
C.Pr.04/NS/06	09/NGAC/06	TRIAMBIENTE, LDA.	Manutenção dos espaços verdes na Residência Eng. Duarte Pacheco	01/12/2006	30/11/2007	12 meses	€ 625,00	€ 7.500,00	€ 9.000,00

Proced. Nº	Contrato Nº	Firma	Tipo de Serviço / Local	Data Início	Data Fim	Duração	Valor Mensal s/IVA 2008	Valor Global s/IVA	Valor Global c/IVA (*)
C.Pr.06/NGAC/06	02/NGAC/07	Documentos & Eventos	Assessoria de Comunicação e Imprensa ao IST	01/03/2007	28/02/2008	12 meses	€ 2.865,00	€ 34.380,00	€ 41.256,00
CLimCPQ.01/NGAC/06	04/NGAC/07	2045 Empresa de Segurança, SA	Serviços de Vigilância Humana para o Campus da Alameda e do Taguspark do IST	01/04/2007	31/03/2008	12 meses	€ 51.395,00	€ 616.740,00	€ 740.088,00
C. Púb.01/NGAC/07	10/NGAC/07	AVEICLEAN, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações do Pavilhão Central do IST	01/08/2007	31/07/2008	12 meses	€ 10.785,00	€ 129.420,00	€ 155.304,00
C. Púb.01/NGAC/07	11/NGAC/07	IBERLIM, SA.	Limpeza e Higiene nas Instalações no Infantário do IST	01/08/2007	31/07/2008	12 meses	€ 1.067,00	€ 12.804,00	€ 15.364,80
C. Púb.01/NGAC/07	12/NGAC/07	EUROMEX, LDA.	Limpeza e Higiene nas instalações do Pavilhão Jardim Sul do IST	01/08/2007	31/07/2008	12 meses	€ 464,96	€ 5.579,52	€ 6.695,42
C. Púb.01/NGAC/07	13/NGAC/07	AVEICLEAN, LDA.	Limpeza e Higiene dos arruamentos do IST Campus Alameda	01/08/2007	31/07/2008	12 meses	€ 2.250,00	€ 27.000,00	€ 32.400,00
C. Lim .02/NGAC/07	01/NGAC/08	AVEICLEAN, LDA.	Limpeza e Higiene nas instalações dos Pavilhões de Informática I, II e III	01/02/2008	31/01/2009	12 meses	€ 4.618,00	€ 55.416,00	€ 66.499,20
C.Pr.05NGAC/07	17/NGAC/07	LAVANDARIA A MALITA	Prestação de serviços de lavandaria para as Residências Eng. Duarte Pacheco e Baldaques	01/12/2007	30/11/2008	12 meses	Modalidade não programado		
C. Púb. 02/NGAC/08	04/NGAC/08	CLECE	Limpeza e Higiene nas instalações do Pav. Eng. Civil do IST	01/05/2008	30/04/2009	12 meses	€ 12.323,49	€ 147.881,88	€ 177.458,26
C. Púb.05/NGAC/07	07/NGAC/08	OPERANDUS, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações do Pav. Matemática e Física	01/07/2008	30/06/2009	12 meses	€ 9.485,20	€ 113.822,40	€ 136.586,88
C. Púb.04/NGAC/07	05/NGAC/08	TMN, SA.	Item 2 Comunicações de Voz de Pólos do IST para rede móvel, perfil 1	16/04/2008	15/04/2010	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb. 02/NGAC/08	04/NGAC/08	CLECE	Limpeza e Higiene nas instalações do Pav. Eng. Civil do IST	01/05/2008	30/04/2009	12 meses	€ 12.323,49	€ 147.881,88	€ 177.458,26
C. Púb.05/NGAC/07	07/NGAC/08	OPERANDUS, LDA.	Limpeza e Higiene nas Instalações do Pav. Matemática e Física	01/07/2008	30/06/2009	12 meses	€ 9.485,20	€ 113.822,40	€ 136.586,88
C. Púb.04/NGAC/07	05/NGAC/08	TMN, SA.	Item 2 Comunicações de Voz de Pólos do IST para rede móvel, perfil 1	16/04/2008	15/04/2010	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb.04/NGAC/07	06/NGAC/08	TMN, SA.	Item 3 Comunicações de Voz de Pólos do IST para rede móvel, perfil 2	16/04/2008	15/04/2010	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb.04/NGAC/07	20/NGAC/07	PT Prime	Item 1 Comunicações de Voz de Rede Fixa	01/01/2008	31/12/2009	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb.04/NGAC/07	21/NGAC/07	COLT Telecom	Item 6 Comunicações de Dados	Início na data de instalação do 1º serviço Fevereiro 2008	Janeiro 2010	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb.04/NGAC/07	22/NGAC/07	VODAFONE	Item 4 Comunicações de Voz de Pólos do IST para rede móvel, perfil 3	01/02/2008	31/01/2010	24 meses	Modalidade não programado		
C. Púb.04/NGAC/07	25/NGAC/07	TMN, SA.	Item 5 Comunicações de Voz e Dados de Terminais Móveis	01/03/2008	28/02/2010	24 meses	Modalidade não programado		
							Total	**€ 1.937.282,76**	**€ 2.324.739,31**
							Total	**€ 1.937.282,76**	**€ 2.324.739,31**
Em fase de Revogação									

QUADRO 60: CONTRATOS DE CONCESSÃO DE ESPAÇOS

Proced. Nº	Contrato Nº	Firma	Tipo de Serviço / Local	Data Início	Data Fim	Duração	Valor Mensal s/IVA 2008	Valor Global s/IVA	Valor Global c/IVA (*)
	S/N	VERSALLES, LDA.	Exploração do bar situado nas instalações da Torre Norte	14/03/2003	31/12/2013	_____	€ 3.252,78	€ 39.033,36	€ 46.840,03
	10/SAP/2000	PRAXE BAR	Exploração de cafetaria e restaur. Situado nas instalações do TagusPark	1/12/2000	30/11/2008	5+3 anos	€ 1.105,94	€ 13.271,28	€ 15.925,54
	6/SPE/2002	BAR CENTRAL EST.	Exploração do bar/cafetaria situado nas instalações do Pavilhão Central	1/1/2003	31/12/2016	_____	€ 592,66	€ 4.741,28	€ 5.689,54
	8/SAP/98	PRAXE BAR	Exploração do bar/restaurante situado nas instalações do Pavilhão Eng. Civil	1/10/1998	30/9/2013	15 anos	€ 7.486,22	€ 89.834,64	€ 107.801,57
	10/SAP/04	NAREST, LDA.	Exploração do refeitório e dos serviços de cafetaria/bar do pessoal do IST situado no Edifício de Pós-Graduação	1/9/2004	30/09/2007	3 anos	€ 6.473,80	€ 77.685,60	€ 93.222,72
Cons.Pr.7/NGAC	19/NGAC/2007	NAREST, LDA.	Exploração do bar e cafetaria situado nas instalações da Torre Sul do IST	20/11/2007	19/11/2010	3 anos	€ 2.250,00	€ 27.000,00	€ 32.400,00
	S/N	COVANCA	Exploração do bar e cafetaria situado nas instalações do Complexo Interdisciplinar do IST	1/5/2006	31/1/2011	_____	€ 660,48	€ 7.925,76	€ 9.510,91
	Adenda S/N	ANCESTRA	Cedência de espaços para fins audiovisuais	1/07/2006	30/6/2010	4 anos	€ 1.591,35	€ 3.182,70	€ 3.819,24
Cons. Pr. 04/NGAC/07	07/NGAC/07	Livraria Escolar Editora	Exploração de uma livraria e papelaria situada no Pavilhão Central do IST	14/06/2007	30/06/2008	1 ano	€ 1.896,25	€ 22.200,00	€ 26.640,00
Ajuste Directo	S/N	TabTagus	Exploração de uma livraria e papelaria situada no Taguspark	01/03/2008	28/02/2011	3 anos	€ 100,00	€ 1.200,00	€ 1.440,00
	PROTOC.	BIOTREND - I E B	Autorização para acesso e utilização de salas e laboratório Instalado na Torre Sul	1/10/2005	30/07/2007	_____	€ 1.250,00	€ 15.000,00	€ 18.000,00
	PROTOC.	VODAFONE PORTUGAL	Cedência de espaço para instalação e manutenção dos sistemas de antenas	1/04/1996	30/03/2011	15 anos	€ 720,88	€ 8.650,56	€ 10.380,67
	Refª 0094S1-400	OPTIMUS, TOWERING	Cedência de espaço para instalação e manutenção dos sistemas de telecomunicações	28/08/2001	27/08/2004	3 anos	€ 1.081,71	€ 12.980,52	€ 15.576,62
	S/N	SONAECOM	Cedência de espaço para instalação e manutenção dos sistemas de telecomunicações	2/04/2001	1/04/2004	3 anos	€ 12.298,06	€ 147.576,72	€ 177.092,06
Negociação	S/N/NGAC/07	NAREST	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática instaladas no Pav. Matemática	01/03/2007	28/02/2008	1 ano	€ 140,00	€ 1.680,00	€ 2.016,00
Consulta Prévia	09/NGAC/07	CADAPASSO, LDA.	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática instaladas no Taguspark	01/06/2007	31/05/2008	1 ano	10% do valor da facturação		
Consulta Prévia	06/NGAC/07	TOK & GO	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática instaladas no Pav. Acção Social	15/05/2007	14/04/2008	1 ano	10% do valor da facturação		
Consulta Prévia	03/NGAC/07	TOK & GO	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática Instaladas no Pav. Minas	01/04/2007	31/04/2008	1 ano	10% do valor da facturação		
Consulta Prévia	05/NGAC/07	TOK & GO	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática Instaladas no Pav. Jardim Norte	01/05/2007	30/04/2008	1 ano	10% do valor da facturação		
Consulta Prévia	14/NGAC/07	TOK & GO	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática Instalada na Resid. EDP	15/10/2007	14/10/2008	1 ano	10% do valor da facturação		

Proced. Nº	Contrato Nº	Firma	Tipo de Serviço / Local	Data Início	Data Fim	Duração	Valor Mensal s/IVA 2008	Valor Global s/IVA	Valor Global c/IVA (*)
Consulta Prévia	02/NGAC/08	ADERTER	Concessão para direito de explor. máquinas de venda automática Instalada no Pav. Mecânica	01/03/2008	28/02/2009	1 ano	10% do valor da facturação		
	02/SPE/04	MEDIFIDIS	Concessão para direito de explor. de salas do Pavilhão de Acção Social	03/05/2004	02/05/2009	5 anos	15% do valor da facturação		
							Total	**€ 471.962,42**	**€ 566.354,90**